Impresso nas machinas rotativas de MARINONI

Correio da Manhã

Director — EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso em papel da casa F. PRIOUX & C. — Paris

ANNO X — N. 3.459 | RIO DE JANEIRO — SEXTA-FEIRA, 6 DE JANEIRO DE 1911 | Redacção — Rua do Ouvidor, 162

HOJE 14 PAGINAS

Propaganda diffamatoria

Uns hespanhoes que chegaram a Sevilha, procedentes do Brasil, disseram, conforme telegramma recentemente publicado, de nós, cobras e lagartos, porque foram aqui muito maltratados, victimas de toda a especie de barbaridades por parte de fazendeiros, em cujo serviço estiveram, alguns dos quaes lhes impuzeram até o tormento da fome. Já se vê que a imprensa hespanhola não podia deixar sem commentario essas queixas dos seus compatriotas. Fel-o de modo muito desagradavel a nós, concluindo por instar com o seu governo por uma prohibição da emigração para o Brasil, tomando as mais severas medidas para impedil-a.

Cremos que a emigração para o Brasil já está ahi prohibida. Ha pouco tempo constou essa prohibição, resolvida pelo governo do sr. Canalejas, impressionado com a exposição, evidentemente mentirosa, que lhe fez um sr. Angelo Navarro, que por aqui andou perambulando em commissão official, das miseras condições em que encontrou seus patricios empregados na lavoura paulista. Essa resolução do governo de Madrid levantou aqui e em S. Paulo calorosos protestos, tanto nas casas legislativas como na imprensa. Pediram-se providencias ao nosso governo, mas este, ao que parece, ficou inactivo, a despeito de se tratar de uma deliberação de governo estrangeiro, compromettedora da nossa cultura e da nossa educação e prejudicadissima aos nossos interesses de nação nova, com vasto territorio que precisa, antes de tudo, povoar-se. Não sabemos si o nosso ministro junto ao rei d. Affonso fez a reclamação que o caso exigia, e como foi ella acolhida. A's vezes chegamos a parecer que melhor seria extinguir a nossa representação diplomatica como uma inutilidade dispendiosissima.

Temos sempre dito que algumas das queixas dos colonos contra máos tratos, contra injustiças, são procedentes. Mas é calumnia a generalização dessas queixas, ou a affirmação de que o colono, entre nós, é victima de constantes violencias, de calote, de desamparo da policia e dos tribunaes, e que a honra de suas mulheres e filhas está constantemente exposta a brutaes aggressões. Nada mais falso. Ainda por occasião da divulgação do libello do sr. Navarro, o *Estado de S. Paulo* ouviu a seu respeito o respectivo consul hespanhol e este, peremptoriamente, declarou que rarissimas vezes chegaram até elle, ou até seus antecessores, queixas de colonos que confirmassem as terriveis accusações com que aquelle seu compatriota encheu o relatorio que, depois de sua excursão ao Brasil, apresentou ao seu governo. Facil, portanto, seria a tarefa do nosso representante em Madrid, na reclamação que fizesse contra a deliberação do governo do sr. Canalejas. Invocando a affirmação daquelle consul, appellando para o testemunho do ministro da Hespanha no Brasil, cabalmente o nosso ministro encontraria a improcedencia daquellas accusações e a justiça da reparação que pediamos.

O tremendo e falso requisitorio do sr. Navarro, official de marinha arvorado em inspector de emigração, referia-se a S. Paulo, onde visitou algumas fazendas e nucleos coloniaes. E' inverosimil que naquelle Estado, que não tem poupado esforços e sacrificios para attrair o braço estrangeiro, o governo se mantenha indifferente a brutalidades como as que estão exaradas no referido requisitorio, abandonando o colono a todas as prepotencias, a toda a sorte de vexames e oppressões. Em S. Paulo o colono é objecto de especial cuidado da administração publica. E, para lhe melhorar a sorte, cercar de maiores garantias a sua pessoa e trabalho, ao Congresso estadual foi apresentado um bem organizado projecto de Patronato Agricola, que já estaria votado e em execução, si a politiquice não tivesse intervindo para burlar os bons intuitos do seu autor, cuja iniciativa foi combinada com o governo do Estado.

Não foi a primeira vez, e certamente não será a ultima, em que o Brasil é assim tão mal julgado no estrangeiro. Os que têm interesse em desviar de nós as principaes correntes emigratorias movem-nos insidiosa campanha. Tudo lhes serve aos fins. E si nós consentirmos que elles operem impunemente; si tudo ouvirmos calados; si o nosso governo e os nossos representantes se conservarem inactivos deante dessa empresa diffamatoria, deixando que as mentiras corram mundo e se forme contra nós, no estrangeiro, uma atmosphera de descredito, renunciemos então, desde já, a todos os esforços que fazemos pela emigração; poupemos ao contribuinte os sacrificios que ella custa, deixando que aos nossos rivaes corram os emigrantes e contentando-nos com o crescimento da nossa população só pelos nascimentos! A diplomacia brasileira deve comprehender melhor seus deveres, inutilizando o trabalho dos nossos desleaes competidores na alliciação do emigrante. Si a nossa diplomacia não está constituida de elementos activos, capazes de desempenhar proficuamente para o paiz a missão reservada á diplomacia moderna, o sr. Rio Branco que a reorganize, aproveitando a lei da aposentadoria, ultimamente votada, para injectar-lhe sangue novo. Ha muito medalhão no [illegible]

corpo diplomatico que já fez jus ao *otium cum dignitate.*

GIL VIDAL

Topicos e Noticias

O TEMPO

Dia de forte calor, com uma ou outra pancada d'agua.

HONTEM

[illegible]

Cambio

[illegible]

Renda da Alfandega

[illegible]

HOJE

[illegible]

Réo em fuga

Continúa o jogo de empurra

Afinal o gatuno raspa-se!

Não ha juiz que se julgue competente para substituir o dr. Machado Guimarães nos feitos em que este se tem declarado impedido. Por esse motivo, ficou parado não só o processo Lage, mas tambem o de um outro estellionato commettido por um genro do senador Quintino Bocayuva.

Sabedor das intenções de Lage, que, pela lei, como réo que é, não se póde ausentar do districto da culpa, o dr. 1º promotor publico dirigiu-se ao chefe de policia, pedindo-lhe que impedisse a fuga do delinquente.

O chefe de policia declarou que estava prompto a cassar o salvo-conducto que mandára expedir em favor de Lage; mas só o podia fazer si o promotor publico lhe garantisse que dentro de dois ou tres dias conseguiria a prisão preventiva do fugitivo.

O dr. Renato Carmil fez ver ao chefe de policia que não podia tomar semelhante compromisso porque não tinha juiz a quem requerer a competente prisão. Deante disso nada se fez. E dest'arte, um dos grandes patifes que mais têm acanalhado esta acanalhadissima republica de Nilos e Pinheiros vae-se daqui muito fresco e lampeiro, emquanto os nossos juizes criminaes discutem pontos de competencia que já deviam estar assentados ha muito tempo.

A proposito do despacho do juiz Carvalho e Mello, que hontem publicámos, recebemos uma extensa carta, da qual destacamos este topico pertinente ao assumpto:

"Em caso perfeitamente identico, isto é, — de substituição de juizes, sustentei a interpretação dada pela E. 1ª Camara da Côrte de Appellação ao art. 60, n. III do referido decreto 5.561, em autos que foram continuados ao illustre dr. Carvalho e Mello, por ter affirmado suspeição o integro dr. Geminiano da Franca, juiz da 2ª Vara Civel.

Esses autos são de busca e apprehensão de cautelas caucionadas a meu constituinte Clito Pereira de Moraes, a requerimento de d. Joaquina Neto Coelho.

Não vos admireis de se processar buscas e apprehensões em Juizo Civel, porque o Tribunal superior, decidindo de um recurso de incompetencia, declarou que a busca e apprehensão foi para o effeito de se poder proceder ao *sequestro*.

Entretanto, o honrado dr. Carvalho e Mello, nesse processo, não decidiu da fórma por que decidiu no caso João Lage, e tanto assim que, rejeitando a excepção de incompetencia, sustentou longamente o seu despacho por occasião do aggravo interposto para a Côrte de Appellação. E este Colendo Tribunal negou provimento ao aggravo, desprezando as allegações fundadas em lei expressa.

Conseguintemente, nem sempre a lei é egual para todos...

Não vae neste dizer a minima desconsideração ao integro juiz que agora se deu por incompetente para conhecer de um processo, quando é competente para tratar de outro em identica hypothese. O que me demoveu foi a opportunidade em tratar de um assumpto que aproveita immensamente a todos que trabalham no fôro, como esse da substituição dos juizes.—Rio, 5—1—11.—*Nicoláo Tolentino Gonzaga.*

VOLTAM OS AUTOS DO DR. CARVALHO E MELLO, JUIZ DA 8ª PRETORIA, EM VIRTUDE DO SEGUINTE DESPACHO DO DR. ELVIRO FONSECA:

"A lei n. 1.338 de 9 de janeiro de 1905, que reorganizou a Justiça do Districto Federal, quando trata no seu artigo 10 das substituições dos juizes, determina no seu n. IV que "os juizes de direito serão substituidos pelos pretores na ordem da antiguidade".

O dec. n. 5.561 de 19 de junho do mesmo anno, que approvou o Reg. para execução da lei citada, no seu art. 60 n. III, estabelece que "os juizes de direito se *substituirão reciprocamente entre si* nas respectivas jurisdicções, nos *impedimentos ou faltas occasionaes*; e, subsidiariamente, pelos pretores, na mesma ordem de preferencia, em egualdade de condições, ou vitalicias."

Tendo o dr. juiz da 1ª vara se dado por *suspeito* para funccionar na presente causa, estabeleceu um *impedimento de natureza permanente* e não *occasional*, como suppõe o dr. pretor no seu despacho de fls. 188 verso.

Isto posto mando sejam os autos novamente conclusos ao dr. juiz da 8ª pretoria, para os fins de direito. — Rio, 5 de janeiro de 1911. — *Elviro Fonseca.*"

Pelo andar das coisas, quando a Côrte de Appellação decidir quem é o juiz que deve decretar a prisão de Lage, já elle estará em Lisboa a saborear magnificas pescadas e talvez repolindo as ultimas palavras do seu manifesto ás gentes da Faiperra e do Pinhal d'Azambuja.

Volta-se a falar na possibilidade da organização de um partido catholico, para disputar e pleitear coisas politicas. O thema não é muito novo e foi posto agora em fóco depois que estiveram reunidos em S. Paulo alguns bispos, numa especie de conclave de que ainda não se sabem os resultados positivos e seguros. De sorte que esse partido, a ser realmente constituido, virá com a chancella, patrocinio e autoridade das mais soberanas culminancias do clero, installando a sua agencia central no palacio da Conceição, debaixo da piedosa vigilancia do sr. cardeal Arcoverde. Terá, finalmente, todos os caracteristicos e requisitos de um partido, e é de suppor que [illegible] "republicanos", "democraticos", "conservadores", e outros [illegible] formalidades e os programmas [illegible]

jornal diario de combate — *A União*, que morreu á mingua de adeptos, quando o sr. Hosanah de Oliveira, numa tentativa ingenua e arrojada, procurou conciliar os maximos interesses da fé e do Santo Padre com as multiplas atribulações da sua politica no Pará...

Hoje, refeitas as forças exhauridas no mallogro daquella grande idéa, e talvez um pouco despertada a consciencia dos catholicos pelas hyperboles imaginosas do sr. padre Gaffre, que ouvimos e applaudimos com o orgulho do nosso meio intellectual superior e aprimorado, é de suppor que o partido ganhe algum terreno, si lhe não cortarem o pescoço os chefes e *leaders* do Senado, á sombra de cuja tolerancia vivem modestamente alguns illustres salvadores da patria e do regimen. Ha quem discuta a preliminar da opportunidade ou legitimidade de um partido catholico. Pensa-se geralmente que os catholicos, sempre cheios do céo e das coisas do céo, não devem immiscuir-se nas pequenas questões da terra. Segundo esse criterio, a politica digna delles é a politica dos dez mandamentos da lei de Deus, e só. Mas ha uma acentuada tendencia das seitas e escolas philosophicas para intervirem nos negocios do Estado, disputando a representação no parlamento. O imperador da Allemanha, de quem se diz que fez a moda na politica universal, teve disso a clara e nitida visão quando, para desbaratar e annullar os socialistas, chamou ás suas boas graças o partido catholico, armazenando dessa fórma mais uma pedra para os alicerces do governo.

Entre nós, não ha grandes lutas de idéas. A politica é uma simples arte de transacções e accordos, como a qualificou recentemente o ardiloso sr. Glycerio. Os partidos vivem de boa camaradagem, são todos do governo e ainda ha pouco, porque houve uma forte scisão em torno da candidatura para presidente da Republica, cantou-se o facto auspicioso, até então inedito nos formosos vinte e um annos da nossa democracia. Um prelado illustre acaba de ter a suave e encantadora certeza desse facto quando, inquerido sobre a urgencia da constituição do partido catholico, assignalou a circumstancia de não existir por aqui um partido de idéas firmemente antagonicas ou revolucionarias. Mas ninguem dirá que amanhã, com o decorrer dos tempos e o amadurecimento da nossa consciencia politica, não haja na Camara alguma extrema esquerda irreverente e medonha, prégando a dynamite e o petroleo como armas de combate ao governo. Então o prelado illustre constataria a urgencia do partido catholico e o governo se encontraria na necessidade de accender, como Guilherme II, a sua vela a Deus...

Socceguemos, por emquanto. Esta época está muito distante, e até lá o Brazil precisa de [illegible]

O intercambio commercial do Brazil

A importação de productos estrangeiros, no anno findo, foi incomparavelmente a maior do ultimo quinquennio. De resto, estava isso previsto não só como consequencia do augmento de exportação em 1909, mas ainda pela alta extraordinaria do cambio elevado pelo sr. Bulhões até 18 1/4.

Em libras esterlinas, a importação nos ultimos cinco annos, entre os mezes de janeiro e outubro, foi a seguinte:

1906	26.163.892
1907	33.222.836
1908	29.806.378
1909	30.330.418
1910	37.716.352

Assim se verifica que o excesso da importação em 1910 foi de 7.685.934 libras, comparada com a dos primeiros dez mezes do anno anterior.

Apezar do augmento do preço da borracha e do café, a exportação não acompanhou aquelle singular incremento da importação.

Nos ultimos cinco annos, o Brasil exportou, valor em libras:

1906	40.025.140
1907	46.857.645
1908	34.264.049
1909	47.498.315
1910	49.600.071

Nos ultimos dois annos, a differença na exportação foi apenas de 2.101.756 a mais, em 1910.

Todavia, confrontados os saldos a favor do Brasil, nos mesmos cinco annos, vê-se que elles foram os seguintes:

1906	13.861.248
1907	13.634.809
1908	4.457.671
1909	17.467.897
1910	11.883.719

Excluido o anno de 1908, foi o que accusou menor saldo do balanço commercial. E é preciso notar que a borracha deu a differença para mais no valor de ...... 6.851.596 libras; que o fumo, o assucar, o matte e o algodão deram mais 1.023.406 libras, que, sommadas ao excesso de valor da borracha, perfazem 7.875.002 libras, de sorte que, si do total do saldo extrairmos este excesso verdadeiramente accidental, anormal, o saldo exacto seria apenas de 4.008.717 libras, inferior, portanto, ao de 1908, que foi o mais baixo do ultimo quinquennio.

Ha a notar que a exportação do café foi reduzida de 5.005.890 saccas, em virtude da retenção do producto, que aguardou melhor preço, o que determinou uma differença a menos de 5.468.319 libras, comparativamente com a exportação de egual periodo do anno anterior, isto é, de janeiro a outubro. Mas ainda que essa differença se não tivesse dado, o saldo economico em 1910 não chegaria a dez milhões esterlinos.

As entradas em especie metallica e notas de bancos estrangeiros elevaram-se nos primeiros dez mezes que estudamos a 9.168.117 libras, tendo entrado em outubro 407.000.

No ultimo quinquennio as entradas em especie foram estas, em libras:

1906	1.289.654
1907	4.197.358
1908	110.378
1909	3.967.101
1910	9.168.117

São conhecidas as causas determinantes do accrescimo de entradas de moeda no anno findo: emprestimos e especulações cambiaes. Mas do valor da importação de especie metallica não está deduzido o ouro em especie que o governo do sr. Nilo Peçanha exportou para a Inglaterra, sacando-o da Caixa de Conversão...

Examinados todos os algarismos da estatistica commercial, que recebemos agora, e ponderados todos os elementos que entram em jogo na nossa vida economica, um dos quaes e bem importante no anno findo foi a drenagem de ouro que saiu do paiz por economias particulares, e que monta a verba absolutamente incalculavel por emquanto, conclue-se que a crise que previmos se desenha cada dia mais nitidamente, e que não foi errada a tenacidade com que pugnámos pela taxa de 15 d., infelizmente para o paiz preterida pela de 16, que triumphou.

Conferenciou hontem com o ministro da Agricultura o sr. Ferreira Carvalho, a proposito da creação de um nucleo colonial em Oliveira, Estado de Minas.

Roupas feitas para homens, sortimento todo novo, preços de custo, durante este mez, na casa "Carnaval de Veneza".

Estiveram hontem, á tarde, no palacio do Cattete, em conferencia com o presidente da Republica e o ministro do Interior, que na occasião se chava no gabinete do marechal Hermes da Fonseca, os senadores Augusto de Vasconcellos e Sá Freire e o deputado Alcindo Guanabara.

O senador Indio do Brasil esteve hontem no palacio do Cattete, onde conferenciou com o presidente da Republica sobre a situação politica do Estado do Pará.

Com a morte do marechal Moura, ministro do Supremo Tribunal Militar, terá o governo de fazer nada menos de duas promoções no corpo dos officiaes generaes, porquanto, o general de divisão que for distinguido, com a nomeação de ministro, será transferido para o quadro supplementar.

Para a vaga de ministro, julgamos não errar, affirmando que a escolha recairá em um dos seguintes generaes de divisão: Emygdio Dantas Barreto ou José Bernardino Bormann.

O general de brigada sairá forçosamente da arma de artilheria, segundo ouvimos.

Durante todo o dia de hontem e, apezar do máo tempo, foi colossal o movimento na casa "Carnaval de Venise".

O dr. Pedro de Toledo, ministro da Agricultura, recebeu um officio do ministro da Marinha, requisitando o 1º tenente Jorge D. Martins, que se acha á disposição daquelle ministerio no Observatorio Astronomico.

Por ter sido nomeado commandante da 4ª brigada estrategica, apresentou-se ás altas autoridades militares o general José Alipio da Fontoura Costallat.

S. ex. foi dispensado por esse motivo do cargo de membro da commissão de promoções no Exercito, sendo nomeado para substituil-o nesse cargo o general Gabino Besouro, director da Escola de Estado-Maior.

O ministro da Guerra declarou ao nosso delegado fiscal em Londres que, de 18 do corrente em deante, os officiaes que servem no exercito allemão e os addidos militares deverão sómente perceber os vencimentos marcados na lei n. 2.290, de 13 de dezembro ultimo, em ouro, a 27 dinheiros por mil réis, conforme o dispositivo do art. 18 da mesma lei.

E' bem possivel tenha commissão no estrangeiro o capitão de fragata Marques da Rocha.

Em vista de se acharem desfalcadas as fileiras em varias escolas de aprendizes, cujos alumnos passaram para os diversos navios, o ministro da Marinha cogita de nomear uma commissão de officiaes para inspeccional-as e estudar a aprendizagem de menores para a marinha.

Pingos e Respingos

Paulicéa, 4 — 1 — 911.

Leitor amigo:

Ao chegar á Paulicéa, de onde te escrevemos, deu-nos logo uma vontade incontida de dizer mal das instituições.

Oh! a delicia de uma pessoa sentir-se francamente desarrolhada! Só mesmo quem já viveu em Sitio, (E. F. C. B.), poderá bem comprehender o allivio de se poder escancarar a bôca á vontade e dizer:

— O Brasil é um paiz perdido!

— Estamos á beira de um abysmo! — a continuar assim, não sei onde iremos parar! etc.

E dizer tudo isto, sem receio de que nos accusem de estar propalando boatos alarmantes!

Aqui, sim! nos dominios ultra-constitucionaes do sr. Albuquerque Lins um humorista de officio póde ter graça aos golphões; desarrolhada a garrafa de espirito, com a explosão festiva de uma *ultra-dry*, a piada borbulha crystallina e espumejante, pingando e respingando sobre as doutrinas, os codigos, os regimens, os individuos.

E assim é que te juramos *in fide gradus* que temos aqui, no bico da penna, uma quantidade de boas e ineditas piadas, de pilherias capazes de fazer rir um frade expulso de Lisboa, sobre os ultimos factos e as primeiras autoridades constituidas.

A uma mesa da Castellões, á sombra de uma loira Antarctica, na roda em que estamos, não se tem feito sinão dizer "coisas" sobre os "acontecimentos"; e cada uma, de fazer metter um homem em calças pardas, se fossem ouvidas em... Constantinopla.

Que vontade teriamos, sitiado-leitor, de te contar aqui algumas dellas!

Mas, ah! entrando em territorio do Districto Federal, onde as autoridades não estão para graças, a nossa graça mais innocente seria uma desgraça!

Hontem, pela manhã, á mesa do almoço o almirante Zé Carlos desenvolveu, para gozo do selecto auditorio, uma longa fita colorida sobre o "facto"; entre outras elle teve esta pilheria que é de principissima:

— Imaginem vocês que no dia...

Mas não! é melhor não contar a historia, por causa das duvidas; porque, afinal, se o almirante Zé Carlos está immunizado com o sôro do seu diploma parlamentar, não o estamos nós, pobres diabos que, ao contrario do coronel Abreu, não sabemos porque não somos nem candidatos.

Chucha pois no dedo, leitor querido, contentando-te com o imaginar qual fosse a boa piada do commandante Zé Carlos, que tem ainda mais espirito que viagens.

Não te promettemos, tão pouco, contar coisas de S. Paulo; a Paulicéa vive a perguntar noticias do Rio, á falta de novidades da terra.

E nós as damos! ah se as damos! E impingimos aos ouvidos parolos dos paulistas cada carapetão que até já nos têm perguntado se somos senadores da Republica!

Que diabo! E' preciso afinal a gente tomar uma desforra do tempo em que não podia dizer nem mesmo verdades, duras ou molles.

Si, porém, leitor carissimo, não te lambes hoje com uma boa dose de pilherias, a culpa não é nossa, que as temos e boas; culpa-te a ti, que as não poderias ler por terra, na actual *situação*, não só a boca, mas olhos e ouvidos [illegible]

[illegible]

Cyrano & C.

O CASO DO CONSELHO

Os intendentes protestam em juizo contra o decreto do governo

Ha dias já que se propalava a noticia de que o governo estava disposto a dissolver o Conselho Municipal.

Ante-hontem, á tarde, os boatos nesse sentido circularam mais accentuadamente, por ser dia de despacho collectivo.

Corria que se tramava o anniquilamento do Conselho.

Affirmavam outros que o governo dissolveria aquella corporação, mandando occupar o edificio militarmente.

Passava pouco de 6 horas da tarde quando chegou ao edificio do Conselho um reporter.

Entretinham amistosa palestra na sala das sessões alguns intendentes.

Um intendente, avistando o reporter, dirigiu a este uma pergunta, afim de se informar sobre o que occorrera no despacho collectivo.

O reporter, então, informou que o governo havia baixado o decreto n. 8.500, designando o ultimo domingo de março para a realização de novas eleições de intendentes municipaes.

Após essa noticia, outras chegaram, e alarmantes, ao edificio do Conselho.

Então, a mesa resolveu permanecer no edificio.

Pernoitaram na sala das sessões, palestrando, cerca de oito intendentes.

Ao meio-dia já se achavam no edificio todos os intendentes, o deputado Bethencourt Filho e varios funccionarios da secretaria.

Depois de prolongada discussão, resolveram os intendentes impetrar uma ordem de *habeas-corpus* ao Supremo Tribunal Federal.

Resolveram tambem lavrar, immediatamente, um protesto em juizo.

Os intendentes escolheram para seu advogado o deputado Irineu de Mello Machado.

Esse parlamentar, que se acha em São Paulo, chamado por telegramma, respondeu declarando chegar a esta capital hoje.

Eis os termos do protesto:

"Exmo. sr. dr. juiz federal — O Conselho Municipal do Districto Federal, devidamente representado pelos membros abaixo-assignados, tendo conhecimento pela publicação no *Diario Official* de hoje, do decreto n. 8.500, de hontem datado, pelo qual o governo federal vem perturbar as funcções normaes legislativas do mesmo Conselho, mandando proceder a uma eleição para organização de um outro Conselho, quando o actual ainda está no inicio do segundo anno do seu mandato, o qual deverá terminar em novembro de 1912, fundando-se em factos inveridicos uns, mal interpretados outros, e em flagrante desaccordo com o pronunciamento soberano do poder judiciario, e porque desse acto do chefe do poder executivo federal advenham graves prejuizos e profunda perturbação na vida normal do Districto e para os abaixo-assignados; e como ainda attente o referido acto contra a Constituição da Republica, leis federaes em vigor e especialmente contra a lei organica deste Districto, por esse meio e na melhor fórma de direito, vem protestar como protestado tem contra o alludido acto do governo, para resalva dos seus direitos lesados e requer a v. ex. se digne mandar tomar por termo o protesto e delle ser intimados a União Federal na pessoa de seu legitimo representante e bem assim o general prefeito, como chefe do executivo municipal, fazendo-se entrega dos autos independente de traslado para os fins de direito e sem prejuizo de quaesquer outros recursos que entendam usar, para que cesse o constrangimento em que se acham.

P. deferimento. Rio de Janeiro, 5 de janeiro de 1911. — Manoel Corrêa de Mello, Julio Henrique Carmo, Guilherme Manoel Pereira dos Santos, Manoel Joaquim Marinho, Ezequiel Faria de Souza, Ernesto Garcez C. Barreto, Alberto de Assumpção, Octacilio Carvalho de Camara, dr. Luiz Augusto de Almeida Ramos, Eneas Mario Sá Freire, Salustiano Baptista Quintanilha, Hemeterio José Pereira Guimarães, Pedro do Coutto e Luiz Augusto de Castro Miranda."

O juiz dr. Rui Martins deu o seguinte despacho: "Como requer".

O protesto foi distribuido ao 2º procurador da Republica.

O ministro da Guerra officiou ao director da Contabilidade da Guerra, scientificando-o de que estabeleceu o limite maximo de dois terços do respectivo soldo para os officiaes que quizerem fazer consignações.

Hoje, continúa a grande liquidação da casa "Carnaval de Venise".

O director do Serviço de Protecção aos Indios officiou ao ministro da Agricultura, pedindo que requisitasse do Ministerio da Guerra seis exemplares do Manual das Convenções Graphicas, organizado pelo estado-maior, para serem adoptadas por aquella directoria.

Foram dispensados da pratica em que se achavam no exercito allemão o 1º tenente Manoel Joaquim Peña e o 2º Arminio Borba de Moura, ambos do nosso Exercito. Esses officiaes tiveram licença de continuar na Europa.

Aviso ao publico

Apezar de ser hoje dia santo, continúa a grande liquidação da casa "Carnaval de Venise".

No Ministerio da Fazenda e em todas as repartições subordinadas é facultativo o ponto no dia de hoje.

O almirante chefe do Estado-Maior da Armada iniciará na proxima semana as visitas aos diversos estabelecimentos da Marinha e aos vasos de guerra.

[illegible]

O JURY DOS ACADEMICOS

O que se passou no tribunal hontem

O conselho recolhe-se á sala secreta

Os trabalhos do segundo julgamento dos accusados, como autores e cumplices no assassinio dos estudantes Ribeiro Junqueira e Araujo Guimarães, proseguiram hontem com toda a regularidade.

A sala do Tribunal, hontem, apezar do máo tempo, esteve sempre cheia, despertando mais interesse agora ao que parece esse julgamento.

O policiamento como de ha dias vamos notando, esteve irreprehensivel, delle se incumbindo o dr. Eurico Cruz, delegado auxiliar, e o dr. Franklin Galvão, delegado local.

Foi quando teve a palavra o advogado

Evaristo de Moraes

Num exordio eloquente, explicou a razão de ser da sua attitude ali, naquelle debate, perante o Tribunal: fôra convidado, num honrosissimo officio dos estudantes, para defender a sua causa. Nada mais. Estava cumprindo um dever, não o movendo outro sentimento qualquer.

Depois de varias considerações em que salienta o difficil do mistér de advogado, não raro precisando dobrar-se de um historiador implacavel e de um philosopho sereno, o orador offerece ao jury a delicada situação em que ora elle se encontra, ao tratar novamente do caso dos estudantes assassinados. O jury que não se deixe illudir: elle não está só julgando. Falemos direito: o jury está tambem sendo julgado. Essas cadeiras em que se assentam os membros do conselho de sentença são de quem julga, mas de quem egualmente será julgado pelo futuro, pela historia, pela dignidade nacional, pela integridade moral de toda a nossa patria e da nossa constituição.

Evaristo de Moraes confessa estar pisando no seu terreno. Ninguem mais insuspeito para falar sobre o assumpto. Na occasião em que, entre nós, grande numero de vozes se levantou para condemnar a instituição do tribunal popular, apenas duas appareceram, erguendo-se para defendel-o: uma, majestosa, imponente, avassaladora pela grandeza omnimoda que encarna, era a da maior gloria intellectual brasileira, era a do senador Ruy Barbosa; a outra, humilde, pequena, mas sincera, era a do orador, que em 1896 publicou um livrinho a respeito.

Careli, Garofalo, Ferri, Loubet, Tarde, — na Europa — e Ferreira Vianna Filho, Viveiro de Castro, G. Ferreira, Eneas Galvão e outros, entre nós, todos atacando o jury, em sua essencia e fundamento, levantam tres argumentos que o orador considera calumniosos, não verdadeiros, de máo conselho:

1º—a ignorancia dos jurados;
2º—a sua timidez;
3º—a sua venalidade.

O dr. Evaristo de Moraes diz só poder tomar em consideração, quando muito, no caso vertente, o quesito da timidez. Mas não! Não, não e não! Ainda desta vez, o Tribunal do Jury não dará provas da sua fraqueza, da sua impossibilidade ou incapacidade de agir conforme a consciencia dos seus membros; o Tribunal do Jury, no julgamento em debate, dará, com o seu voto de inteira justiça, a prova de que elle consubstancia as energias masculas e ultimas de uma nacionalidade perfeitamente e legalmente constituida.

Diz que vae dar-se ao trabalho de analysar os autos. Responderá a um por um dos advogados dos criminosos, "anullando" todos os documentos da defesa.

O jury passado, condemnando os accusados presentes, não foi um jury de barbaros, como por ahi fóra se disse, em discursos e artigos de jornaes. Foi porventura o jury quem fez o Codigo Penal? E a sentença do ultimo julgamento elaborou-se apenas deante dos autos, do Codigo e da lei. Propalou-se que a penalidade imposta ao capitão Wanderley era o triumpho da moderna barbárie, a denegação completa da justiça. O sr. Carlos de Laet, que nunca leu uma só pagina deste processo, produziu uma larga chronica sobre o facto, destacando não terem sido tomadas em consideração, na sentença, as attenuantes que militavam pró Wanderley.

Ora, ha erro e prova manifesta de equivoco (para não lhe chamar outro nome). O artigo 66, paragrapho 3º, esclarece insophismavelmente a questão. Quando ha accumulo de delicto, o grão maximo da pena se impõe e as attenuantes são de valor absurdo, pelo peso da aggravante especial. Assim, a sentença discutida não decorreu da intenção do jury mas das exigencias do Codigo Penal. O Tribunal não lhe negou, a Wanderley, as duas grandes attenuantes, —a que prevê o [illegible] 1º, e o seu exemplar com[illegible]erior; mas na penalidade imposta, [illegible] de accordo com os professores do Direito. (Lea, a proposito, uma obra do dr. Vieira de Araujo, lente da Faculdade do Recife).

No crime de 22 de setembro, temos tres classes, ordens ou categorias de accusados:

a) os autores intellectuaes, que são os tenentes Arlindo e Wanderley;
b) os executores materiaes, cinco soldados;
c) os cumplices ou auxiliares.

Propõe-se o orador a destrinçar qual a responsabilidade que toca a cada uma destas classes; a quantidade de culpas, maior ou menor, que cabe a cada um, e assim a respectiva pena decorrente dessa culpa.

Antes de mais nada, uma questão geral. A defesa procurou uma justificação universal: considerou o crime como um delicto da multidão. Por isso, é obrigado o accusador a destruir, desde logo, essa desculpa generica.

A folhas 578 a 582, no 2º volume do processo, vem escripto que "não deveria ficar impune" a accintosa manifestação dos estudantes, contra a pessoa do commandante da Força Policial. E, como uma reacção necessaria, reuniu-se a turba, dirigiu-se para a praça publica e veiu punir o que não devia ficar impune. Assim, confessado pelo maior advogado dos réos no jury passado (lá estão suas declarações nos autos), e repetido pelas palavras do tal artigo do sr. Laet, — ella, Força Policial, se arrogou dos tres direitos ou poderes de tempos que já lá vão; resolveu castigar, appellar, justiçar, tornando-se a um só tempo — o promotor que accusa, o juiz que delibera e o carrasco que executa!

O orador relê trechos laetinos.

E commenta:

— E' o que se costuma chamar: uma defesa diabolica! E' uma defesa que condemna, que põe por terra qualquer esforço dos demais advogados... E' uma defesa que põe o defensor numa posição falsissima, confessando *sponte sua* o que não deve confessar...

E o accusador frisa:

— "A Força Policial precipita-se... Vae matar gente para justiçar..."

Si esta é a confissão dos proprios elementos defensores, cumpre perguntar-se: Póde-se confundir a Força Policial com a multidão; os delictos da Força Policial serão crimes da multidão? O orador exclama:

— Ah! senhores advogados da defesa... Ficaram de mais na minha ignorancia, pensaram que eu era incapaz de ler livros modernos!...

E Evaristo de Moraes, tem lá mãos o livro de Sighele Signelli, edição italiana de 1910, sobre *Delictos da multidão*, e bem assim a edição antiga, franceza. E com esses livros refuta brilhantemente a opinião do advogado Caio Monteiro de Barros, que discorre tomar definido o assumpto, não em sentido psychologico, mas vulgar. Em seguida, lê Gustave Le Bon, que define as caracteristicas da multidão ainda do mesmo modo: para Le Bon, o facto mais impressionante é que — quaesquer que sejam os individuos que a componham, a multidão psychologica possue sempre uma alma collectiva e é um sêr *provisorio*, formado de elementos heterogeneos, etc.

A turba, conclue, é um conglomerato humano. Formado num turbilhão, num turbilhão se dissolve. E' como, ao vento, se reunem — aqui um trapo, ali granulos de poeira, agora mais o concurso de um filamento, um corpo, um objecto qualquer — e em breve temos o ajuntamento, a multidão de coisas differentes, mas irmanadas naquelle movimento que as torna um todo só; todo que remoinha e revoluteia, ganhando uma alma nova, mas que de subito se desfaz, dispersando os elementos componentes, ao influxo do mesmo vento, que sopra agora em sentido contrario... A turba de homens é isso. Não se rege á sombra de estatutos, não tem organização; não conhece hierarchia alguma, cada peça viva que a integra. Como, pois, dizer que é um delicto da multidão — esse crime da Força Policial, que é uma corporação militarizada — e, portanto, inteiramente organizada, regulamentada, hierarchizada até?

Chamar a Força Policial de turba, é demonstrar completamente o caracter corporativo fixo, permanente, legal, constitucional, regulamentar, que tem a Força.

— Mas, srs. jurados (diz o orador), quereis ver onde o erro dos meus adversarios avulta? E' quando, confessando o que acabei de mostrar, elles não concluem! Não concluem, julgando que podem enganar o jury!

(Ha uma profunda sensação no auditorio).

— Não concluem (continúa); como si o "crime de muitos não fosse crime de ninguem"! Não! mil vezes não! Não estamos mais, nem no periodo catholico, nem de pura metaphysica ou de indifferença penal. Estamos no periodo positivo, de doutrina. Nos crimes que se dão no meio da multidão todos têm sua responsabilidade, embora diminuida. Portanto, mesmo no caso de crime da turba (não é o nosso caso, já está provado), ha responsabilidades penaes. E o dr. Lacerda de Almeida, no seu livro *Pessoas juridicas*, á pergunta:

"Podem as corporações commetter crimes?"

Responde:

"A multidão póde delinquir". Mas não esquece de caracterizal-a como sendo "a collectividade *desordenada*".

Collocada a questão assim, nas suas bases, o orador resolve-se ou propõe-se a ver qual é a responsabilidade de cada um, mandantes e mandatarios, *na especie dos autos*.

Em these, a responsabilidade dos mandantes póde ser maior, menor ou egual á responsabilidade dos mandatarios. *Na hypothese vertente*, porém, ella é moralmente maior; os mandantes têm maior culpabilidade. Si um só dos soldados for condemnado, os tenentes, juridicamente, não podem ser absolvidos.

E a responsabilidade penal dos officiaes Arlindo e Wanderley é maior, *no caso vertente*, pela razão muito simples da sua posição, da ascendencia que tem um official sobre os soldados. Cá no mundo paizano, podemos determinar pela nossa vontade o acto material que outrem vá realizar; mas não podemos esperar que esse acto seja realizado com tamanha obediencia, quasi passiva, como é o caso na esphera militar. (E' uma especie do que occorria outr'ora nos conventos. Conventos e quarteis, classes "fechadas" — assim os irmanam os francezes).

Quem fala, no momento, não é o inventor desta doutrina. Já os romanos a propugnavam. Houve época em que se disse não terem os romanos direito penal. Mas desmentiu-os Tobias Barreto de Menezes; muitos conceitos modernos e modernizados, tiveram seu nascedouro nas *Institutas* e outras obras antigas. Em Tobias Barreto se lê que nos casos de mandantes e mandatarios, a "instigação, tendo influencia decisiva", torna o autor intellectual responsavel. Ora, no delicto em questão, havia a positiva influencia de um superior hierarchico.

Chauveau & Helly dizem o mesmo, por outras palavras:

"Si o que dá ordem tem influencia sobre o que recebe, aquelle é o autor; si não tem, o culpado é o perpetrador."

E Adolpho Prins ainda o repete, com phrases que são uma photographia e uma luva neste caso dos estudantes assassinados. Diz esse autor que os autores moraes são mais culpados, quando tem ascendencia sobre os autores materiaes, e são mais perigosos porque deixam os desgraçados perpetuadores sob os riscos da empresa criminosa.

O orador vae aos autos, dizendo:

— Ha paleontólogos que reconstróem, muitas vezes, só com um pedaço de osso ou um dente, todo um animal já desapparecido, antidiluviano, como se dizia em linguagem biblica antiga. Pois bem. No nosso caso, deste processo, com o tenente Wanderley, temos um pequenino elemento, mas de formidavel significação, que por si só estabelece a culpabilidade delle accusado. Considerem os srs. jurados as dimensões do quartel da Força Policial, vejam que ella tem um pateo estreitissimo, para onde convergem os trabalhos e as portas das repartições principaes. Sendo o tenente Wanderley o official ajudante em serviço, não podia ser de modo algum estranho aos movimentos anormaes que ali se davam, ao que ali se passava, ao apaizanamento de tantas praças — que iam, assim fantasiadas, despindo a honrada blusa profissional dos mantenedores da ordem, seguir para o hediondo carnaval da desordem publica, do assassinato e da projectada fuga — sem que ninguem suspeitasse de que eram militares os autores da festa!

O solicito capitão ajudante não poderia estar alheio a todo esse movimento pouco usual... Entretanto, admittamos isso. Demos de barato essa circumstancia. E, como nas demonstrações por absurdo, acceitemos que elle de nada sabia. Mas não póde fugir ao seguinte: foi elle quem mandou seguir o piquete, sem se saber quem o requisitava, nem para onde ia elle, nem com que fins.

O dr. Evaristo de Moraes pede ao dr. Francisco de Castro permissão para ver o certificado, já hontem exhibido por esse advogado, relativo á saida do piquete. O dr. Castro diz que não o tem em mãos no momento, refere-lhe alguns termos, o dr. Evaristo friza que é esse um ponto capital. Ha um debate violento... E o juiz dr. Romeiro toca o tympano, restabelecendo a ordem no recinto.

Continúa o accusador:

— Chegamos ao ponto que eu queria. O dr. Francisco de Castro esqueceu-se de ler hontem o seguinte topico: "nos casos urgentes." E lá está nos autos (folhas 62 e 147 verso) "quando se mandou montar o piquete, não se sabia para onde tinha vindo." E' este o ponto! *O capitão Wanderley mandou que saisse o piquete, sem saber para onde tinha de ir, e nunca ninguem lhe disse quem pedia esse piquete.*

(Grande sensação).

— De maneira (prosegue) que, constando dos depoimentos que — o general Souza Aguiar não deu ordem para a saida do piquete, não deu ordem o chefe de policia, nem o commandante do regimento; quem mandou, então, sair o piquete sinão o tenente Wanderley?

— E logo entro em seguida; diz o promotor.

— Não é crime mandar sair um piquete! aparteia o dr. Francisco de Castro.

Responde o dr. Evaristo:

— O depoimento do major Alfredo Ribeiro da Costa diz que o capitão ajudante assumira a formidavel responsabilidade. Pois bem. Não é crime mandar sair um piquete. Mas é crime, ajustado ás outras muitas circumstancias do processo, os outros depoimentos que estão nos autos. Depois, dizer-se que Barrão foi o Joaquim Silverio desse processo, é confessar ainda uma vez que Wanderley o enviára a fazer aquillo que elle não chegou a effectuar.

O orador ainda salienta que — si todas as verdades pudessem ser sempre ditas; maior numero haveria de criminosos no processo. Mas ha conjuncturas, ha apertos em que os mais audazes não têm coragem de responsabilizar os seus superiores. Perde-se tudo, menos a honra, em certos pontos de vista.

Ha insistentes apartes de um advogado da defesa, a que lhe replica o orador:

— Essa sua intrepidez é *sui-generis*... (*Risos.*) E continúa:

— Eu estou acusando em crime de homicidio e não de outra especie; do contrario, daria resposta completa. Ha mais criminosos, que dos autos se livraram; não só são estes os responsaveis. Mas a justiça colheu estes em suas malhas, o processo mostra-lhes toda a criminalidade, são réos como os que escaparam... Como, então, deixal-os sem pena? Seria absurdo. Sempre que havendo dois criminosos, a policia lançasse a mão apenas a um, devia dal-o por innocente?

Emfim, srs. jurados, saiu o piquete. Ao sair, recebeu a celebre ordem:

— *Metter o páo!*

Não se faça pilheria em torno da phrase. Um dos advogados da defesa, o sr. Nicanor, já se encarregou de provar, defendendo o capitão Wanderley, que "era costume na Brigada mandar metter o páo por soldados armados de espada." Trata-se, pois, de uma elementar questão lexicologica. *Metter o páo* significa dar pancada com qualquer instrumento. (Lê a proposito uma carta do tenente Carlos da Silva Reis, da secretaria da Força Policial, datada de 15 de setembro de 1910.)

Em seguida, o dr. Evaristo de Moraes passa a demonstrar que o sargento Gouveia, que os advogados da defesa quizeram pintar como sujeito indigno, é pessoa do seguinte teôr: O sargento Gouveia, que esteve preso trás-ante-hontem (motivo por que não compareceu ao jury), sem saber a razão, embarcou hoje para o Pará, em cuja Força vae servir. Eis aqui, a certidão da sua *baixa*, feita "a pedido", e onde se diz "ter sido bom o seu comportamento".

Mas vamos adeante. A defesa levanta-se contra os depoimentos de Gouveia e Barrão, que incriminam a Wanderley e repetem a sua phrase "Metter o páo". Mas quem quer ella que pudesse ter ouvido a tal phrase? O povo, que não estava no quartel?... Os estudantes? Os advogados?... Falou-se, aqui no jury, mal das testemunhas. Mas os defensores dos réos não se lembraram do seguinte:

Foi o tenente Arlindo, co-réo, quem attribuiu ao tenente Wanderley o mandato!!

Está isso nos autos, fls. 57 verso. (*Lê.*)

Assim, mais um indicio do crime de Wanderley a juntar ao "*Mande o piquete*" e ao "*Metta o páo!*" Não são só Barrão e o sargento Gouveia que accusam ao capitão ajudante: é a opinião do proprio tenente Arlindo!

Não ha crime em mandar um piquete, mas ha crime em mandal-o nestas condições! Eis a prova circumstancial perfeita!

O sr. Evaristo pede a attenção dos jurados. Expõe o seguinte:

O sr. Nicanor costumava, no summario de culpa, ameaçar a accusação com uma celebre certidão "da campainha que não tocava". Pois bem. Decorreram mezes e naquella época a certidão não appareceu. Appareceu agora, á ultima hora, nas mãos do dr. Francisco de Castro. Devia vir nos autos e não veiu. O réo teve tres occasiões para juntal-a aos autos, e não o fez.

— Era um salvaterio de defesa no jury. Não juntaram porque não quizeram!

O orador passa a explicar como foi que os tenentes se defenderam no processo. Sabem quaes foram as suas testemunhas principaes? Os mandatarios!

E' o desespero de quem não tem defesa! Os officiaes diziam não ter mandado ninguem matar. Os soldados passavam a dizer que lá no largo de S. Francisco não haviam estado!! Saltaram o limite do impossivel... Por isso, atacavam-se as testemunhas da accusação, entre os quaes Barrão, Gouvêa e o academico Vicente Wanderley.

Vicente Wanderley não é um desclassificado, como o dr. Francisco de Castro quiz provar. O illustre pae do sr. Beaumont de Abreu, ali presente, é medico em Villa Isabel e tem tido como seu auxiliar Vicente Wanderley. Ha pouco tempo, Vicente foi nomeado para cargo importante no Alto Juruá. E o orador exhibe uma certidão da Faculdade de Medicina, onde reza que Vicente Wanderley foi alumno, o anno passado, matriculado sob o numero 24. E' filho do sr. Henrique Wanderley, pessoa conceituada na nossa sociedade. E tanto Vicente tinha prestigio entre seus collegas, que foi escolhido para, em commissão, ir falar ao commandante da Força Policial!

O orador lê um trecho do *Jornal do Brasil*, de 25 de setembro de 1909, no qual, entrelinhadamente, se lê, sob a epigraphe *Muito grave*, um caso de expulsão de algumas praças da policia. Faz os devidos commentarios.

Os soldados não se eximem de responsabilidades penaes, pelo facto de serem soldados. Fala na doutrina do codigo e lê o principio do direito.

Entra na peroração, fazendo o elogio do Tribunal do Jury, onde elle, orador, se fez, formou o seu espirito, aprendeu a pugnar pela justiça e pelo direito, ter confiança nos juizes da sua terra.

Defendendo a causa dos estudantes, não foi guiado por odios de classe, nem determinações de principios. Tem doutrinas, confessa e proclama; mas, tudo isso, deixa lá fóra, quando vem para este tribunal. Ahi, traz apenas o receio de deserer do Tribunal do Jury. Porque, si tivesse de fazer-se éco das opiniões alheias, do que se diz lá fóra, ai! — ao jury não viria, nem se cansaria tanto...

Não! Que valeria uma democracia, uma Republica moderna, em que os poderosos escapassem ás malhas da justiça, em que só os pequeninos podessem ser condemnados? Seria a vergonha eterna da época, que a historia, inflexivel, saberia julgar!

Não! Não! Não! Não póde acreditar no que se assoalha lá fóra, não póde ver vacillação nem temor no conselho de sentença; não vê na alma dos jurados sinão o desejo de fazer justiça. E si a justiça não merecer de toda gente a attenção, o respeito, a consideração que a lei para ella chama ou tributa, — então, tudo estará perdido no seio da sociedade, tudo será um montão de ruinas moraes, pois não póde haver maior destroço do que haver uma lei para os grandes e outra para os pequeninos. Não! Os jurados manterão o *veredictum* que condemnou mandantes e mandatarios, matadores dos estudantes, e assim provarão o seu espirito de probidade, de independencia e de justiça!

A reabertura da sessão

Com a volta dos juizes de facto, terminado que foi o almoço, o dr. Ovidio Romero, tendo a seu lado o dr. Cesario Alvim Filho, promotor publico, e o escrivão Andrade Figueira, abriu a sessão.

O ex-sargento Passos de Gouveia

Logo que o dr. Ovidio Romero declarou aberta a sessão, o dr. Sylvio Rabello, um dos membros do conselho de sentença, pediu a palavra pela ordem.

Em nome dos juizes de facto, seus companheiros no conselho, pediu esse jurado que o dr. Ovidio Romero informasse si o ex-sargento Passos de Gouvêa não podia ser trazido ao Tribunal.

— Um dos accusadores particulares, disse o dr. Sylvio Rabello, affirmou que essa testemunha embarcára para o norte. Como estamos em estado de sitio e, portanto, nenhum cidadão póde afastar-se desta capital sem passaporte, em nome do conselho de sentença, peço a v. ex. que officie ao dr. chefe de policia, afim de que essa autoridade informe si de facto o ex-sargento Passos de Gouvêa embarcou para o norte. Isso pedimos a v. ex. caso não possa ser trazido a este Tribunal, debaixo de vara, o ex-sargento Passos de Gouvêa.

O dr. Cesario Alvim declara que essas informações de que o jurado se refere foram dadas por um accusador particular. Como fiscal dos autos, nada tem a accrescentar, achando que o pedido deve ser deferido. Não tem elementos bastantes com que possa orientar o conselho e por isso está de accordo com a proposta.

O dr. Ovidio Romero mandou que fosse procurado o ex-sargento Passos de Gouvêa e ordenou egualmente que se officiasse ao chefe de policia.

A treplica

A tréplica teve logar pouco depois das 2 horas da tarde, pronunciando-se todos os advogados dos accusados.

O primeiro a falar foi o

Dr. Oscar da Rocha Cardoso

Começou o advogado da ex-praça Terencio dos Santos estudando diversos depoimentos prestados pelas testemunhas e dos quaes tira a conclusão da innocencia de seu constituinte.

Trocaram-se em meio de seu discurso muitos apartes, entre os diversos accusadores particulares e advogados de defesa, salientando-se nisso o capitão Deocleciano Martyr, que impertinentemente se referia á accusação, de maneira, mesmo que obrigou o presidente a chamar-lhe a attenção.

Depois de cerrada argumentação, sentou-se o dr. Oscar da Rocha Cardoso.

O sr. Deocleciano

O capitão Deocleciano Martyr subiu á tribuna da defesa, logo que se sentou o dr. Oscar da Rocha Cardoso.

O sr. Deocleciano ainda estava radiante do *successo* que fizera, secundado pelo moleque Nicanor, que chegou até a fazer um protesto, que lhe valeu uma censurazinha do dr. Ovidio Romero, que declarou não necessitar que lhe apontassem seus deveres...

O sr. Deocleciano que, apezar de pertencer a defesa, não defendeu ninguem, porque tudo fez na tribuna, menos pronunciar uma só phrase a favor de seus constituintes, preoccupado com as sandices a emittir e as anecdotas a dizer, começou estranhando que o promotor se levantasse, quando elle ia produzir a sua *oração*.

Citou julgamentos, disse que a prisão não era para os grandes, mas para os pequenos, que a egualdade perante a lei era uma mentira, que a democracia era coisa mythologica e... sentou-se.

O sr. Beaumont

O sr. Beaumont, com o seu collete berrante e os seus botões figurando pedras de xadrez, foi um digno substituto do sr. Deocleciano.

Pediu a absolvição de Belisario em nome de sua honra, da honestidade de sua defesa e sentou-se.

O sr. Beaumont falou durante cinco minutos.

Dr. Ary Fialho

O dr. Ary Fialho occupou-se em seguida da defesa de Belisario da Costa, estudando diversos depoimentos prestados na delegacia para chegar á conclusão da innocencia de seu constituinte.

O dr. Ary Fialho demorou-se cerca de vinte minutos na tribuna, cedendo logar ao

Dr. Caio Monteiro de Barros

O dr. Caio Monteiro de Barros começou a sua oração referindo-se aos debates do Tribunal e destacando aquelles que mais se salientaram na accusação.

Em seguida entrou no estudo do processo.

Entre o orador e o dr. Evaristo de Moraes, auxiliar da accusação, travou-se acalorado debate sobre a interpretação da theoria expendida por Le Bon e Scipio Lighele, sobre delicto das multidões.

O advogado, referindo-se á replica do promotor publico, disse que s. s. não pôde oppor argumentos que sustentassem a sua accusação, accusação essa que foi pelos seus collegas de defesa aniquillada, e mesmo pulverizada.

Em apoio ás considerações que havia expendido em prol dos seus constituintes, citou varios criminalistas, lendo trechos adaptaveis aos principios que defendia.

Condemnou o procedimento do promotor publico, que ao envez de apresentar argumentos que reforçassem a sua accusação procurou despertar o sentimento de piedade dos srs. jurados com trapos de rethorica e de poesia.

Terminou o seu discurso dizendo que esperava, deante das provas dos autos, fosse o *veridictum* do jury em favor dos seus constituintes.

Após esse discurso, que terminou ás 5 e 10 da tarde, o juiz suspendeu a sessão para descanso dos jurados.

O Nicanor

Depois do sr. Beaumont haver sibillado suas habituaes pateticas, tomou a palavra o advogado Nicanor, para defender seu constituinte.

Nicanor engendrou gongoricas phrases melosas para matar tempo, argumentando sobre falhas do processo, sobre pretensos escorregões da promotoria, e afinal, para ter com que se divertir, chamou á discussão a testemunha Gouvêa, que não comparecera ao julgamento.

Confessou Nicanor não poder esquecer semelhante testemunha... E confessou depois de haver feito um *feio* de mil diabos. E' que Nicanor, no desenrolar de seu carnavalesco discurso, cheio de citações erradas e descabidas, falou em Euclydes da Cunha, citando entre as obras do inesquecivel escriptor, o *Inferno Verde*, que é tão de propriedade de Euclydes como os *Luziadas* são do Rocha Alazão.

Procurando ser irritante, Nicanor provocou tanto quanto possivel a accusação publica e a particular, e assim obrigou o dr. Cesario Alvim a dar-lhe troco conveniente.

Foi uma *fita* de primeira, o discurso do Nicanor, que terminou reclamando insistentemente a presença do Gouvêa. O dr. Francisco de Castro Junior tambem falou sobre a tão reclamada testemunha acabando por se promptificar a ir procurar o Gouvêa.

E para que o Nicanor socegasse foi preciso que o presidente suspendesse a sessão, afim de que varios emissarios fossem expedidos, em procura do Gouvêa, repetidas vezes reclamado pelo cheiroso "Nicote".

A sessão é reaberta

A's 9 e 40 da noite foi reaberta a sessão.

O juiz deu a palavra ao dr. Francisco de Castro, que num vibrante discurso rebateu muitos pontos da accusação, sendo vivamente aparteado.

S. ex. deixou a tribuna á meia noite.

Os jurados recolheram-se então

A' sala secreta

levando os 450 quesitos que deverão responder, dando o resultado hoje á noite ou amanhã, pela manhã.

Foi dispensado do cargo de commandante da Guarda Nacional do Districto Federal o marechal João da Silva Barbosa.

Para substituil-o foi nomeado o marechal Antonio Olympio da Silveira.

Ao Tribunal de Contas foi remettido o decreto que abre o credito de 85:[illegible]$000, papel, e [illegible], supplementar á verba — Exercicios findos — do exercicio de 1910, para pagamento de dividas de diversos ministerios.

Ao mesmo Tribunal tambem foi remettido o decreto abrindo o credito de........ 1.585:919$927, especial, para pagamento de juros dos depositos da Caixa Economica desta capital, no 2º semestre de 1909.

MARECHAL MOURA

Em sua residencia, falleceu hontem, ás 6 horas da manhã, victimado por uma trombose cerebral, o marechal Francisco Antonio de Moura, uma das venerandas figuras do nosso Exercito.

A fé de officio do distincto official é toda ponteada de feitos brilhantes.

O venerando militar era um espirito independente e altivo e sempre se salientou, como official effectivo, pela sua nobreza de conducta.

No governo do marechal Floriano, foi s. ex. ministro da Guerra e nesta qualidade dirigiu em pessoa o Exercito, que estava em operações de guerra no Rio Grande do Sul.

Em 1901, isto é, na legislatura que terminou no citado anno, foi deputado pelo referido Estado.

Sendo convidado pelo marechal Floriano para occupar um cargo no Supremo Tribunal Federal, recusou essa honra, por entender que a sua funcção era de jurisconsulto e não de militar.

O marechal Moura alistou-se voluntariamente no Exercito em 10 de janeiro de 1857 e nasceu em 29 de outubro de 1839.

Em outubro de 1864, quando 1º tenente, fez parte da brigada expedicionaria que partiu para Montevidéo e desembarcou em Tray Bentes, tomando, então, parte activa na guerra do Paraguay, onde evidenciou as suas grandes qualidades de soldado corajoso, que lhe valeram successivas promoções por actos de bravura. Entre os seus feitos, salienta-se o da ilha da Redempção, fazendo parte de um batalhão que era commandado pelo então coronel Manoel Deodoro da Fonseca.

Ultimada a guerra, embarcou em Humaytá, com destino ao Brasil, no dia 14 de julho de 1870. Em 8 de agosto de 1894, foi nomeado ministro do Supremo Tribunal Militar e reformado no posto de marechal em 1898.

O marechal Moura adoeceu na segunda-feira ultima, quando pela manhã sentiu uma caimbra no braço, deixando por isso de ir ao Supremo Tribunal Militar, onde pretendia relatar cinco processos.

Chamado o dr. Soares Rodrigues, foi s. ex. recolhido ao seu aposento e sujeito ao tratamento medico, mas o mal pouco a pouco foi-se revelando até que ante-hontem, pela manhã, houve em volta do enfermo, uma conferencia medica entre os drs. Duque Estrada, Nazareth e Soares Rodrigues.

Foi por essa occasião constatado o estado desesperador do doente.

A' noite compareceu o dr. Miguel Couto, que apenas póde constatar a marcha fatal da molestia que hontem, ás 6 1/2 horas da manhã, concluiu a sua obra, exhalando o marechal Moura o seu ultimo alento, cercado de pessoas de sua familia, de seu cunhado o general Francisco Rodrigues de Salles, seu sobrinho dr. Salles Filho e outras pessoas.

O corpo do distincto militar foi então vestido com o seu grande uniforme e collocado em uma eça improvisada em uma das salas do palacete da praia de Botafogo n. 210, de onde sairá hoje, ás 9 horas da manhã, o enterro para o cemiterio de S. João Baptista.

A s. ex. serão prestados honras funebres por uma divisão do Exercito.

O inspector da 9ª região baixou a seguinte ordem de formatura, para a divisão que tem de prestar as honras funebres ao marechal Moura:

Commandante da divisão, general Pedro Augusto Pinheiro Bittencourt.

Chefe do estado-maior da divisão, major Innocencio Velloso Pederneiras.

Assistente, capitão João de Deus Menna Barreto.

Ajudantes de ordens, 2º tenente Pedro Augusto Menna Barreto e um official do 1º regimento de cavallaria.

1ª brigada — Brigada estrategica — Commandante, coronel Julio Fernandes Barbosa.

Assistente, capitão Epiphanio Guimarães.

Ajudantes de ordens, tenentes Lima Brayner e Otto Cyrne.

Força — 1º regimento de infanteria — Commandante, tenente-coronel Melchior Carneiro de Mendonça; 2º regimento de infanteria, commandante, coronel Manoel Carneiro da Fontoura; 3º regimento de infanteria, commandante, coronel Tito Escobar; 13º regimento de cavallaria, commandante, tenente-coronel Joaquim Ignacio B. Cardoso; bateria de obuseiros, commandante, capitão Leite de Castro.

2ª brigada — Brigada mixta — Commandante, coronel Carlos Frederico de Mesquita.

Assistente, capitão Jorge Cavalcante de Albuquerque.

Ajudantes de ordens, serão dados pelo 13º regimento de cavallaria.

Força — 52º de caçadores — Commandante, tenente-coronel Francisco Flarys; 55º de caçadores, commandante, coronel Crispim Ferreira; 56º de caçadores, commandante, major Tregilio de Oliveira; 1º regimento de cavallaria, commandante, coronel Antonio da Silva Faro.

2º grupo de artilheria, tenente-coronel Lindolpho Serra.

Força independente, 1º e 2º grupos de artilheria montada.

Uniforme, 3º.

Concentração da força — As brigadas se concentrarão na avenida Beira-Mar, ás 7 1/2 horas da manhã, ficando a 1ª brigada com a frente para o mar e a direita na estatua do almirante Barroso, e a segunda, á sua esquerda. O general commandante da divisão assumirá o commando ás 8 horas, e marchará para o cemiterio de S. João Baptista, ou para outro ponto que pareça mais conveniente.

A força independente achar-se-á no cemiterio em ponto mais conveniente, afim de salvar por occasião de baixar o corpo á sepultura.

Diversas ordens — A brigada estrategica dará uma escolta de 10 homens, sob o commando de um inferior e um clarim para o commando da divisão, e bem assim os cavallos para montaria dos officiaes do estado-maior da divisão.

Ordenanças — A brigada mixta mande apresentar hoje, ás 7 1/2 horas do dia duas ordenanças em 3º uniforme e montadas, na residencia do general ministro da Guerra.

Já se acha no Tribunal de Contas o decreto que abre o credito de 677:657$037, ouro, para pagamento de 24.603.267 grammas de prata, adquirida no correr de 1909.

Por ser dia santificado, será hoje facultativo o ponto em todas as repartições a cargo do Ministerio da Viação.

O ministro da Viação demittiu, a bem do serviço publico, por ter sido incurso no n. 10 do art. 497 do regulamento postal, o official da sub-administração dos Correios de Diamantina, João Victor Fonseca.

Pagam-se amanhã, 7, as folhas da Directoria de Obras, Asylo de S. Francisco de Assis, Entreposto de S. Diogo e Matadouro de Santa Cruz.

Partiu hontem para S. Paulo, onde foi inspeccionar o serviço postal desse Estado o dr. Faria Rocha, director interino dos Correios.

Immigração do Brasil durante o anno de 1909

Durante o anno de 1909 entraram no Brasil 99.017 pessoas, das quaes 85.410 eram immigrantes. Destes, 42.679 vieram incorporados em 9.826 familias, vindo os restantes, 42.731, desacompanhados. A maior parte chegou ao Brasil em navios inglezes, 22.549; depois, e por bandeiras de navios: allemã, 17.381; italiana, 14.846; franceza, 14.713; hollandeza, 8.265; austriaca, 5.588; hespanhola, 1.277; brasileira, 744; uruguaya, 45; argentina, 2.

A maioria dos immigrantes era de agricultores, em numero de 45.568, dos quaes 30.532 constituiam 6.160 familias e 15.036 vieram isolados.

Os immigrantes subsidiados foram em numero de 24.248, dos quaes 21.740 constituiam familias em numero de 3.954. A União introduziu 10.197 immigrantes subsidiados, formando 1.782 familias e mais 26 mineiros; o Estado de S. Paulo introduziu 2.172 familias de agricultores com 11.543 pessoas, 745 agricultores avulsos e mais 1.737 individuos de profissões diversas.

Dos 85.411 immigrantes, ficaram no Rio de Janeiro, 42.763; em Santos, 36.014; em Paranaguá, 114; em Itajahy, 45; em São Francisco, 338; em Florianopolis, 65; no Rio Grande do Sul, 1.049; na Victoria, 20, na Bahia, 843; no Recife, 610; no Maranhão, 31, e no Pará, 3.533.

E' ainda Portugal o paiz que fornece ao Brasil maior numero de braços. Em 1909, e por nacionalidades, a immigração foi assim constituida:

Portuguezes, 30.577;
Hespanhóes, 16.219;
Italianos, 13.668;
Russos, 5.663;
Allemães, 5.413;
Austriacos, 4.008;
Turcos, 2.318;
Arabes, 1.709;
Francezes, 1.241;
Hollandezes, 1.036.

Dos demais paizes, os Estados Unidos estavam representados por 272 immigrantes, e os restantes por numero inferior a este.

Dos 42.763 immigrantes destinados ao nosso porto, 30.704 eram do sexo masculino e 12.059 do feminino; 25.456 eram solteiros, 648 viuvos e 16.659 casados; 35.196 contavam mais de 12 annos de edade, 3.165 de 7 a 12 annos, 2.402 de 3 a 7 annos e 2.000 menos de 3 annos.

Estes dados estatisticos, muito interessantes, são colhidos do relatorio feito, em 1909, pelo dr. J. F. Gonçalves Junior, director do Serviço do Povoamento do Sólo, e que é um trabalho bastante minucioso, que acabamos de receber acompanhado por esta nota:

"A distribuição deste relatorio foi demorada porque a Imprensa Nacional terminou agora, em janeiro de 1911, o trabalho de impressão que esteve effectuando desde junho de 1910."

Esta nota nem carece de commentarios!

SEGUNDOS TENENTES DO EXERCITO

Escrevem-nos:

"A situação desoladora em que se acham os segundos tenentes de cavallaria e infanteria está reclamando dos altos poderes do paiz uma providencia que venha collocal-os em condições outras que não as actuaes.

Com effeito, um simples exame que se faça aos quadros de segundos tenentes, nas diversas armas, deixa ver que:

1º Na engenharia e artilheria os segundos tenentes aguardam, por assim dizer, o intersticio de dois annos para serem promovidos;

2º Na cavallaria estão sendo promovidos os segundos tenentes que tiraram o curso em 1902;

3º Na infanteria estão concorrendo á promoção do 2º posto os tenentes que tiraram o curso ha dez annos! E é digno de nota o facto de estarem actualmente os segundos tenentes desta arma com o curso geral ha cerca de dez annos, na espectativa de esperarem mais 5 ou 6 para attingirem ao posto de 1º tenente!

Quando o actual presidente da Republica, então ministro da Guerra, apresentou o seu plano de reorganização do Exercito houve grande contentamento da parte daquelles que agora se acham desolados, porque o projecto de reorganização, concebido como estava, punha-os a salvo dessa melindrosa posição; não tardou, porém, que um profundo golpe fosse vibrado no referido projecto e este golpe foi dado na pobre infanteria; esta arma soffreu então uma reducção extraordinaria.

Não satisfeito com isto, o presidente de então, não consentiu que figurassem no quadro supplementar os generaes e os segundos tenentes, sendo de notar que na reorganização do quadro da arma de infanteria houve uma reducção de 10 segundos tenentes.

Aquella medida, comquanto fosse imposta a todas as armas, não deixou de exercer sua malefica influencia na infanteria.

E' verdade que posteriormente o governo mandou incluir os generaes no quadro supplementar, não tendo, porém, cumprido á risca a letra do art. 123 da lei de reorganização, como é sabido.

Tem contribuido tambem para esta situação as constantes burlas á lei que regula a reforma compulsoria. Ainda em 1910 modificaram a edade cerca de 15 officiaes, alguns dos quaes já haviam demonstrado a sua falta de escrupulo no tempo em que exerceu as funcções de ministro o marechal Vasques, conforme se póde verificar em ordem do dia do Exercito.

A lei de vencimentos ultimamente votada e sanccionada veiu concluir a obra; veiu por assim dizer, desempenhar o papel de pá de cal.

Para não irmos mais longe, diremos que o 2º tenente percebia 200$000 pela tabella antiga, livres de descontos; pela moderna terá, livres de descontos, 250$000, ou seja um augmento de 50$000; o 1º tenente percebia antigamente, nas condições acima [illegible], e actualmente, 398$334, ou sejam [illegible] sobre a quantia acima, a qual contém cerca de tres vezes o augmento do 2º tenente; o capitão percebia [illegible] e actualmente 723$334, ou sejam mais [illegible] sobre os vencimentos antigos, augmento este que representa 4,4 o augmento attribuido ao 2º tenente.

E assim por deante; o 2º tenente sempre victima.

Em taes condições poderá haver estimulo entre esses officiaes? Decididamente não. O sr. ministro e o sr. presidente estão naturalmente convencidos de que, quem dos 32 aos 35 annos não conseguiu galgar o 2º posto, estando além disto com a triste espectativa de uma espera de 4 annos ou mais para isto conseguir, não poderá sentir enthusiasmo, maximé existindo as melhorias de edades e reformas de vencimentos nas condições apontadas.

Ss. eex. tomarão certamente uma providencia nesse sentido."

Verdades que ninguem diz

A religião catholica não é a da maioria dos brasileiros

Max-Nordau, o admiravel autor das "Mentiras Convencionaes", tornou-se celebre pela franqueza com que desmascarou a hypocrisia social; Medeiros e Albuquerque tem se imposto á estima e consideração publicas pela nobre altivez com que se externa a respeito de todos os assumptos, ainda mesmo sobre aquelles que são considerados intangiveis, pela imprensa livre e independente; Frei Venancio mereceu francos applausos pela ousadia com que fez importantes revelações ácerca da triste contingencia em que se acha a Egreja Catholica, entre nós, dando o grito de alarma contra os padres que, casados civilmente, abandonam as mulheres para voltarem ao sacerdocio, verberando contra a simonia que se observa nas sachristias, transmudadas em verdadeiros balcões e chamando a attenção dos poderes publicos para a invasão das ordens religiosas, que vão se apoderando do Brasil.

Carmen Dolores, o espirito mais combativo de mulher intellectual, que tem apparecido entre nós, tornou-se estimavel pela coragem com que defendeu o divorcio e pela sobranceria com que, a despeito de catholica, como inconscientemente se declarava, enfrentou todos os velhos preconceitos a que se apegam as esphiges representativas da moralidade publica.

Não será, pois, fóra de proposito venha eu, sem nenhuma pretenção á immortalidade e tendo apenas em mira manifestar o que sinto convictamente, externar algumas verdades que ninguem diz, verdades que todos reconhecem, todos sentem, todos vêm, mas que ninguem ousa dizer: uns, porque receiam ir de encontro ao côro unisono da imprensa, mais ou menos interesseira; outros porque não as podem declarar, receiosos da excommunhão maior; outros porque não querem desagradar aos amigos; outros porque têm interesse em occultal-as; outros, finalmente, porque só costumam dizer o que os outros dizem.

A primeira verdade que ninguem diz é que a religião catholica não é a da maioria do povo brasileiro.

A maioria do povo brasileiro será de christãos, de indifferentes em materia de religião; de catholicos, não. E prompto estou a sustentar esta these e deante do cardeal e do papa, desafiando a contradicta dos poucos escriptores catholicos, leigos e ecclesiasticos que nos restam, e tirando argumentos de suas proprias palavras e de seus proprios artigos.

Começarei pelo principio, pela definição da palavra catholico.

Catholico, etymologicamente falando, quer dizer universal.

Não é esta, porém, a significação em que actualmente é tomada esta palavra.

Catholico, segundo o catholicismo romano, deb bem poucos conhecido, é todo aquelle que crê piamente nos ensinamentos da religião catholica, apostolica, romana; que segue á risca os seus mandamentos, que participa de seus sacramentos, que está sujeito aos bispos e, conseguintemente, ao soberano pontifice.

Ora, por esta simples definição do catholicismo, cae por terra toda a maioria dos catholicos entre nós.

Todos os jornalistas, todos os escriptores, todos os magistrados que se dizem catholicos, que enchem a bocca com esta phrase — ninguem mais catholico do que eu — desapparecem, porque têm uma religião a seu modo. Acceitam do catholicismo o que elle tem de poetico e social e deixam a parte dogmatica e tudo quanto lhes desagrada. Não observam os mandamentos da Lei de Deus, nem da Egreja, não recebem os sacramentos, não creem na infallibilidade do papa, não acreditam nas penas eternas do inferno; não querem saber de confissão, defendem o divorcio, atacam o celibato ecclesiastico, pertencem á maçonaria, receitam o casamento civil, a secularização dos cemiterios, a separação da Egreja do Estado, doutrinas estas condemnadas pelo *Syllabus*.

São todos, por consequencia, mais ou menos, excommungados, isto é, expulsos do seio da Egreja catholica.

Ora, assim sendo, como de facto é, não vejo sinão uma meia duzia de catholicos praticos, que não fazem ostentação de o serem, e alguns centenares de senhoras e moças, educadas em collegios religiosos, representando o verdadeiro catholicismo brasileiro.

E, o que mais é para admirar é que os proprios padres, que não podem deixar de ser catholicos, nem sempre o são, como mais adeante provarei, com provas apresentadas por um dos mais illustres membros do sacerdocio.

C. de Sá

A circulação de notas do banco em Portugal augmentou consideravelmente após a proclamação da Republica.

De 70.621 contos fortes que era em 5 de outubro, subiu a 76.434 contos em 7 de dezembro, ou sejam mais 5.813 contos, sem que na mesma proporção crescesse a reserva metallica, que é sensivelmente a mesma que existia antes da Republica.

Os funccionarios da secretaria de policia enviaram ao marechal Hermes da Fonseca um memorial, pedindo augmento de vencimentos, quando fosse elaborada a proxima reforma.

O marechal ouviu-os e prometteu fazer todo o possivel para que esse acto se tornasse uma realidade.

Realmente, os funccionarios da policia muito merecem, porque sendo aquelles que, talvez, mais trabalham, são, incontestavelmente, os que recebem mais mesquinha remuneração.

Esteve hontem em nosso escriptorio Benedicto Manto, um dos ultimos sobreviventes da terrivel catastrophe da barca *Terceira*, occorrida no nosso porto ha quinze annos passados, na data de hoje.

Benedicto ficou cégo nesse desastre, devido não só ao mergulho que foi obrigado a dar na bahia, sem quasi transição entre o excessivo calor que reinava na barca para as aguas do mar, como tambem pela commoção recebida. Hoje é um invalido que vive de esmolas.

Queixou-se-nos pessoa interessada que no hospital da Santa Casa nem todos os doentes são tratados com o carinho que deveriam merecer, indistinctamente. Para esse facto chamamos a attenção da quem de direito.

ESMOLAS

Recebemos de um anonymo a quantia de 18, sendo 10 para Angela Peçanha e 8 para João, cégo e mudo.

O CASO DO ESTADO DO RIO

Officio do governo ao Supremo Tribunal

O dr. Rivadavia Corrêa, ministro do Interior, teve hontem, á tarde, demorada conferencia com o presidente da Republica.

O titular daquella pasta foi mostrar ao marechal Hermes da Fonseca o officio que vae dirigir hoje ao Supremo Tribunal Federal, em resposta ao que lhe foi enviado pelo presidente do Tribunal, communicando a concessão do *habeas-corpus* aos membros da Assembléa Legislativa do Estado do Rio de Janeiro.

Eil-o, na integra:

"Exmo. sr. presidente do Supremo Tribunal Federal.

Tenho a honra de accusar o recebimento da communicação que v. ex. me fez, de que o Supremo Tribunal Federal, por accórdão de hontem, concedeu, por empate, a ordem de *habeas-corpus* requerida pela mesa e demais membros da Assembléa Legislativa do Estado do Rio de Janeiro. Apezar de v. ex. não haver enviado a cópia do accórdão, nem communicado para que fim foi concedida a ordem impetrada, posso e devo adeantar a v. ex. que nem os impetrantes, nem quaesquer outras pessoas estão soffrendo, por parte do governo federal, constrangimento algum, quer na vizinha cidade de Nictheroy, quer nesta capital, não obstante estarem ambas as cidades sob o estado de sitio estabelecido por lei do Congresso Nacional.

Aproveito o ensejo para communicar a v. ex. que, no Estado do Rio de Janeiro, s. ex. o sr. presidente da Republica resolveu reconhecer e entrar em relações, enquanto o Congresso Nacional não resolver o contrario, tão sómente com o governo do dr. Francisco Chaves de Oliveira Botelho, a favor do qual, além da posse pacifica realizada no dia marcado pela Constituição do Estado, militam, como presumpção de legitimidade, um voto quasi unanime do Senado Federal e um parecer da commissão de constituição, legislação e justiça da Camara dos Deputados, que, certamente, exprime o pensamento da maioria da mesma Camara.

Reitero a v. ex. os meus protestos de alta estima e distincta consideração. — (Assignado) *Rivadavia da Cunha Corrêa.*"

O senador Quintino Bocayuva teve hontem, pela manhã, demorada conferencia com o presidente da Republica, sobre assumptos que se relacionam com a politica do Estado do Rio de Janeiro.

A renda da Recebedoria, no dia de hontem, foi de 80:448$023. A renda arrecadada de 1 a 4 foi de 278:615$239, que, sommada á de hontem, dá um total maior do que em egual periodo de 1910, quando a renda foi de 274:092$254.

GYMNASIO CRUZEIRO — Cattete, 240. Reabre-se em 15 de janeiro. Director, conego Osorio.

Foi remettida ao Tribunal de Contas o decreto n. 8.496, de 4 do corrente, abrindo o credito de 40:000$000, supplementar á verba — Ajudas de custo — do exercicio de 1910.

Experimentae o Restaurante Minas Terra-Rio — Almoço ou jantar, 1$000. Rua do Rosario 137.

Foi nomeado o dr. José Mendes para o cargo de substituto da 1ª secção da Faculdade de Direito de S. Paulo.

A morte de Elkins

Os complicados amores do duque dos Abruzzos

Quem não conhece a complicada historia dos amores do duque dos Abruzzes e de miss Elkins, na sua realidade stoica e inconfundivel?!

Não vae para muito tempo que todo o mundo civilizado se agitou em torno della, verdadeiramente interessado na sua solução.

Como agora o telegrapho acaba de transmittir-nos a noticia da morte do senador e millionario norte-americano Elkins, pae dessa linda moça, quer nos parecer que não vem fóra de proposito recordarmos essa historia.

Pelo contrario, ella tem até a sua razão de ser, dado que a morte desse homem não é mais que uma esperada consequencia desses desventurados amores.

Descendente em linha recta da familia real italiana, o duque dos Abruzzos, além de ser um cavalheiro fidalgo, é um scientista notavel e audacioso.

Estão ainda na memoria de todos que conhecem os seus grandes feitos, as suas arriscadas viagens ao pólo norte e ao alto do Hymalaia, onde elle enfrentou, com risco de sua propria vida, a fome, o frio e — mais que tudo — a morte! Quiz a Providencia protegel-o, e o duque dos Abruzzos de ambos esses logares veiu triumphante, cheio de renome e de gloria, para honra de sua alta linhagem e brilhante victoria da sciencia!

Depois disso, emprehendeu elle um passeio aos Estados Unidos, curioso que estava de observar a original terra dos originaes yankees. Nesse paiz, conheceu um dia miss Elkins, precisamente por occasião de uma festa para que fôra convidado, em casa do grande millionario agora fallecido.

Como na lenda, vel-a foi obra do acaso e amal-a foi obra de um momento!

Datam desde então os infortunados amores do duque dos Abruzzos.

Miss Elkins, com toda a sua estranha e emocional belleza, era, entretanto, apenas a millionaria filha de um não menos millionario americano!...

De que modo, pois, fazer-se o casamento?

Era o que restava saber, porque, pedida para o mesmo, a permissão da côrte italiana, surgiram objecções de pessoas importantes que, com desusado rigor, se pronunciaram absolutamente contrarias a esse enlace. De lado, grandes influencias se fizeram sentir. Varias potencias chegaram mesmo a intervir, desejosas de que o necessario consentimento fosse dado, para que contrahisse o duque dos Abruzzos nupcias com a encantadora e muito rica miss Elkins.

Nada, porém, conseguiu demover essa exquisita personalidade da côrte italiana de sua primeira decisão, motivo aliás bastante poderoso para que fosse desmanchado esse projectado casamento, o que de facto succedeu.

Com isso se desgostou profundamente o millionario americano. Pouco a pouco foi a [illegible] o seu coração de pae, [illegible] ferido na sua sensibilidade. O abatimento prostrou-o, afinal, razão por que quer nos parecer que a sua morte é a consequencia [illegible] da dolorosa historia dos amores de sua filha e do duque dos Abruzzos!

Dr. José Cioffi, [illegible] rins, prostata, bexiga, urethra [illegible]

O director da Faculdade de Medicina desta capital propoz ao ministro do Interior que seja prorogada até 3 de março vindouro a inscripção ao concurso de substituto da [illegible]

FOTOGRAFIA BRASIL — Rua Sete de Setembro, 115.

O ministro da Viação [illegible]

João Teixeira Mattos da Costa, que deverá ir servir na commissão constructora de linhas telegraphicas de Matto Grosso ao Amazonas.

O ministro da Viação mandou que os Telegraphos restringissem a 200 réis por numero de palavras uteis os telegrammas passados pelo Museu Commercial da Bahia.

OTTONI & SILVA

21 — RUA PRIMEIRO DE MARÇO — 21

Sortimento completo de: ferragens, cutelarias, artigos para cozinha. Fogões a gaz, a kerozene e a alcool. Tintas, oleos para pintura e para lubrificação, oleos de côco e ricino. Soda caustica e breu.

O ministro da Viação indeferiu o requerimento de Manoel Ivo da Silva Assumpção, pedindo para ser nomeado carteiro da Repartição Geral dos Correios.

Calçados — VILLAÇA — abatimento 10 a 20 o/o. R. 7 Setembro n. 79, em frente ao Odeon.

Foi deferido pelo ministro da Viação o requerimento da Société de Construction du Port de Pernambuco, pedindo restituição gradativa, de accordo com a clausula LXII do seu contrato, de £ 2.000.000, que lhe foram concedidas em virtude da clausula LX do mesmo contrato, a ser realizado em fins de dezembro de 1912.

Zenha, Ramos & C.

RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 73

RIO DE JANEIRO

Telephone n. 309

Sacam sobre Portugal, Ilhas, Hespanha, Italia, Austria, Turquia, Estados Unidos, etc. Cambio, cartas de credito, cobranças, pagamentos, etc. —Operações de Bolsa no paiz e no estrangeiro. AGENTES:

Pinto da Fonseca & Irmão

PORTO

Ao que parece, o ministro da Fazenda vae communicar ao director da Recebedoria do Districto Federal que não exijam o cumprimento das disposições regulamentares sobre a rotulagem, até ordem em contrario.

O ministro da Fazenda communicou ao inspector da Alfandega do Rio de Janeiro que, tendo presente o seu officio com a exposição feita pelo administrador da Mesa de Rendas de Macahé, solicitando providencias no sentido de ser o commandante do destacamento militar ali estacionado autorizado a pôr á disposição do agente-fiscal daquella circumscripção uma praça para o acompanhar quando tiver de percorrer, em serviço de inspecção, diversos districtos da mesma circumscripção, decidiu que o referido agente, quando ameaçado ou desacatado por qualquer contribuinte, deve solicitar garantias da autoridade local competente, e que só no caso de serem recusadas taes garantias poderá a autoridade superior agir de outro modo.

Pixavon: Sabão d'alcatrão sem cheiro para lavar o cabello.

E' incontestavelmente o melhor producto para fortificar o couro cabelludo e enraizar o cabello.

Um frasco dura varios mezes.

Obtiveram licenças:

de tres mezes, para tratamento de sua saude, o machinista da lancha *S. Luiz*, da Alfandega do Maranhão, Nuno Alvares Moraes Rego;

de seis mezes, o guarda da Alfandega do Amazonas, Josué Raisolar de Freitas;

de 90 dias, Alcides Telesio Prazeres, guarda da mesma Alfandega;

de 90 dias, Antonio Manoel dos Santos, guarda da de Santos;

de 90 dias, o 2º escripturario da Alfandega de Aracajú, João Rodrigues da Costa Doria, todas estas tambem para tratamento de saude.

JASPEINA COLOMBO

Liquido para limpar e dar côr ao calçado de lona, branca, kaki, parda, gris, etc.

Unico preparado que não suja a roupa.

A' venda em todas as casas de calçado e perfumarias. Depositario, A. J. Canario, rua Senador Euzebio n. 54.

O prefeito transferiu os guardas municipaes Virgilio Appolinario da Silva e Arthur de Souza Maia da sub-directoria de rendas municipaes para o 4º districto, S. José.

Guardas da Alfandega

50$ a 70$ um fardamento de flanella ingleza, azul ou preta, para 1ª, sob medida.

35$ um fardamento de puro linho pardo (mofinado) sob medida.

Alfaiataria Paris

(Não tem filial)

Rua Uruguayana, 78

(Entre Ouvidor e 7 de Setembro)

Vão ser inspeccionados, por terem requerido licença, os primeiros tenentes da Armada Helo Sayão e Oswaldo Pereira.

Habilitou-se a Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional, no Estado de S. Paulo, com 138:416$, para pagamento de juros de apolices de 5 por cento, vencidos a 31 de dezembro proximo findo e 600$ de juros de 6 por cento.

A secção da papelmoeda da Caixa de Amortização trocou para esta praça notas dilaceradas ou a recolher na importancia de 122:135$, e recebeu, na mesma especie, 50:600$ da Delegacia Fiscal do Thesouro, no Estado de Santa Catharina.

Aos sem appetite aconselhamos a casa de pastiqueiras á portugueza do Braguinha. Rua General Camara n. 101, antigo 79. Bons temperos, bons vinhos, etc.

Na thesouraria da secção da Divida Publica da Caixa de Amortização pagam-se amanhã os juros de apolices, vencidos a 31 do mez findo, aos possuidores de letras D e E.

O director da Caixa de Conversão [illegible] Antonio da Cunha Machado [illegible] Francisco de Sá Filho [illegible]

O Thesouro Nacional [illegible] de 1857, e o pagamento, de [illegible] pelo Tribunal Arbitral Brasileiro-Boliviano, [illegible]

INSTANTANEOS CARIOCAS

O "Grupo Quinze" ao natural

De tudo se tem feito ganha pão nesta terra. Si bem não houvesse ainda apparecido o commercio da lagrima, no enterro de gente rica, e si bem haja desapparecido esse artigo funerario, hoje *demodé*, que era o *gato* pingado, nem por isso as profissões extravagantes desappareceram de nosso meio.

Centenas de sujeitos vivem de mercadejar com generos estramboticos, como cascas de kagado, guizos de cascavel e favas de São Pauperio, para espantar o raio, a erysipela e a jettatura, enquanto que outros annunciam em plena rua a santa pomada que mata callos, unheiros, escorbutos, caspa, manqueira, dor de ouvido, mal de rins e joanetes. Alguns ha, até, com annuncio nos jornaes, offerecendo purgativos telegraphicos, epistolares, radio-telegraphicos ou simplesmente telephonicos a cinco mil réis a dóse.

Nada disso, porém, é coisa que appareça ante o novo commercio do Jacaré. Não nos referimos ao jacaré figurado, ao grupo 15 do jogo do bicho, e sim ao grupo 15 ao natural, jacaré de carne e osso, com rabo de serra e tudo. O leitor admira-se de haver quem venda jacaré de carne e osso, e, o que é mais, vivinho a saltar? Pois não se admire. Ha quem compre, quanto mais quem venda.

— Qual a utilidade de semelhante alcaide? pergunta-nos uma leitorasinha curiosa.

Muitas.

Como espanta cadaveres é tudo quanto de mais perfeito se possa imaginar. Chega a ser *Brevelé S. G. D. G.*, ou *Schultz Marke*. O senhorio bate na porta, solta-se-lhe o jacaré em cima, e é um ar que lhe dá. Está-se livre por um mez.

Para quem tem saudades de uma sogra quebra-louças que o demonio fez o favor de levar, não ha melhor substitutivo. O jacaré vivo é uma imitação tão completa que mesmo no morder não fica a dever nada ás habilidades da pavorosa e respeitavel defunta.

Casa que tem jacaré vivo está livre de hospedes e visitas, mesmo ás mais renitentes. Ensina-se o jacaré a só se dar bem com gente que ande de tamancos, e o jacaré aprende. Visita vem sempre de sapato e o resultado é aquelle — cair no dente do bicho.

O nosso redactor das reclamações vae comprar um...

Daqui a seis mezes, garante-nos o vendedor de jacarés, cuja figura vae estampada no alto destas linhas, não ha quem não tenha um, para usos caseiros. No capitulo sogra, o homemzinho disse-nos que o jacaré é o *nec plus ultra*: suppre a falta dellas, nas casas onde ellas não existem, e vice-versa.

Nesta ultima parte o leitor não acredita, porque nós tambem não acreditamos.

Duas forças eguaes se nullificam.

J. de Lyra

Os motoristas estão em gréve

Os automoveis do Rio cáem em absoluto repouso.

Declararam-se hontem em gréve os motoristas de automoveis desta capital, retirando-se todos da praça ás 8 horas da noite. Desde então não mais se viu um automovel na Avenida.

O facto em si seria um facto communissimo si se não tratasse da primeira gréve automobilistica no Brasil. Só tinha em seu favor esse particular de ser a primeira, pois era uma gréve como todas as outras.

Por ser a primeira, essa gréve aguçou-nos a curiosidade, e desde logo nos pozemos em marcha para conhecer suas causas e as razões que tinham levado os grevistas a declarar o movimento.

Disse-nos um dos grevistas que seus collegas assim haviam procedido por não ganharem actualmente sinão para multas. O dr. Eurico Cruz, 1º delegado auxiliar, perseguia-os, baseando-se em leis retrogradas e despidas de senso, e elles, não podendo supportar por mais tempo essa perseguição tinham resolvido abandonar o trabalho.

— Mas, de que fórma perseguia-os o dr. Eurico Cruz? interrogámos.

— De uma fórma que a toda gente parece muito justa, mas que é profundamente [illegible]. Imagine o senhor que a lei municipal fixa a maxima velocidade dos automoveis em 10 kilometros á hora. O dr. Eurico metteu-se uma noite destas num taxi-auto e mandou rodar, a 15 á hora, pela avenida Beiramar. Todos os automoveis que lhe tomavam a frente, o dr. Eurico Cruz tirava-lhes os numeros para sua carteira. No dia immediato appareceram 72 *chauffeurs* multados em cem mil réis cada um.

— Esta então o dr. Eurico com o direito.

— Esperavamos a resposta. Nem nos insurgimos contra o 1º delegado. S. s. está com o direito. Um direito torto, mas em plena vigencia, de sorte que, afim de nos pouparmos a maiores incommodos, não trabalharemos.

— Mas por que motivo não cumprem a lei municipal?

— Porque o publico não quer. Figure o senhor que um bonde do Jardim Botanico leva daqui ao Leme 45 minutos. A distancia a cobrir é de 12 kilometros. Descontese desse tempo o consumido em paradas, retardamentos de marcha por obstrucção de ruas, etc., e verificar-se-á que a marcha média do bonde é de 24 á hora. Como quer a policia que os automoveis andem a 10?

— E', realmente, pouco criteriosa essa lei...

— Não lhe conviria, por certo, tomar um automovel para ir da AVENIDA AO LEME EM UMA HORA E VINTE MINUTOS!... Um tilbury vae, sem correr, em meia hora.

— Nesse caso deviam ter esclarecido assim logicamente ao 1º delegado o erro da lei.

— Explicámos. Mas s. s. não nos quiz ouvir, e multou 72 no primeiro dia, 53 no segundo e 29 no terceiro. Quinze contos e quatrocentos mil réis tirados de uma classe que trabalha noite e dia, exposta ao sol e á chuva e sujeita a quanta impertinencia o officio lhe proporciona.

— E como pensam resolver a questão?

— Pedindo que o dr. chefe de policia, homem probo e justo, como nós chefe de familia, e que, como nós, vive de seu trabalho; escravizado a elle porque é um caracter feito de moralidade e rectidão, seja arbitro no conflicto suscitado entre nós e a lei.

— De fórma que o dr. Eurico Cruz não é considerado adversario no conflicto?

— Em nada. O 1º delegado cumpre o seu dever, tendo deante dos olhos a lei. Nós não podemos imitar seu bello exemplo, e por isso abandonamos o trabalho.

— E não ha outro motivo?

— Motivo não ha. Ha, porém, pendencias, que podem ser agora resolvidas, uniformizando-se assim o regulamento dos automoveis de praça.

— O serviço está regulamentado...

— Por duas tabellas differentes: uma do integro dr. Albuquerque Mello, outra do justo dr. Astolpho Rezende. O freguez paga pela que mais lhe convém, e nós nada podemos reclamar, porque, quer uma quer outra, são tabellas da policia.

* * *

Assim explicada a coisa, vê-se que, si ha alguem sem razão no caso é o dr. Eurico Cruz. Nada mais nobre que o movimento de s. s. salvaguardando a vida alheia dos excessos de velocidade dos motoristas, tão funestos aos que têm necessidade de cruzar nossas ruas. Mas o movimento ainda mais nobre se tornaria si, pondo de parte uma lei de 1902, quando o Rio era uma cidade de viellas tortuosas e mal calçadas, o dr. Eurico Cruz agisse por criterio seu, com equidade e abstracção de um direito atrazado, a defender a questão da viação a automovel nesta capital.

Esse nos parece ser o melhor modo de resolver o caso.

* * *

Procurou-nos uma commissão de directores do Centro dos "Chauffeurs", para nos declarar que o Centro nada tem que ver com o presente movimento, estando fechada sua séde desde que o mesmo se declarou.

CHAPELARIA DUARTE

Rua Sete de Setembro 191 (porta larga)

Unica casa que vende chapéos e fórmas para senhoras, de accordo com a época em feitio e preços.

A Casa da Moeda vae expedir por estes proximos dias: de estampilhas do sello adhesivo 1:125$ á Collectoria das Rendas Federaes em Carmo e Sumidouro; 2:055$ á de Petropolis; 2:763$ á de Nova Friburgo; 215$ á de Rio Bonito; 4:000$ á de Barra Mansa e 1:515$ á de Paraty; e de estampilhas do imposto de consumo 110$ á de Itaborahy e 120$ á de Nova Friburgo, todas estas no Estado do Rio de Janeiro.

A thesouraria da Divida Publica da Caixa de Amortização pagou de juros de apolices vencidas a 31 de dezembro proximo findo 235 cheques na importancia de...... 360:467$500.

50$, 60$ e 70$, Ternos sob medida

De casemira ingleza, de pura lã; só na

Alfaiataria Londres

RUA URUGUAYANA, 102

Entre Ouvidor e largo da Sé

Afim de assignar contrato para a construcção de um edificio destinado á Alfandega de Porto Alegre, chegou a esta capital o coronel João Corrêa da Silva.

O dr. Teixeira Soares, fazendeiro no Estado de Minas Geraes, solicitou do dr. Pedro de Toledo, ministro da Agricultura, um veterinario para tratar de muitos animaes do mal de manqueira, que está grassando na fazenda das Aldas.

Placas de aço esmaltadas, cores e typos modernos para reclames, firmas, nomenclatura de ruas, numeração, etc. **Fundição Indigena.** Rua Camerino n. 150, Rio.

O ministro da Justiça concedeu seis mezes de licença ao academico do Serviço de Prophylaxia da Febre Amarella, Achilles Lisbôa.

Um foguista atira com um tijolo de carvão sobre um passageiro, quando o trem chegava a Mangueira

Ebrio, louco ou malvado?

O trem de suburbios que parte da Central para D. Clara, ás 5 e 40 da tarde, chegava, hontem, á estação de Mangueira, quando foi theatro de uma scena de selvageria.

O foguista da machina, porque estivesse bebedo, louco ou porque seja de uma malvadez sem classificação, pegou de um tijolo de carvão de pedra e atirou-o para a plataforma do carro de 2ª classe, que vinha ligado ao *tender*.

O carvão, atirado com violencia, foi attingir a Antonio Fernandes Alves, de 31 annos, casado, chapeleiro e morador á rua Oito de Dezembro n. 124, que ficou gravemente ferido no supercilio esquerdo.

Apeando-se do trem, Alves apresentou queixa ao agente da estação, que prometteu providenciar, indo, em seguida, ao 18º districto, onde narrou o succedido, e á Assistencia, afim de receber os necessarios curativos.

Esse facto merece uma rigorosa providencia por parte da administração da estrada, pois não é digno de se reproduzir.

Vespera de Reis

Umas interessantes e bem afinadas pastorinhas estiveram hontem nesta redacção, em amavel visita. Foi o Bando de Pastorinhas da rua de S. Carlos.

As encantadoras creanças dansaram e cantaram com muito desembaraço, merecendo, por isso, todas, os applausos recebidos.

O grupo, que foi organizado pelo sr. Antonio Francisco de Paula, e tem como mestre o sr. Heitor Duarte, compõe-se das seguintes meninas, que desempenham os papeis abaixo:

Mestra, Adelia B. Rodrigues; contra-mestra, Amelia S. de Oliveira; fada, Alzira Pinto; cigana, Maria da Conceição; anjo, Ermelinda da Cunha; cabocla, Aracy A. Mendonça; estrella, Izaura Pinto; jardineira, Maria de Jesus; pexeira, Laudelina da Conceição; padeira, Galdina S. de Oliveira; bahiana, Ienez Rodrigues; saloia, Nadir Corrêa; Dianna, Durvalina Conceição; gallega, Jeorgina de Moraes; velho, João Martins; pastor, Laudelino Martins; marinheiro, Floriano Duarte, e estudante, Irineu Pinto.

O bando, depois de pequeno descanso, saudou-nos com os versos, dos que não nos furtamos ao prazer de uma transcripção.

Eil-os:

Salve o *Correio da Manhã*,
Tão Glorioso
Salve este dia para nós
Tão venturoso.
Que cheio de alegria temos
Os corações,
Sómente em trazer-lhe
As nossas saudações.
Pois aqui viemos
A' vossa presença.
Foi para saudar a vós
E á toda imprensa.
Desejando que neste anno
Sejam bem felizes,
Aqui nesta cidade,
Como em todos os paizes
Tambem não esquecendo
Da bella reportagem,
Pois queira acceitar
As nossas homenagens.
Agora as nossas vozes
Erguemos sem temor
Para saudar tambem
Seu nobre redactor.

Os Santos discutem e brigam, saindo um ferido

A' policia do 22º districto, queixou-se Emilio Ferreira dos Santos, morador no caminho da freguezia de Inhaúma, de que fôra aggredido pelo seu antigo desaffecto José dos Santos.

Emilio, que apresenta ferimentos no lado esquerdo do peito e braço direito, feitos a canivete, foi mandado a exame de corpo de delicto.

Foi mandado admittir como alumno gratuito na Faculdade de Direito de Porto Alegre, Gontran Costa.

50$, 60$ e 70$ Ternos sob medida, tecidos de pura lã preta, azues e de côres, padrões da ultima moda. Só na **Casa Paris rua dos Andradas 41**, esquina do Hospicio.

O dr. Adolpho Simões Barbosa, substituto da Faculdade de Direito de Recife, teve permissão para passar o periodo das férias fóra da séde do estabelecimento.

Procurou-nos o sr. Arthur Ferreira Machado Guimarães, representante de varias companhias paulistas e da *Mala da Europa*, para nos pedir a declaração de que não se entende com a sua pessoa as referencias que, nos nossos artigos sobre a Viação Bahiana, temos feito ao sr. Arthur Guimarães.

Massa de tomate — A melhor é a da Companhia Manufactora de Conservas Alimenticias.

Desappareceu da rua Santa Alexandrina n. 396, ás 7 1/2 horas da noite, desde 3 do corrente, o menor de 2 as annos de edade, de nome Alberto. Pede-se a quem delle tiver noticia informar á referida residencia.

Entrou hontem no gozo de férias o sr. Arthur Herculano de Almeida, official do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores.

Guayacose para curar tosses rebeldes, bronchite catarrhal, catarrho pulmonar, tuberculose incipiente, não existe remedio mais efficaz que a Guayacose, porque reune as qualidades tipicas do Guayacol, em fórma não irritante aos effeitos nutritivos da conhecida Somatose.

Encontram-se em todas as principaes drogarias e pharmacias

O edificio da policia foi hontem theatro de um triste acontecimento.

Um preso atirou-se de um terceiro andar á rua.

Victima de uma innocencia.

No novo edificio da Repartição Central de Policia occorreu hontem um lamentavel facto, delle sendo protagonista um preso que estava detido para esclarecimentos de um inquerito de furto no qual se achava envolvido.

Esse furto é o de 38:000$, já ha quatro dias noticiado e do qual foi victima a firma Carlos Schlosser & C., estabelecida á rua General Camara, e de que é accusado o empregado daquella firma de nome Oldemar Niemeyer.

Como cumplice do furto era tambem accusado o seu companheiro, de nome Eugenio Martins Torres que, sendo preso, ficou detido na sala da Inspectoria do Corpo de Investigação e de Segurança Publica, onde, como já dissemos, aguardava o andamento do inquerito á cargo do dr. Hugo Braga, 2º delegado auxiliar.

Em seu gabinete esta autoridade o interrogava frequentemente, procurando arrancar-lhe a confissão da cumplicidade no delicto. Mas Eugenio negava terminantemente que não sabia do paradeiro dos contos de réis e tambem que não ajudára a furtar coisa nenhuma.

Jurava que estava innocente e o mesmo assim fazia o seu companheiro Oldemar.

Afinal, depois de consecutivos interrogatorios, Oldemar confessou o crime á autoridade, mas informou que não gastára os 38:000$: havia-os queimado!

Entretanto, em seu poder foi encontrado cerca de um conto e quinhentos mil réis.

Niemeyer fez calmamente a sua confissão, assignou o termo logo que foi lavrado e, com a mesma tranquillidade com que falara, rubricou, pagina por pagina, os autos.

E enquanto isso se dava, Eugenio persistia em affirmar a sua innocencia já quasi provada, como se verificou pela informação prestada ao dr. Hugo Braga, de que tendo ido receber os 38:000$ no Ministerio do Interior, fôra tentado á pratica do furto sem o auxilio de Eugenio.

Dirigindo-se para sua casa, Oldemar ahi disse que tinha obtido alguns dias de licença na casa em que era empregado e ia aproveitar esse tempo de folga em Minas.

Ao sair de casa, encontrou Eugenio e disse-lhe que tinha quebrado a cabeça de um sujeito. Estava por isso com medo da policia, que andava em sua perseguição.

Eugenio, interessado pelo amigo, convidou-o a ir com elle para a casa de um conhecido seu, Pedro de tal, na Estrada de Santa Cruz.

Ahi estiveram ambos dois dias, findos os quaes, tendo voltado de um passeio, Eugenio declarou-lhe em ar de gracejo:

— Olha, a policia está a tua procura. Cuidado!

Oldemar, impressionado com aquella declaração, quando se viu só em casa de Pedro, reuniu 35:000$ e queimou-os, nota por nota, ficando apenas com o resto da quantia furtada.

No inquerito, porém, nada ficou provado com relação a ter sido queimado aquelle dinheiro, presumindo-se que Oldemar o tenha guardado em algum esconderijo.

Estava o inquerito com esse resultado das investigações, continuando detidos na sala do Corpo de Segurança Oldemar e Eugenio, ambos em compartimentos separados e incommunicaveis.

Eugenio, passados dois dias, ficou acabrunhadissimo, pois jurava sempre pela sua innocencia.

E, taciturno, hontem passou elle o dia inteiro, sem trocar a menor palavra com os agentes que o tinham debaixo de suas vistas, havendo mesmo rejeitado as refeições que lhe foram offerecidas.

Veiu á noite e não havia meios de conciliar o somno.

Eugenio tinha planos sinistros traçados em seu cerebro.

Esperava o momento em que os que o vigiavam fossem atacados pelo somno.

Pela madrugada, por volta das 4 horas, Eugenio, que até então estava deitado sobre quatro cadeiras, levantou-se de subito e gritou:

— O dinheiro não foi queimado.

— O dinheiro não foi queimado. Oldemar sabe onde elle está!

E, numa corrida, foi para a janella e dahi se atirou ao pateo interno do edificio!

A morte do desgraçado foi instantanea. Uma grande brecha abriu-se-lhe no craneo, saindo a massa encephalica e sangue. Nenhum dos funccionarios que o guardavam procuraram evitar a resolução do infeliz.

Dado o alarma, acudiram praças de policia e só então tambem os agentes correram para o local.

Em braços, o cadaver de Eugenio foi carregado para o Necroterio do proprio edificio da policia, sendo depositado na sala das autopsias.

Tendo sciencia do facto, o dr. Hugo Braga determinou a abertura do inquerito para apurar a culpabilidade dos agentes de segurança que estiveram de serviço de guarda ao desventurado rapaz.

Soube-se ainda que Eugenio, além de affirmar a sua innocencia, mostrava-se apavorado, pois suspeitava que o iriam mandar para o Acre.

Depois de occorrido o lamentavel facto, o dr. Hugo Braga obteve, durante o dia, a confissão plena de Oldemar Niemeyer, que innocentava o seu companheiro Eugenio.

Este, que, como dissemos, foi collocado no Necroterio Policial, ali foi autopsiado pelo dr. Miguel Dantas Salles, que attestou a *causa-mortis* como tendo sido produzida pela fractura do craneo, com hemorrhagia e destruição do encephalo.

No Necroterio estiveram velando o cadaver do suicida a sua progenitora e uma irmã do mesmo, que providenciaram sobre o enterro.

O mallogrado Eugenio, segundo se vê, victima de uma accusação falsa, foi sepultado, á tarde, no cemiterio de S. Francisco Xavier.

DIA SOCIAL

DATAS INTIMAS

Faz annos hoje o dr. Enéas Martins, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario no Perú, cujos serviços têm sido brilhantes, tanto na politica, como na diplomacia.

—— Faz annos hoje a professora publica Zelinda Gonçalves, a quem os seus alumnos preparam significativa prova de apreço e amizade.

—— O nosso distincto companheiro Affonso Campos está hoje com o lar em festas, por motivo do anniversario de sua consorte, d. Virginia Campos.

—— Completa hoje mais um anniversario natalicio o major Tancredo Leal, que terá mais uma vez occasião de receber de seus amigos as felicitações de que é digno.

—— Faz annos hoje o menino Reynaldo dos Santos Pinto, filho do 2º tenente engenheiro-machinista, Lafayette dos Santos Pinto.

—— Faz annos hoje o contra-almirante Baptista de Leão, ministro da Marinha.

—— Passa hoje o anniversario do estimado chefe da 3ª secção da Contabilidade da Guerra, tenente-coronel João dos Santos Ferreira da Rocha.

—— Faz hoje annos o capitão Joaquim Martins da Silva Lima, conceituado negociante nesta praça.

—— Completa hoje mais uma primavera a senhorita Adalgisa Alves do Valle, filha do capitalista Antonio Alves do Valle.

—— Passa hoje o anniversario do sr. Balthazar Tavora, filho do finado escriptor dr. Franklin Tavora, distincto academico da Faculdade de Direito, que com grande competencia, exerce tambem o magisterio particular nesta capital.

O anniversariante terá ensejo no dia de hoje, de avaliar da grande consideração que lhe dispensam os seus amigos e collegas.

—— Festeja hoje o seu anniversario natalicio o sr. Eugenio Rangel, que por esse motivo receberá dos seus amigos muitas provas de consideração.

—— Com jubilo registrámos hoje mais um anniversario natalicio do distincto chefe da estação de Paciencia, ramal de Santa Cruz, da E. F. C. do Brasil, o sr. Arthur da Costa Santarém.

O anniversariante por esse motivo, será muito cumprimentado por amigos e admiradores.

—— Faz annos hoje d. Josephina Vincent Boiteux, esposa do capitão de corveta Henrique Boiteux.

—— Faz annos hoje a senhorita Norma da Silva, filha de d. Maria Antonia Alves Barbosa da Silva.

—— Completa hoje mais uma primavera o sr. Albino de Castro Fernandes, conceituado negociante de nossa praça.

—— Faz annos hoje d. Silvina de Oliveira Frias, esposa do sr. Antonio de A. Frias, mestre da Marcenaria Tunes.

—— Faz hoje annos a interessante Elvira, filha do sr. Manoel de Souza Vidal, estimado negociante em S. Christovão.

* * *

CASAMENTOS

Contractou casamento com a senhorita [illegible] de Oliveira Rocha o dr. Eduardo Dias de Mattos Leite.

—— Realizou-se hontem o matrimonio do 1º tenente de engenheiros dr. Amilcar A. de Magalhães, filho do general Marciano de Magalhães, inspector permanente da 11ª região militar, com a senhorita Ercilia Belliza de Almeida.

O acto civil effectuou-se na residencia dos paes do noivo, á rua dos Inconfidentes n. [illegible] e o religioso na matriz de N. S. da Gloria, no largo do Machado, ás 6 1/2 horas.

* * *

PARTIDAS E CHEGADAS

Pelo trem paulista chegaram hontem os srs.: Antonio de Araujo Maia, Bento de Mello, Carlos Guimarães, Justino Antunes de Oliveira, e Manoel Gonçalves de Araujo.

—— Pelo trem mineiro, chegaram hontem os srs.: Antonio Carlos de Mello, Jorge Joaquim de Souza, e coronel Fernando de Campos.

—— Pelo trem paulista, partiram hontem os srs.: Paulo Demoro, Mario de Castro Oliveira, e José Oliveira e Silva.

—— Pelo trem mineiro, partiram hontem os srs.: Antonio Sales, Mario de Araujo Franco e Benedicto Carvalho.

—— Chegou da Europa, o dr. Bruno Lobo, director do laboratorio de physiopathologia do Museu Nacional.

—— Tendo prestado o 4º anno de Direito, seguiu hontem para Minas, sua terra natal, o dr. Eugenio Cabral, onde vae se estabelecer [illegible]

* * *

RELIGIOSAS

EGREJA DO CARMO — A's 9 horas da manhã de hoje, será celebrada uma missa com musica [illegible] em [illegible] á Egreja da Imagem do Menino Jesus.

* * *

FALLECIMENTOS

Falleceu hontem em sua residencia o major José de Souza Costa.

Dotado de um bom coração, o major Souza Costa era estimado por seus amigos.

—— Falleceu hontem, ás 2 horas da manhã, o sr. Heracio de Freitas Guimarães, filho do antigo negociante desta praça, sr. Antonio de Freitas Guimarães, e cunhado do professor Daniel de Deus.

O enterramento se realizará hoje, no cemiterio do Cajú, saindo o feretro, ás 4 1/2 horas da tarde, da rua da Luz n. 155, Rio Comprido.

VIDA ACADEMICA

ESCOLA DE ARTILHERIA E ENGENHARIA

Pontos hoje, 6:

Da 1ª aula do 2º anno do curso especial — (Resistencia dos materiaes) — Antonio de Carvalho Lima, Antonio de Queiroz, Euclydes Espiriola, Eugenio Nicoll, Gervasio Caldas, Justino Ribeiro, Franco, José Pio B. de Castro e Julio Partinthus Pereira.

Turma supplementar — Manoel Alexandre F. da Cunha, Nestor Rodrigues e Olyntho T. F. Marques.

Da 2ª cadeira do 1º anno do curso especial — (Estado maior) — Raul da S. Mello, Plinio A. M. Topinho, Pedro Mariano Serra, Pantaleão da S. Pessoa, Leopoldo Nery da Fonseca, Milton de Freitas Almeida, Manoel Tiburcio Cavalcanti, Sebastião Pinto Caldeira, e Alencarliense F. da Costa.

Turma supplementar — Honorio da Costa Maia, José S. B. Busque e Luiz Sylvestre Gomes Coelho.

Da aula do 1º anno do curso especial — (Cartographia) — Exame: Alberto Leyren, Alencarliense Fernandes da Costa, Armando Eugenio Mariante, Alberto de Medeiros, Amadeu Pereira de Magalhães, Americo de Carvalho Menezes, Antonio Pinheiro de Mattos, Aristides Paes de Souza Brasil e Euzebio Rodrigues Galharda.

Turma supplementar — Clarindo Mey, Custodio dos Principes Junior, Euclydes Fleury de Souza Amorim, Enéas Carvalho Fortes, Epaminondas Teixeira Guimarães, Eurico Laranja e Chrysanto Leite de Miranda Sá Junior.

Da 1ª aula do 1º anno do curso de artilheria — (Metallurgia) — Mizael de Mendonça, Humberto da Cruz Cordeiro, Maurillo Meirelles Alves, Oscar Moreira Tinoco, Octavio Saldanha Mazza, e Raul de Luna Tavares da Silva.

Turma supplementar — Raul Mendes de Vasconcellos, Raul Vieira de Mello e Rodolpho Lima de Vasconcellos.

VIDA ACADEMICA

Concluiu com brilhantismo o curso de sciencias juridicas e sociaes pela Faculdade Livre de Direito, recebendo hontem o respectivo grão, o joven e talentoso dr. Carlos Augusto Faller, official de gabinete do ministro da Justiça, e irmão dos drs. Annibal Faller e Affonso Faller, cirurgião dentista.

INSTITUTO COMMERCIAL

Havendo a congregação do Instituto Commercial, sob a presidencia do sr. Hermann Fleiuss, resolvido eleger o dr. Lauro Sodré para o cargo de presidente effectivo do Instituto, a directoria officiou ao senador, que respondeu, por carta de hontem, nos seguintes termos:

"Illmo. sr. dr. Hermann Fleiuss — Recebo gratamente [illegible]

Saude e fraternidade — *Lauro Sodré*".

DIVERSAS

Por motivo de sua formatura em direito, realizada hontem, tem recebido muitas felicitações do Estado de Santa Catharina e desta capital, o dr. José Arthur Boiteux, incansavel e [illegible] da Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro.

—— Completou o curso [illegible] da Faculdade de Medicina desta capital, o distincto moço Mariano Fellas.

Aneis de grão

Grande e variado sortimento, a preços modicos, na Joalheria Ignacio Mesca — Praça Tiradentes n. 46, antigo 24.

Revisão e Alistamento Eleitoral

A's 2 horas da tarde, esteve hontem, em uma das salas do edificio do Conselho Municipal, o dr. Costa Ribeiro, juiz da 2ª vara, que ali foi acompanhado do escrivão capitão Pinto da Costa, afim de proceder [illegible] de quatro membros, entre os maiores contribuintes dos impostos predial e de industrias e profissões, que tomarão parte nos trabalhos da commissão de revisão e alistamento eleitoral.

Foram sorteados os srs. Eduardo C. [illegible] e Gustavo Mattos, dentre os maiores contribuintes do imposto predial; [illegible] e F. Ferreira, dentre os maiores contribuintes do imposto de industrias e profissões.

* * *

Tomarão parte nos trabalhos da commissão de revisão e alistamento eleitoral, como representantes do Conselho Municipal, os srs. Frazão de Mello Machado, Francisco Joaquim de Bittencourt da Silva Filho e Raymundo Pena Forte Caldas, os mesmos que no anno passado funccionaram no alistamento eleitoral.

Correio dos theatros

PRIMEIRAS

Palace Theatre — A opereta de Franz Lehar, *O Conde de Luxemburgo*, levada á scena em meiados do anno findo, no palco do S. Pedro, pela companhia Papke, comquanto dispozesse de um limitado numero de espectadores que lhe entendiam o idioma, obteve lisonjeiro successo.

Hontem, através da versão italiana, e graças á cuidadosa montagem e marcação da companhia Lahoz, o successo accentuou-se.

O enredo simples e ao mesmo tempo comico divertiu immensamente o publico do Palace Theatre, e a musica do autor da *Viuva Alegre* proporcionou grande deleite aos amadores dos *couplets* vivazes e das valsas lentas, em que Franz Lehar imprimo um sainete especial, inconfundivel.

Renato, Conde de Luxemburgo, é um fidalgo arruinado, não tem onde cair morto; um principe russo, já decrepito mas com o coração em chammas, offerece-lhe a quantia de 500 mil francos para elle casar sem direitos maritaes, com uma cantora da opera, Angela Didier.

O enlace deve ter a duração de tres mezes justos, findos os quaes, uma acção de divorcio desatará o nó, em beneficio do mesmo principe, que entrará, assim, na posse da mulher divorciada.

O conde acceita; casa á presença do official do Estado civil, sem ver, porém, o rosto da desposada, porque um cauteloso paramento é posto entre os dois nubentes.

Por uma serie de peripecias, o conde, travando conhecimento com a cantora, apaixona-se por ella, e descobrindo que a sua esposa "provisoria" é a mesma Angela Didier, resolve tornar definitiva a situação de ambos, cercada de todas as garantias da lei.

Angela, que lhe correspondia com o mesmo amor, acceita a mão do conde, com grande desapontamento do velho principe.

Em torno desse leve enredo, borboleteam episodios de sabor picaresco e divertente.

A musica é mais ponderada que a da *Viuva Alegre*; trechos ha de verdadeira estructura lyrica, e o final do 2º acto, como situação scenica e substancia musical, beira pelo genero da opera comica.

A sra. Lahoz, na protagonista, fez tudo o que o seu talento lhe póde outorgar, recebendo muitas palmas no duetto do primeiro acto e no do segundo.

Acconci cantou bem o seu papel de Conde; na parte comica iria melhor si conseguisse mais leveza de movimento.

Piraccini tem a habilidade de fazer rir, ainda quando fala serio! Imaginem que elle, retratando á Angela as mazellas que desprestigiavam o physico do Conde, disse: elle tem dois olhos sinistros. Esta phrase provocou uma demorada crise de gargalhadas.

No principe Basilio, Piraccini esteve simplesmente impagavel.

A sra. Cumeri, em magnificos cantos da Julieta Vermont, repuchando a voz a effeitos mirificos. O duetto por ella cantado com o sr. Cioni, um bom Bressard, foi *trisado*. Sabem porque? Porque o duetto acaba com uma valsa, e ella e elle se retiram da scena bailando e de labios colados. Seria ainda repetido o trecho, si a sra. Cumeri, muito avisadamente, á terceira vez, não tratasse de supprimir a tal gradação.

O scenario é vistoso, o vestuario *sfarzoso*, e a musica teve pela orchestra condigna interpretação.

A impressão do publico foi excellente, e é de crer que *O Conde de Luxemburg* tão cedo não abandonará o cartaz do Palace Theatre. — Exnico.

* * *

VARIAS

O successo do *Fado e Maxixe*, no Recreio, tende a prolongar-se por alguns dias mais, ainda.

Tencionava a empresa dar hontem a ultima representação da feliz peça, mas á vista de numerosos pedidos de pessoas que ainda não poderam ver a engraçadissima revista, resolveu repetil-a, hoje, amanhã e domingo. Vamos, hoje, pois, ter mais uma grandiosa enchente, no Recreio.

E bem vale a pena ver *Fado e Maxixe*, porque poucas vezes, companhias portuguezas, nos trazem peça que tanto se coaduna com os artistas com que contam.

Raul Soares, o querido artista da platéa do Recreio, ainda hontem recebeu do numeroso publico enorme ovação, nos diversos papeis a seu cargo e, muito em especial, quando, no ultimo acto, faz o Club dos Democraticos, e nas suas originaes piruetas de *Pierrot*. Póde dizer-se que Raul conquistou o publico do Recreio. No *Pernambuco* e no *Fifono* do duetto com o *Rouxinol*, é simplesmente esplendido.

—— Esteve brilhantissima a récita de hontem, no Recreio, dedicada pela empresa á officialidade do cruzador portuguez *Adamastor*.

Representou-se o *Fado e Maxixe*, revista de costumes luso-brasileiros, que foi applaudidissima, havendo numerosos pedidos de "bis", principalmente por occasião de ser cantado o *Fado Ideal*, no terceiro acto, que hontem teve coplas novas, alusivas á festa, de saudação ao commandante do *Adamastor*, ao governo provisorio da Republica lusitana, etc., etc.

No final do espectaculo, ao ser tocado e cantado, em scena aberta, pela companhia, o hymno — *A Portugueza*, o enthusiasmo chegou ao delirio, ouvindo-se varios vivas ao Brasil e Portugal, ao commandante do *Adamastor*, e ao Gremio Republicano.

O Recreio teve uma enchente á cunha, não havendo o menor incidente desagradavel em toda a récita, sendo só de entradas vendidas 1.300.

Apenas uma coisa se fez notar: é que o sr. Pedro Cabral, director de scena da companhia, infringiu o protocollo, atirando para o final do 3º acto uma homenagem que devia ter sido prestada, o mais tardar, no final do 2º.

E vamos explicar porque:

Primeiro, porque quando, nas condições dos officiaes do *Adamastor*, se recebe uma homenagem egual a de hontem, a obrigação de quem a recebe — obrigação protocollar, de bom-tom, pelo menos — é sair antes de acabar a festa em que ella é prestada;

Segundo, porque não fica bem cantar o hymno de uma nação vestido de palhaço, de dominó ou de qualquer outro traje dessa ordem, tal como, aliás muito a contra-gosto, o fizeram hontem os artistas da rua dos Condes;

Terceiro, porque tudo isso devia ser muito pouco agradavel a quem, educado e affeito ás mais comesinhas exigencias da sociedade, como os distinctos officiaes do *Adamastor*, recebiam tão mal encaminhada, essa homenagem.

—— Dá hoje o Carlos Gomes, em *première*, o applaudido drama sacro, de Eduardo Garrido, *O Martyr do Calvario*, que a bella companhia nacional, que ali trabalha, montou á capricho. Os principaes papeis estão confiados aos primeiros artistas da apreciada *troupe*, e é de esperar que o publico lhes leve o incentivo para novos commettimentos, enchendo o Carlos Gomes.

—— Vão dar-se, em breve, no Recreio, os beneficios de contrato de alguns artistas. Um que certamente ha de ser dos mais enthusiasticos é o do actor Raul Soares, attentas as sympathias de que elle goza no publico.

Antes disso, porém, visto que o primeiro beneficio só se realizará na segunda quinzena de fevereiro, montará a empresa do Recreio, ainda, *A filha do sr. Vivalegre*, *Abelha mestra*, *A herança da fada*, *Solar dos barrigas*, *Vae ou racha* e *Mimi Pan-pan*.

—— Repete-se hoje, no Palace-Theatre, a bella opereta *O conde de Luxemburgo*.

—— Continúa, no Apollo, dando attraentissimos espectaculos, a companhia de variedades de que faz parte o applaudido transformista Aldo, os Geraldos e outros numeros de valor.

* * *

CINEMAS E...

Cinema Parisiense — Vae o Parisiense dar-nos hoje e pela segunda vez esta semana um programma completamente novo. O publico que sabe bem quanto escrupulo tem o Parisiense na escolha dos seus *films* decerto ali cairá em massa, logo.

Cinema Pathé — E' hoje dia no Pathé de programma novo. E programma novo no Pathé é todo elle composto das ultimas novidades no genero cinematographico. Mais um successo para o Pathé, hoje.

Cinema Odeon — O elegante e luxuoso Odeon, o bem frequentado cinema da Avenida reforma o seu programma hoje. Todos sabem o que são no Odeon, os dias de programma novo; dispensamo-nos, por isso, de maior reclame.

Kinema Kosmos — O majestoso cinema da avenida Central dá hoje um programma que é uma verdadeira maravilha. Vale a pena ser afirmado.

Cinema Ouvidor — Um conjunto de novidades o que o Ouvidor nos vae dar hoje. De resto são sempre deliciosos os programmas do Ouvidor e um simples golpe de vista pelo annuncio nos convence de que o de hoje vae agradar em cheio.

Cinema Soberano — O concorrido Cinema Soberano, tambem dá hoje programma novo. E programma que, certamente, não desmerecerá dos anteriores, tão bellas nos parecem as fitas annunciadas. Uma visita do publico ao Soberano impõe-se pois.

Cinema Paris — Um dia de grande gala, póde dizer-se, o de hoje no Paris, onde se exhibe pela primeira vez um novo programma todo elle attracções e novidades como é costume aliás no popular cinema do largo do Rocio.

Cinema Chantecler — Vae ser pequeno hoje para o numeroso publico que o visitará o cinema Chantecler um dos mais vastos desta capital. O programma é realmente tentador, irresistivel mesmo. Basta ver o annuncio.

Cinema Excelsior — Veste hoje galas mais uma vez o Excelsior. E' hoje o dia que o elegante cinema da rua do Cattete escolheu para as suas récitas da moda, e o que são essas festas só o póde dizer bem quem tem tido, como nós, o prazer de a ellas assistir. Experimente o publico uma sexta-feira no Excelsior e verá que fica freguez...

Cinema Ideal — O Ideal, da rua da Carioca, dá hoje um programma supimpa. Fará exhibir em primeira mão um dos melhores programmas que o Rio de Janeiro tem visto. Não devem pois perdel-o todos aquelles que amam o cinema e aquelles mesmo que os frequentam por desfastio. E' um programma soberbo.

Cinema Smart — Villa Izabel — Os novos, experientes, pela observação têm conseguido um verdadeiro successo, e enchentes sem conta Hoje mais uma novidade, a popular *Mascotte*, posada e cantada pela *troupe* do Cinema Soberano, que indubitavelmente é um soberano na maneira de interpretar suas magnificas fitas. A empresa do Cinema Smart, é de opinião que, o publico é o unico juiz, que julga com justiça os seus esforços, e devemos declarar que o publico tem sido generoso, enchendo o vasto Cinema Smart com tudo quanto ha de mais *smart* no bello e esplendoroso bairro de Villa Izabel. Amanhã, a pedido, *O Rio por um Oculo*, visto o grande successo da primeira exhibição.

Terra e Mar

EXERCITO

O chefe da pasta da Guerra mandou elogiar em boletim do Exercito o coronel Celestino Alves Bastos, pelo desempenho que deu ás funcções de inspector interino da 8ª região militar, em [illegible] que acaba de deixar.

—— Foi classificado no 1º regimento de infantaria o 1º tenente Oscar Gonçalves Dias de [illegible]

—— Foram transferidos os 1ºs. tenentes Henrique Eduardo Weaver e José da Silva Marques, este do 14º regimento para o 12º de caçadores, e aquelle, do 15º regimento, para o 1º; Antonio [illegible], do 50º de caçadores, para o 9º regimento, e Affonso de Albuquerque [illegible] e Silva, do 11º regimento, para o 50º de caçadores.

—— Como previamos, foram propostos para serem classificados na 1ª companhia do 51º batalhão do 13º regimento, o capitão José [illegible] Marques e no cargo de ajudante do 13º regimento, o capitão Theodulo Tupy Caldas.

—— E' esperado na proxima segunda-feira, da Europa, onde se achava em villegiatura, o coronel João Figueiredo Rocha, secretario do Supremo Tribunal Militar.

—— O major reformado Antonio Ferreira de Arruda [illegible]

[illegible]

—— Foram dispensados da Contabilidade da Guerra os srs. Benjamin de Carvalho [illegible]

[illegible]

—— Foram transferidos os 1ºs. tenentes [illegible]

[illegible]

—— Ao Supremo Tribunal Militar foram remettidos os papeis do general de brigada reformado Augusto [illegible], pedindo que se lhe [illegible]

[illegible]

—— Solicitou-se da fazenda a suspensão do pagamento das pensões abonadas ao tenente-coronel, subalterno de companhia, Arsenio Delecarpo Velloso da Silveira, ao major, commandante da companhia, Eloy Martins dos Santos Jacome, e ao tenente, subalterno de companhia, José Vieira da Costa, todos do Asylo de Invalidos da Patria, a partir de 18 do corrente, data em que entrará em vigor a lei n. 2.290, de 13 de dezembro findo.

—— Por se haver encerrado os trabalhos do Congresso Nacional, apresentou-se ao departamento da guerra o marechal Pires Ferreira.

—— Foi engajado por mais dois annos o 1º sargento amanuense do departamento da guerra Eugenio Euclydes de Vasconcellos.

—— Pelo chefe do departamento da guerra, foram transferidos: do 1º regimento de artilheria montada para o 5º batalhão de artilheria de posição, o aspirante Eurypedes José Ribeiro; da 4ª bateria [illegible]

[illegible]

—— Apresentaram-se ao departamento da guerra, os seguintes officiaes:

Coronel Carlos Jorge Calheiros de Lima, do 29º batalhão de caçadores, por ter sido classificado, tenente-coronel João Luiz Pires de Castro, do quadro supplementar, por ter sido nomeado chefe do Estado-maior da 1ª brigada estrategica [illegible]

[illegible]

—— Foi indeferido o requerimento em que o 1º sargento Julio Vianna de Alcantara solicita [illegible]

[illegible]

—— Ao processo a que foram submettidos o 1º tenente José Narciso da Silva Vieira, aspirante Othelo Rodrigues Franco, sargento ajudante Abdon Leite, 2º sargento intendente José Antonio Baptista dos Reis, Adriano Pereira de Lucena, Simão do Nascimento, Pedro Epiphanio da Luz, Amancio Sibilio, José Feliciano de Oliveira, ex-praça Avelino Felix, Abrahão Lopes Ferreira e cabo de esquadra Nilo Carneiro Cavalcanti, deu o general inspector da 9ª região, o seguinte despacho: "Confirmo a despronuncia, nos termos do artigo 28º, letra (*a*), do regulamento processual criminal militar."

—— O commando da brigada mixta pediu ao inspector da 9ª região, para que o 56º batalhão de caçadores seja visitado diariamente, por um medico.

—— O 1º tenente Victoriano Baptista Rocha pediu reforma.

—— O juiz criminal da 3ª vara decretou a prisão do aspirante a official José Norival Francisco de Lemos, do 52º batalhão de caçadores, incurso em um dos artigos do Codigo Penal da Republica.

—— O contingente chegado hontem de Pernambuco, pelo vapor *Goyaz*, composto de 50 praças, foi mandado addir ao 8º batalhão de infanteria.

—— Está sendo chamado com urgencia ao quartel-general da 9ª região o capitão Manoel Henrique da Silva, afim de ser apresentado ao departamento da guerra.

—— O general inspector da 9ª, mandou embarcar na primeira opportunidade o 1º tenente Octaviano Jansen Pereira, afim de reunir-se ao seu corpo.

—— Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão José Ribeiro Pereira.

Official de ronda, da brigada mixta.

Official para dia ao quartel-general da inspecção é dado pela brigada mixta.

Auxiliar do official de dia, amanuense Daniel.

Official para dia ao quartel-general da brigada, do 1º batalhão de engenharia.

O 1º regimento de infanteria dá a guarnição.

Uniforme, 5º.

* * *

MARINHA

O capitão de fragata George Americano Freire foi, como antecipámos, exonerado do cargo de commandante da flotilha de Matto Grosso.

—— O capitão de corveta Alberto Durão Coelho obteve um mez de licença.

—— Conselho de guerra — Deve reunir-se na Auditoria Geral da Marinha, no dia 10 do corrente, ás 11 horas da manhã, o conselho de guerra, a que responde o fiel de 2ª classe, Alfredo Telles Pinheiro, do qual é presidente o contra-almirante reformado, Pedro Nolasco Pereira da Cunha, juizes o capitão de fragata reformado Joaquim Franco, capitão de corveta, reformado, Alfredo Fernandes da Costa, 1º tenente Luiz Augusto Pereira de Novaes, 1º tenente engenheiro-machinista Domingos Goulart da Silva e 2º tenente commissario Xerxes Marques Mancebo, devendo comparecer o réo.

—— Apresentação — Dos primeiros tenentes Durval de Oliveira Ferreira e José Velloso Pederneiras e o engenheiro machinista Cyro Nolasco da Silva Freitas, embarcados no "scout" *Rio Grande do Sul*, no dia 7 do corrente, ás 11 horas da manhã, neste Estado-maior, afim de deporem em um conselho de investigação de que é presidente o capitão de fragata José Borges Leitão.

—— Termos — Foram approvados os termos de despesa lavrados a bordo, do navio escola *Primeiro de Março*, de generos inutilizados em viagem e que se acham sob a responsabilidade do 1º tenente commissario Oscar Pientzenauer; do aviso *Oyapock*, de um revolver Nagant, da carga do 2º tenente commissario Belmiro de Oliveira Pinto; do cruzador-torpedeiro *Tamoyo*, de generos avariados por occasião de mão tempo e que se achavam sob a responsabilidade do 1º tenente commissario Jayme de Moura, do navio-escola *Benjamin Constant*; de 17 cargas de polvora negra Pelde, da responsabilidade do capitão-tenente commissario Arlindo Lopes de Castro; do "scout" *Rio Grande do Sul*, de 144 kilos e 600 grammas de carne verde, a cargo do 1º tenente commissario Silvino da Silva Freire, que por deteriorada fôra lançada ao mar e do navio-escola *Primeiro de Março*, transferindo da carga do mestre para a do respectivo commissario, 1º tenente Oscar Pientzenauer, uma baleeira de 12 remos. (Memorandum da Inspectoria de Fazenda e Fiscalização, de n. 29, de 4 do corrente).

—— Rectificação — O foguista extra-numerario, de 1ª classe Sylvestre Gomes Rangel, destacado no commando geral das torpedeiras, para o Laboratorio de Analyses, da Marinha, em substituição do de egual classe Raymundo José dos Santos, e não para a Usina do Hospital Central da Marinha, como fez publico a ordem do dia, desta repartição, sob n. 268, de 12 do mez proximo passado.

—— Nomeações — Dos capitães de mar e guerra João Pereira Leite, para exercer o cargo de inspector de machinas e Francisco Marques Pereira e Souza, para commandar a divisão naval do sul. (Decreto de 4 do corrente), do capitão-tenente Adalberto Guimarães Bastos, para exercer o cargo de delegado da capitania do porto do Rio Grande do Sul, em Porto Alegre. (Portaria de 4 do corrente), do 2º tenente engenheiro machinista Herculano Gonçalves dos Santos, e do sub-machinista Joaquim Francisco de Oliveira, para servirem no commando geral das torpedeiras.

—— Exonerações — Do almirante, reformado, Carlos Frederico de Noronha, do cargo de inspector de machinas, conforme pediu. (Decreto de 4 do corrente), do capitão de corveta Frederico da Cruz Secco, do cargo de delegado da capitania do porto do Rio Grande do Sul, em Porto Alegre. (Portaria de 4 do corrente).

—— Desligamento — Do capitão de corveta dr. Guilherme Ferreira de Abreu, do batalhão naval, e do 1º tenente Luiz Monteiro de Barros, da Escola Modelo de Aprendizes Marinheiros, desta capital.

—— Embarque — Do 1º tenente José Alberto Nunes, no cruzador *Barroso* e do 2º tenente Graciano Adolpho Monteiro de Barros, no cruzador-torpedeiro *Amazonas*.

—— Desembarque — Dos foguistas extra-numerarios de 1ª classe Antonio Luiz Lopes, do *Benjamin Constant* e 3ª classe Manoel Alves dos Santos, do "scout" *Bahia*, por conclusão de seus contratos.

—— Uniforme de hoje, o 3º.

* * *

FORÇA POLICIAL

Serviço para hoje:

Superior de dia, major graduado Barros.

Official de dia, capitão Salles.

Medico de dia, tenente dr. Renasse.

Medico de promptidão, dr. Affonso.

Interno de dia, alferes honorario Cunio.

Musica de parada e promptidão, a do 1º regimento.

Ronda aos theatros, alferes Quintiliano.

Promptidão de incendio, 1 inferior do 1º regimento.

Promptidão de soccorros, 1 inferior do 1º regimento.

Ronda de visita da meia-noite para o dia, alferes Astolpho.

Rondam as ruas da Nuncio, Regente e São Jorge, alferes Cabral e 1 inferior do regimento de cavallaria.

Rondantes á disposição do superior de dia, 11 inferiores do regimento de cavallaria e 2 de cada regimento de infanteria.

Guardas: na Caixa de Amortização, alferes Brandão; no Thesouro, alferes Moraes; na Caixa de Conversão, tenente Teixeira e no quartel central, 1 inferior, todos do 1º regimento.

Guarda da Casa da Moeda, alferes Costa e praças do regimento de cavallaria.

Promptidão: no regimento de cavallaria, capitão Gentil e alferes Castello Branco, e no 2º regimento de infanteria, capitão Faria Braga e alferes Barbosa e Souto Mayor.

Estado-maior: no regimento de cavallaria, capitão Manoel; no 1º regimento de infanteria, capitão Mattos, e no 2º regimento, tenente Souza.

Coadjuvante do official de estado de cavallaria, alferes Arestides.

A disposição do official de dia, 1 inferior do 1º regimento.

[illegible] ao commando geral, 1 corneteiro do 1º regimento.

O regimento de cavallaria, dá mais 50 praças e o policiamento.

O 1º regimento de infanteria, dá mais a guarnição.

O 2º regimento de infanteria, dá mais a conducção de presos, 10 praças para o Gabinete de Identificação, 60 praças e os extraordinarios.

—— Uniforme, 5º.

—— O coronel José da Silva Pessoa, commandante da Força Policial, mandou recommendar aos commandantes de regimentos, que tomem as providencias necessarias de modo a fazer cessar, quanto antes, a irregularidade que notou nas praças de sentinella de não guardarem a devida compostura, nem de se conservarem attentas e vigilantes como lhes cumpre, irregularidade essa prejudicial aos creditos da corporação.

Declarou o mesmo commandante que os exercicios quando forem á tarde, não começarão antes das 4 e meia horas, nem devem durar mais de 1 hora e meia.

* * *

CORPO DE BOMBEIROS

Indeferiu o requerimento em que o [illegible] José Corrêa Lopes, pedia [illegible]

[illegible]

—— Serviço para hoje:

[illegible]

Ronda aos theatros, tenente Leonardo.

[illegible]

Medico de dia, dr. Vianna.

Pharmaceutico, alferes Herminio.

Uniforme, 2º.

Commandante da guarda, furriel Lemos.

Dia ao Corpo, furriel Almeida.

Ronda extraordinaria, sargento [illegible]

Reforço, furriel Paula Costa.

Uniforme, 4º.

* * *

GUARDA CIVIL

Serviço para hoje:

Dia á séde central, [illegible]

Ronda geral, [illegible]

Palacio presidencial, [illegible] Oscar Alvarenga.

—— Uniforme, 2º.

* * *

GUARDA NACIONAL

No detalhe de hontem entre diversas ordens [illegible] se encontra o seguinte:

"Apresentaram-se neste quartel-general os srs. coronel João Bernardo da Cruz Junior, por ter sido mandado aggregar ao estado-maior deste commando superior; coronel Carlos Thomaz Ferraz, commandante da 2ª brigada de artilheria da comarca da Urca, no Estado de Alagoas e alferes do 3º esquadrão do 19º regimento de cavallaria da comarca de Santa Maria Magdalena, no Estado do Rio de Janeiro [illegible]

[illegible]

—— Foi averbada neste quartel-general a portaria de 31 de dezembro findo, concedendo um anno de licença para tratar de seus interesses [illegible]

[illegible]

—— Estiveram hontem no gabinete do marechal commandante superior os srs.:

Capitão dr. Augusto de Oliveira Menezes, Alvaro de Souza Moreira Filho, João Augusto do Amaral Menezes e tenente Carlos Musso.

—— Detalhe do serviço para hoje:

Promptidão no quartel general, capitão Victor Freitas Marks.

Estado-maior, um official do 15º batalhão de infanteria.

Auxiliar, um official do 19º batalhão da mesma arma.

Os 1º batalhão de artilheria de posição e 4º batalhão de infanteria, darão as ordenanças para o quartel-general.

—— Uniforme, 6º.

ALFANDEGA

Esta repartição arrecadou hontem a quantia de 299:618$273, sendo 117:169$023, em ouro, e 181:992$250, em papel.

De 1 a 5 do corrente, foram arrecadados 1.349:121$689.

Em egual periodo do anno findo, foram arrecadados 878:799$145, sendo a differença, para mais, no corrente anno, de . . . . 470:322$544.

—— O inspector baixou hontem a seguinte portaria:

"n. 3 — O inspector da Alfandega determina que tenha exercicio na guarda-moria o guarda da Alfandega de Santos José Lobo Vianna, que, de accordo com o aviso sem numero do Ministerio da Fazenda, de 27 de dezembro ultimo, passa a servir nesta repartição em commissão especial, até ulterior deliberação."

—— Hoje, será facultativo o ponto, nesta repartição.

—— Despachos da inspectoria:

Cardoso, Pinto & C., pedindo restituição das facturas commerciaes que foram entregues ao chefe da 2ª para o processo do inquerito da caixa marca C. P. C. — Entreguem-se as facturas mediante recibo.

John Lippmann, pedindo para assignar termo de responsabilidade por falta de factura consular — Como requer.

Nascimento Silva & C., pedindo providencias sobre o desapparecimento da caixa marca Ribeiro do armazem 5 do cáes do Porto — Prosiga o despacho, sendo presente ao sr. conferente do despacho, a caixa de que se trata.

Companhia Geral de Melhoramentos do Rio de Janeiro, pedindo isenção de direitos para seis caixas marca C. M. R. J., com machinas para refinação de assucar — Despache-se livre de direitos de consumo, pagando 2 % de expediente um filtro para engenho de assucar; cobrando-se os direitos totaes a que estão sujeitos, sobre objectos physicos não classificados.

Engenho Central de Sapucaia, pedindo isenção para duas caixas marca G. M. — Formule-se o despacho livre de direitos de consumo, pagando apenas as peças de borracha e fechos de tornos para apparelhos de refinação e expediente de 5 % e a tela de cobre o de 2 %.

Guilherme da Rosa, pedindo baixa em termo de responsabilidade que assignou — Deferido.

Borlido Maia & C., pedindo relevação de armazenagem dos volumes despachados pela nota n. 13.777, de outubro ultimo — Indeferido.

Hime & C., pedindo para assignar termo de responsabilidade por falta de factura consular — Deferido.

St. John d'El Rey Mining Company, limited, pedindo isenção de direitos para o material vindo pelo vapor inglez *Phidias*, para os seus trabalhos — Examine e informe o sr. Luiz Soares.

Eugenio Durão, pedindo para ser nomeado despachante geral — Aguarde opportunidade.

The Ouro Preto Gold Mines of Brasil Company, Limited, pedindo isenção de direitos para o material vindo pelo vapor inglez *Phidias*, destinado aos seus trabalhos — Examine e informe o sr. Luiz Soares.

Companhia Cervejaria Brahma, pedindo para despachar uma caixa marca C. T., ignorando o conteudo — Deferido, pagando 5 % do expediente.

Bhering & C., pedindo para assignar termo de responsabilidade — Provem a propriedade.

Wilson Sons & C., pedindo que se desembarace o vapor inglez *Rondik* arribado, para receber carvão — Justificada a arribada.

—— Tiveram entrada na primeira secção e foram distribuidos aos funccionarios abaixo os seguintes manifestos:

n. 18, do vapor italiano *Regina Elena*, procedente de Buenos Aires, consignado a Fratelli Martinelli & C., ao sr. Raul Daecanchy;

n. 15, do vapor inglez *Orissa*, procedente de Callão, consignado a Wilson Sons & C., ao sr. Balthazar de Almeida;

n. 20, do vapor francez *Cambodge*, procedente de Bordéos, consignado a R. Carrique, ao sr. Al Cochrane.

—— Restituições despachadas hontem:

Deferidas:

Rouchon & C., 146$065; Fontes Garcia & C., 245$060; Antonio da Silva Pinheiro, 625$400; Avelino & Lixa, 5$170; Janowitzer Wahle & C., 823$680; Casa Colombo, 205$840; M. J. de Souza & C., 374$050; Ottoni & Silva e A. G. Fontes — Satisfaçam a divida de revisão.

Boas Festas

Ainda hontem recebemos cumprimentos de boas festas dos srs.: capitão João Gualberto Gomes de Sá, commandante do Batalhão Rio Branco; director e funccionarios do Serviço do Povoamento, Joaquim Gonçalves de Souza, officiaes inferiores da 1ª companhia de metralhadoras, Augusto Ferreira, José Vicente de Carvalho Filho, pessoal administrativo do Internato Bernardo de Vasconcellos, Associação Commercial do Paraná, Sociedade de Tiro Rio Branco, Empresa Cinematographica do Theatro S. João da Bahia, officiaes inferiores da 1ª bateria de obuzeiros, director, auxiliares technicos e funccionarios do Hospital Central do Exercito, Joaquim da Costa Moniz e familia, Corrêa & Bittencourt, Club dos Pennetras, J. Esther E. Riemfield, Vidal Baptista & C., José Vasconcellos da Costa e dona Maria da Gloria da Costa, A. Guimarães & Filho, Santos & Fernandes, Castro Lima & C., (antiga casa Guigon), dr. Monteiro Filho, Felippe Sarão, Manoel Gomes de Pinho Sobrinho, e auditor geral da Marinha e seus auxiliares.

Pelo telegrapho

Amazonas

Gréve terminada — Crise na praça — A borracha

MANAOS, 5 (A.) — Terminou hoje a gréve dos trabalhadores da Manáos Harbour Improvements, que concordou em pagar 10$000 diarios a todos os estivadores, incluindo domingos e dias feriados, e á noite, 18$000.

MANAOS, 5 (A.) — A praça continúa em crise.

A agencia do Banco do Brasil conserva-se retrahida por falta de pagamentos e escassez de numerario.

MANAOS, 5 (A.) — As entradas de borracha tem sido diminutas.

Os ultimos preços são os seguintes: fina, 7$800; Sernamby, 5$500; caucho, 5$200. O stock é de 600 toneladas.

O paquete *Hilary* saiu hontem para Liverpool com carga de lastro e o *Alagoas* para o sul, tambem com lastro.

Ceará

Observatorio Meteorologico — Reunião da Camara Municipal de Fortaleza

FORTALEZA, 5 (A.) — Segue amanhã para o interior do Estado o dr. Oswaldo Webber, incumbido pelo governo federal de montar um observatorio meteorologico em Guaramiranga.

FORTALEZA, 5 (A.) — A Camara Municipal, reunida hoje, elegeu tres membros para fazerem parte da commissão de alistamento eleitoral. Estes, sob a presidencia do juiz de direito da segunda vara, procederam ao sorteio dos maiores contribuintes dos impostos da decima urbana e de industrias e profissões, recaindo o sorteio nos srs. Ribeiro Gertrand, Pedro Monteiro Gondim, dr. Edgard Borges e Julio Pinto.

Pela Camara foram eleitos os srs.: dr. Guilherme Moreira, Carlos Camara e Olegario Moreira.

Espirito Santo

Presidencia da Côrte de Justiça — Fallecimento

VICTORIA, 5 (A.) — Foi eleito para occupar a presidencia da Côrte de Justiça, vaga com a aposentadoria do dr. Getulio Serrano, o ministro dr. Carlos Gonçalves.

Minas Geraes

Revisão do alistamento

BELLO HORIZONTE, (A.) — Sepultou-se hoje, tendo tido grande acompanhamento, o tenente Antonio Pereira Guedes, fallecido em consequencia de uma hemoptise, quando hontem se apeava de um bonde.

Entre as muitas pessoas que acompanharam o enterro notavam-se o chefe de policia, o commandante da brigada e todos os officiaes dos batalhões aqui aquartelados.

BELLO HORIZONTE, 5 (A.) — Installou-se hoje a junta de revisão do alistamento eleitoral, presidida pelo juiz de direito. Ficaram, por isso, interrompidas as sessões do jury.

BELLO HORIZONTE, 5 (D.) — Sabemos que o governo do Estado pretende negociar um novo emprestimo externo de 60 mil contos de réis, dos quaes uma parte será destinada á fundação de um banco agricola para emprestimos á lavoura. Esse novo emprestimo será feito em Paris.

BELLO HORIZONTE, 5 (D.) — Victima de uma emoptyse, quando descia de um bonde, falleceu hoje, quasi repentinamente, o tenente da Brigada Policial Antonio Pereira Guedes.

BELLO HORIZONTE, 5 (D.) — Terminaram hoje os exames de primeira época do externato do Gymnasio Mineiro. Os exames de segunda época começarão a dez de março.

Terminaram os exames dos grupos escolares desta capital.

S. Paulo

Sessão magna — A valorização do café — Experiencia em aeroplano — Melhoramentos da capital

S. PAULO, 5 (A.) — O Instituto Historico realizará no dia 25 do corrente uma sessão magna para commemorar o 357º anniversario da fundação da cidade de São Paulo.

S. PAULO, 5 (A.) — Telegrammas particulares recebidos nesta capital dizem que o *comité* de valorização em Londres resolveu vender um milhão e duzentas mil saccas de café do stock pertencente ao Estado.

S. PAULO, 5 (A.) — O aviador italiano Ruggerone fará amanhã, no prado da Mooca, uma experiencia com o seu aeroplano, para disputar o premio offerecido pelo Aero-Club.

S. PAULO, 5 (A.) — O governo do Estado pretende executar, por um plano seu, os melhoramentos desta capital, não acceitando o projecto da municipalidade.

S. PAULO, 5 (A.) — Devido a um accidente proximo de Belem, o trem de luxo, o rapido e o sul-expresso chegaram aqui juntos, ás oito horas da noite.

Paraná

Violento incendio — Major Carlos Cavalcante — Revisão de alistamento — Indios guaranys

CURITYBA, 5 (A.) — Hoje, ás 4 horas da tarde, declarou-se um violento incendio na Casa Lehner, á rua da Liberdade. O fogo começou na cumieira do predio, destruiu o tecto e diversas obras internas de madeira, restando apenas as paredes.

A's seis horas da tarde ficou o fogo extincto, devido aos esforços de populares e praças do regimento de segurança, que tambem trabalharam no salvamento dos moveis.

CURITYBA, 5 (A.) — Perante o juiz de direito desta capital, reuniram-se hoje os membros da Camara Municipal, elegendo a commissão effectiva que tem de proceder á revisão do alistamento eleitoral.

CURITYBA, 5 (A.) — O capitão José Osorio, inspector do serviço de protecção aos indios, fez seguir para S. José da Boa Vista 70 indios guaranys, que tinham sido levados de Santa Catharina como botocudos por José Ramos, que pensava illudir o governo, apresentando-os como tendo sido por elle catechizados.

Os indios não representaram bem o papel de botocudos e por isso foi o embuste descoberto, sendo José Ramos recolhido á cadeia.

Bolivia

Guerra aos frades expulsos de Portugal — A Camara dos Deputados — Projecto importante

LA PAZ, 5 (A.) — Os jornaes pedem ao governo que prohiba a entrada dos frades e freiras expulsos de Portugal depois da proclamação da Republica.

LA PAZ, 5 (A.) — Na sessão de hoje da Camara dos Deputados o sr. Larandenz pronunciou um longo discurso justificando uma moção que autoriza o governo a negociar com o Paraguay o desenvolvimento da navegação pelo rio Paraguay, mediante a concessão de certos favores por parte dos dois governos, entre os quaes a extincção absoluta do imposto aduaneiro do xarque paraguayo que entrar na Bolivia.

A Camara depois approvou, por grande maioria, o projecto autorizando o governo a abrir os creditos necessarios para a creação do Banco de la Nacion (Banco da Republica).

LA PAZ, 5 (A.) — O papa confirmou a excommunhão dada, pelo bispo desta capital, contra o jornal *El Tiempo*, por ataques contra a Egreja Catholica.

Perú

Imponente recepção — Nova politica do partido liberal

LIMA, 5 (A.) — Está preparada imponente recepção aos aviadores peruanos Rielovucio e Tenaud, esperados hoje, procedentes da Europa.

O aviador Tenaud, caso o tempo permitta, amanhã mesmo tentará fazer um vôo, rodeando a torre da Cathedral.

LIMA, 5 (A.) — O partido liberal, que estava em opposição, acerca-se do presidente da Republica, promettendo-lhe o seu apoio apenas com a compensação do governo cumprir a promessa de que fará respeitar a vontade eleitoral, e castigar as autoridades que abusem do poder e favoreçam a fraude eleitoral.

O director do partido liberal fez saber ao presidente da Republica que está a seu lado contra os revolucionarios.

Chile

Restabelecimento de legação — Exhumação — Grande incendio

SANTIAGO, 5. (A.). — Consta que o novo ministerio peruano resolveu restabelecer a legação do Perú nesta capital, dando assim o primeiro passo para a solução da questão de Tacna e Arica.

SANTIAGO, 5. (A.). — Foram exhumados hontem os restos mortaes do procere da independencia, Manuel Rodriguez, que amanhã, serão solennemente collocados no seu novo monumento.

SANTIAGO, 5. (A.). — Noticias procedentes de Talcahuano informam que um grande incendio destruiu, durante a noite passada, dois armazens da alfandega daquella cidade, causando prejuizos superiores a dois milhões de pesos, papel.

Nos trabalhos de extincção do fogo, ficaram gravemente feridos dois bombeiros.

Argentina

Banquete ao aviador Bartholoméu Cattaneo — Assignatura do protocollo addicional — Partida para Bahia Blanca — Commentarios de La Argentina — Renuncia importante

BUENOS AIRES, 5 (A.) — Ficou encerrada hoje a inscripção para o grande banquete que vae ser offerecido, a meiados do corrente mez, ao aviador italiano Bartholomeu Cattaneo, solennizando a sua arrojada travessia em aeroplano do estuario do rio da Prata.

BUENOS AIRES, 5 (A.) — Conforme estava annunciado, realizou-se hoje, no Ministerio das Relações Exteriores, a ceremonia da assignatura do protocollo addicional, que restabelece as relações diplomaticas entre a Argentina e a Bolivia, e que completa o protocollo assignado, ha dias, nesta capital, entre o ex-ministro interino das Relações Exteriores, sr. Epifanio Portela, e o general Manuel Pando.

Os decretos respectivos apparecerão aqui e em La Paz no dia 9 do corrente.

BUENOS AIRES, 5 (A.) — Partiu para Bahia Blanca, onde chegou esta tarde, o ministro da Agricultura, dr. Eleodoro Lobos, que foi ali inspeccionar a nova Hospedaria de Immigrantes. O sr. Eleodoro Lobos regressará a esta capital, amanhã, á tarde, ou no sabbado de manhã.

BUENOS AIRES, 5 (A.) — *La Argentina*, num editorial, commenta satisfeita a falta absoluta de gentilezas dispensadas, em Montevidéo e no Rio de Janeiro, ao dr. Figueiroa Alcorta, ex-presidente da Republica Argentina, na sua passagem por essas capitaes, em viagem para a Europa.

Diz *La Argentina* que a indifferença, absoluta e completa, que os governos uruguayo e brasileiro, tiveram para com o sr. Figueiroa Alcorta, comprova eloquentemente quanto odiosa foi a sua politica externa durante o seu governo.

BUENOS AIRES, 5 (A.) — O director da Repartição Geral do Trabalho, sr. Marco Avellaneda, vae renunciar esse cargo, devido ao facto do chefe de policia, general Antonio Dellepiane, se haver offerecido para arbitro entre os proprietarios de carroças e os carroceiros grevistas.

O sr. Avellaneda julga-se desautorado com a intervenção do chefe de policia, e por isso apresentará a sua demissão.

O presidente Pena enfermo

BUENOS AIRES, 5 (A.) — Telegrammam de Ferrari, informando que o presidente da Republica, dr. Roque Saenz Peña, que se encontra nas proximidades dessa estação numa estancia de sua propriedade, a veranear, foi acommettido, esta tarde, de um forte accesso de diabetes, inspirando cuidados o seu estado.

Uruguay

A abertura do Congresso Postal Americano — O cruzador torpedeiro Uruguay

MONTEVIDÉO, 5 (A.) — A sessão solenne de abertura do Primeiro Congresso Postal Americano, que se reune aqui, está marcada para o dia 8 do corrente, com a assistencia do presidente da Republica, dr. Claudio Williman, dos ministros, membros do corpo diplomatico e outras autoridades.

MONTEVIDÉO, 5 (A.) — Em fins de janeiro corrente, partirá para a America do Norte e Europa, o cruzador-torpedeiro *Uruguay*, que vae em visita de agradecimento aos paizes que enviaram embaixadas especiaes a Buenos Aires, por occasião do centenario da independencia argentina, e que visitaram esta capital e cumprimentaram o governo uruguayo, na sua passagem por aqui.

O *Uruguay*, além de outros paizes, visitará o Brasil, Portugal, Hespanha, França, Allemanha, Italia, Inglaterra e Estados Unidos.

Paraguay

Interpellação ao governo

ASSUMPÇÃO, 5 (A.) — O senador [illegible] vae interpellar o governo, numa das proximas sessões, sobre o fundamento das noticias publicadas por *El Nacional*, contra o ministro da Guerra, coronel Albino Jara, accusando-o de malversação dos dinheiros publicos.

Hespanha

Novo ministro para o Brasil — O rei

MADRID, 5 (H.) — Está indicada como certa, a nomeação do sr. Garcia Jove para ministro plenipotenciario da Hespanha, junto da Republica dos Estados Unidos do Brasil.

MADRID, 5 (H.) — A's 8 horas da noite partiu para Malaga um trem especial conduzindo o rei Affonso XIII, o presidente do conselho de ministros, sr. José Canalejas e o general Aznar, ministro da Guerra.

Depois de curta demora em Malaga, o soberano e os dois ministros embarcarão para Melilla, onde está sendo preparada imponente recepção ao soberano.

Ao que parece, o rei sómente estará de regresso em Madrid no dia 16 do corrente.

Portugal

Processos

LISBOA, 5 (H.) — Estão sendo processados, por irregularidades nos exercicios dos seus cargos, o inspector da Fazenda e o secretario do governo da provincia de Moçambique.

Os dois processos serão julgados em Lisboa.

França

As mulheres não pódem ser admittidas nas academias — O ex-shah da Persia — O actor Regnard — Um monstro marinho capturado

PARIS, 5. (H.). — Na sessão plenaria de hontem, das cinco academias, ficou resolvido, por oitenta e oito votos contra cincoenta e dois, a não admissão de mulheres no seio daquellas corporações.

PARIS, 5. (H.). — Acha-se de visita a esta capital o ex-shah da Persia, Mohammed Ali.

PARIS, 5. (H.). — Falleceu o actor Regnard.

TOULON, 5. (H.). — Nas proximidades deste porto foi hoje capturado um monstro marinho, completamente desconhecido, de 18 pés de comprimento e pesando mil e setecentos kilos.

No estomago continha restos humanos.

Inglaterra

Fronteira transposta — Os acontecimentos do bairro Stepney — Os funeraes do delegado financeiro do Brasil

LONDRES, 5 (H.) — O *Daily Telegraph* publicou um telegramma de Copenhague noticiando que por occasião das manobras do exercito sueco, quatro officiaes transpuzeram a fronteira da noruega, a pretexto de caçar lobos, tendo sido expulsos pelas autoridades norueguezas, que lhes apprehenderam as armas. Diz o mesmo telegramma que ha quem supponha que os referidos officiaes desempenhavam a funcção de espiões.

LONDRES, 5 (H.) — Alguns jornaes desmentem a noticia que hontem se espalhou de se ter encontrado nos escombros da casa incendiada do bairro Stepney, o cadaver de um terceiro anarchista.

LONDRES, 5 (D.) — Diz o *Evening Times*, que continúa a caça aos anarchistas, por parte da policia, visto que esta se acha convencida de que Peter the Painter, um dos anarchistas-assassinos que deu causa ao assalto á casa do bairro Stepney, ante-hontem realizado, se acha escondido.

LONDRES, 5 (H.) — Realizou-se esta manhã o funeral do sr. José de Castro que foi delegado financeiro do governo brasileiro nesta cidade.

Assistiu o ministro do Brasil, pessoal da legação e do consulado, muitos brasileiros illustres e bastantes representantes da alta finança.

Austria-Hungria

VIENNA, 5 (H.) — O estado de saude do imperador Francisco José continúa sendo satisfactorio S. majestade dormiu bem durante a noite e tanto a tranquilidão como a propria constipação diminuiram consideravelmente.

Dinamarca

Uma visita á legação do Brasil

COPENHAGUE, 5. (H.). — O principe herdeiro do throno da Dinamarca fez hontem uma longa visita á legação do Brasil.

Russia

Abalos de terra — Uma cidade desapparecida

PETERSBURGO, 5. (H.). — Na cidade de Vyernyi, no Turkestão russo, continua a sentir-se abalos de terra, ainda que com menor violencia. Por emquanto, não se sabe ao certo o numero de victimas que os abalos de hontem causaram; sabe-se, todavia, que elle é bastante elevado, quer de mortos, quer de feridos.

Turquia

Graves desordens

CONSTANTINOPLA, 5. (H.). — Na cidade de Bossorah, Turquia Asiatica, tem havido graves desordens, sendo já bastante elevado o numero de mortos e feridos. As autoridades locaes são impotentes para restabelecer a ordem.

CORREIOS & TELEGRAPHOS

CORREIOS — Sabemos que o major Cerqueira Braga, activo sub-director do trafego, vae providenciar, de accordo com o dr. Faria Rocha, director geral interino, sobre a urgente mudança da thesouraria para o pavimento terreo, antigamente occupado pela Caixa de Amortização, afim de que aquelle local, isto é, o da thesouraria, seja occupado pela sala de malas da 3ª secção.

—— Ainda continua extraordinario o serviço na 2ª secção do trafego.

As cartas, cartões e postaes de felicitações que desde o mez passado tem expedido essa secção já se elevam a um grande numero, mas bem por isso tem havido atraso ou engano na expedição dos mesmos.

Esse facto é aqui registrado.

—— Foram pagas hontem, aos funccionarios do ambulante, as gratificações de serviço de percurso e, bem assim, as addicionaes aos empregados que tem mais de dez annos de serviço.

—— Visitou hontem diversas secretarias o dr. Faria Rocha, director geral interino.

[illegible]

[illegible]

Um operario ao atravessar o leito da linha ferrea, em S. Diogo é morto por um trem

Completamente descuidado, não imaginando o perigo que corria, Sebastião Ferreira Pinto, de côr preta, servente de pedreiro, de 24 annos presumiveis, e trabalhador nas obras do predio da rua S. Leopoldo n. 330, atravessava o leito da linha ferrea, proximo á estação de S. Diogo.

Não reparando numa machina que fazia manobras, o infeliz Sebastião foi colhido pela mesma, tendo uma morte horrorosa, pois ficou quasi esphacelado.

Com guia da policia do 14° districto, que foi avisada do occorrido, foi o cadaver de Sebastião removido para o Necroterio da policia.

A pittoresca ilha de Paquetá foi theatro de uma scena de sangue

A pittoresca ilha de Paquetá foi theatro de uma scena de sangue e que bastante alvoroçou a população, não acostumada a isso.

Lucio Rodrigues de Souza, mestre de uma falúa da caieira ali existente, encontrava-se na praia do Catimbau, naquella ilha, quando delle se acercou o maritimo Agenor Domingos Chaves, seu antigo desaffecto, tendo com elle forte altercação.

Quando ia esta mais esquentada, Agenor sacou de uma navalha e golpeou Lucio no braço direito e nas costas, fugindo acto continuo.

Gravemente ferido, pois as navalhadas foram extensas, Lucio reclamou os serviços medicos do dr. Loureiro.

Negando-se esse facultativo a prestar qualquer soccorro, Lucio foi transportado para esta capital e levado para a Santa Casa.

Soube do occorrido a policia do 29° districto.

"A Marinha Civil"

Recebemos o 2° numero desta revista, orgão da Congregação da Marinha Civil, cujo texto consta de dois artigos de propaganda e de combate em favor da nossa marinha de commercio e dos interesses geraes das classes maritimas brasileiras, quaes os intitulados *A reorganização da Marinha Mercante* e *Salvatagem*. Insere vinte seis gravuras de mar, muito nitidas e interessantes, tendo, cada artigo, a sua vinheta caracteristica. A recolta de pequenos e escolhidos trechos de literatura maritima é, desta vez, como no primeiro numero, o que ha de primoroso, pois assignam esses trechos os mais celebres escriptores nacionaes, portuguezes e outros, como Luiz Guimarães Junior, João Ribeiro, Luiz Murat, B. Lopes, José de Alencar, Gonçalves Dias, Castro Alves, Wenceslão de Queiroz, Cruz e Souza, Eça de Queiroz, Guerra Junqueira, Oliveira Martins, Camões, Gomes Leal, Macedo Gaponga, Theophilo Braga, Samuel Smile, Charles Darwin, Victor Hugo, Felix Jabien e alguns mais. Além desse, ha ainda nesse numero da revista, importantes artigos propriamente technicos, firmados por dois dos nossos mais illustres almirantes, assim *A navegação*, por João Justino de Proença, e *Construcção naval (a jangada)*, por Alves Camara. As secções *Pesca*, *Estaleiros nacionaes* e *Os Estados*, estão cheias de boas informações e são muito completas. *A Marinha Civil* vae cumprindo assim perfeitamente o seu programma.

Um cadaver boiando em Copacabana

Hontem, por volta das 11 horas da manhã, appareceu, boiando na praia de Ipanema, o cadaver de um individuo, de côr preta, que estava em traje de banho.

Levado o facto ao conhecimento das autoridades do 7° districto, estas deram providencias sobre a remoção do cadaver para o Necroterio.

A sua identidade não ficou estabelecida, sendo que, hontem mesmo, após ser identificado e autopsiado, foi elle dado á sepultura no cemiterio de S. Francisco Xavier, á expensas da policia.

Brindes e Folhinhas

Recebemos dos srs. Monteiro da Silva & C., proprietarios do Parc Central, importante estabelecimento da nossa praça, uma interessante carteira-calendario para o anno de 1911. Agradecidos.

—— Dos srs. Pimenta de Mello & C., estabelecidos á rua Nova do Ouvidor 34, com typographia, estamparia e chromolytographia, recebemos e agradecemos a remessa de duas folhinhas de desfolhar.

LOTERIAS

CANDELARIA

Lista geral dos premios da loteria da Candelaria, extrahida em 5 janeiro de 1911.

PREMIOS DE 15:000$ A 200$000

[illegible]

PREMIOS DE 100$000

[illegible]

PREMIOS DE 50$000

[illegible]

APPROXIMAÇÕES

[illegible]

Todos os numeros terminados em 0 tem 16$000.

O fiscal do governo, major Francisco de Assis.

O fiscal da prefeitura, dr. Jorge Ignatt Fontenelle.

O representante da irmandade, José Fernandes Pereira thesoureiro.

O escrivão, Adolpho Gerhard.

COMMERCIO

[illegible]

CAMBIO

[illegible]

Londres	[illegible]	—
Hamburgo	[illegible]	[illegible]
Paris	[illegible]	[illegible]
Italia	[illegible]	[illegible]
Nova York	[illegible]	[illegible]
Lisboa e Porto	[illegible]	[illegible]
Cidades de Portugal	[illegible]	[illegible]
Espanha	[illegible]	—
Buenos Aires	[illegible]	—
Madrid	[illegible]	[illegible]
Montevidéo	[illegible]	—

[illegible]

RECEBEDORIA DE MINAS

Arrecadação do dia 5. . . . . 9:938$461
De 1° a 5. . . . . [illegible]
Em egual periodo do anno passado. . . . . [illegible]

A BOLSA

O movimento foi o seguinte:

VENDAS

[illegible]

OFFERTAS

[illegible]

Estradas de ferro:		
M. de S. Jeronymo. .	26$500	26$000
V. e Minas.	85$000	—
Tocantins ao Araguaya	40$000	28$000
Rêde Sul-Mineira. . .	80$000	77$000
Seguros:		
Confiança	60$000	—
Previdente	—	395$000
Argos Fluminense . .	—	740$000
Brasil	30$000	—
Lloyd Americano . .	13$000	—
Garantia.	—	230$000
Cruzeiro do Sul . . .	140$000	—
Sul America	—	230$000
Integridade	50$000	—
Varegistas	98$000	95$000
Indemnizadora . . .	—	30$000
Letras:		
Banco C. R. de Minas (7 %).	—	103$000
Centros Civis. . . .	—	70$000

MERCADO DE CAFÉ

As vendas de quarta-feira, para a exportação, foram orçadas em 12.000 saccas.

Hontem, o mercado abriu firme e os compradores mostraram disposição para negociar, tendo regulado, no movimento effectuado, a base de 11$600 a 11$700, por arroba, pelo typo 7.

Para a exportação houve alguma procura e os vendedores conservaram-se firmes, vigorando nos negocios conhecidos, á tarde, o preço de 11$600, por arroba, pelo typo 7.

Entraram 1.611 saccas, por cabotagem.

Pelas estradas de ferro entraram, até ás 2 horas, 2.578 saccas.

Hontem o mercado de Nova York fechou com alta de 16 a 20 pontos nas opções, o disponivel de Santos inalterado e o do Rio 1/8 mais alto; o do Havre, com alta de 1 a 1 1/2 franco; o de Hamburgo, com alta de 3/4 a 1 pfennig, e o de Londres, com alta de 9 d.

Hontem, a Bolsa de Nova York abriu com baixa de 6 a 10 pontos; a do Havre, com alta parcial de 25 c.; a de Hamburgo, com alta parcial de 25 a 50 pfennig, e a de Londres, com alta de 3 a 6 d.

COTAÇÕES

Typo 6	11$700
" 7	11$600
" 8	11$500
" 9	11$400

PAUTA, $760.

Entradas no dia 5:	
Estrada de Ferro.	520.494
Cabotagem.	509.240
Barra a dentro	—
Total, kilogrammas. . .	1.029.734
" saccas	17.162
Estrada de Ferro.	1.526.507
Cabotagem.	587.009
Barra a dentro	94.776
Total, kilogrammas. . .	2.208.283
" saccas	33.041
E. de F. Central.	716.572
Cabotagem.	291.342
Total, kilogrammas. . .	1.432.08[illegible]
" saccas	23.860
Estados Unidos.	2.503
Europa.	1.252
Total.	3.755

MOVIMENTO

Existencia no dia 4	332.056
Embarques no dia 4	3.755
	328.301
Entradas no dia 4	17.162
Existencia no dia 5	335.463

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS NO DIA 5

Cabo Frio, 1 d. — Hiate "Gama 3°", m. Antonio G. Oliveira, c. sal a ordem.

Buenos Aires e escs., 3 1/2 ds. — Paq. ital "Regina Elena", comm. Benedetto, c. varios generos a Fratelli Martinelli & C.

Manáos e escs., 18 ds. — Paq. "Goyaz" comm. W. Meissener, c. varios generos ao Lloyd Brasileiro.

Pernambuco e escs., 8 ds. — Paq. "Itaqui", comm. Templar, c. varios generos a Lage & Irmãos.

S. Matheus, 3 ds. — Paq. "Carangola" comm. J. P. Barbosa, c. varios generos á Companhia de Navegação S. João da Barra e Campos.

Bordéos e escs., 25 ds. — Paq. franc. "Cambodge", comm. Guignon, c. varios generos á Messageries Maritimes.

Manáos e escs., 24 ds. — Paq. ing. "Orissa", comm. Taylor, c. varios generos a Wilson Sons & C.

Pernambuco, 5 ds. — Paq. "Itapacy", comm. Tonkinson, c. varios generos a Lage & Irmãos.

Cabo Frio, 1 d. — Hiate "Estrella do Norte", m. Francisco Manoel G. Minas, c. cal ao mestre.

SAHIDAS NO DIA 5

S. Georgia — Vap. ing. "Ranfick", comm. Kerr.

Guarakissaba e escs. — Paq. "Victoria", com. Francisco Nascimento.

Rosario e escs. — Paq. "Orion", comm. A. Capella.

Liverpool e escs. — Paq. ing. "Orissa" comm. Taylor.

Genova e escs. — Paq. ital. "Regina Elena" comm. Benedetto.

Buenos Aires e escs. — Paq. franc. "Cambodge", comm. Guignon.

ENTRADAS POR CABOTAGEM

EM 5

Aguardente 224 pipas, algodão 273 fardos. Bananas 194 cachos.

Couros curtidos 8 amarrados, 13 fardos e 35 couros, cobre 15 caixas, cacáo 34 saccos.

Fumo 3 fardos.

Garrafas vazias 10 caixas.

Milho 40 saccos, madeira: madeira de peroba 1.815 peças, madeira em obra 13 engradados, pranchões de diversas qualidades 1.501, tóras diversas 88.

Papel 350 baias, pelles 1 encapado, piassava 380 molhos.

Tapioca 10 saccos.

Assucar	*Saccos*
S. João da Barra.	3.42[illegible]
Café	*Kilos*
Vapor *Carolina*	
Caravellas.	313.440
Vapor *Iris*	
Victoria.	112.320
Vapor *Terceirinha*	
S. João da Barra.	42.180
Hiate *S. João*	
Macahé.	41.300
Hiate *Vencedor*	
Macahé.	36.000
Total.	545.240

EMBARCAÇÕES DESPACHADAS

EM 5

Liverpool e escs. — Paq. ing. "Bogotá" com 3.816 tons., consignatarios Wilson Sons & C., c. varios generos.

Santos — Paq. all. "Cap Verde", com 3.78[illegible] tons., consignatarios Theodor Wille & C., em lastro.

Santos — Paq. all. "Petropolis", com 3.09[illegible] tons., consignatarios Theodor Wille & C., em lastro.

Santos — Paq. aust. "Gibraltar", com 2.47[illegible] tons., consignatarios Theodor Wille & C., em lastro.

TELEGRAMMAS

Lisboa, 5.

O paquete "Oriana", da Companhia Steam Navigation Cº, chegou hontem, procedente da America do Sul.

Lisboa, 5.

O paquete "Oronsa", da Pacific Steam Navigation Cº, seguiu hontem, ás 8 horas da noite, para a America do Sul.

MARITIMAS

VAPORES A ENTRAR

6 Nova York e escs., *Parima*.
6 Bordéos e escs., *Cambodge*.
6 Nova York e escs., *Terence*.
[illegible]

VAPORES A SAHIR

[illegible]

Banco Mercantil do Rio de Janeiro

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1910

Activo

[illegible]

Passivo

[illegible]

Rio de Janeiro, 5 de Janeiro de 1911.
[illegible], presidente.
G. GONÇALVES, contador.

7 Santos, *Parahyba*.
9 Rio da Prata por Santos, *Amazon*.
9 Portos do norte, *Guahyba*.
9 Santos, *Parahyba*.
9 Rio da Prata, *Konig F. August*.
10 Portos do sul, *Pyrineus*.
10 Havre e escs., *Amiral Ponty*.
10 Bremen e escs., *Heidelberg*.
10 Laguna e escs., *Maryuk*.
10 Pará e escs., *Ibiapaba*.
10 Nova York e Nova Orleans, *Purus*.
10 Viçosa e escs., *Itapemirim*.
11 Portos do sul, *Itaituba*.
11 Southampton e escs., *Araguaya*.
11 Rio da Prata, *Argentina*.
11 Barcelona e Genova, *Principessa Mafalda*.
12 Rio da Prata, *Jubiter*.
12 Portos do norte, *Ceará*.
12 Nova York, *Sergipe*.
12 Hamburgo e escs., *Cap Verde*.
15 Villa Nova e escs., *Iris*.
15 Rio da Prata, *Europa*.
16 Nova York e escs., *Vasari*.
16 Hamburgo e escs., *Cap Arcona*.
18 Genova e escs., *Umbria*.
18 Liverpool e escs., *Ortega*.
18 Bordéos e escs., *Chili*.
19 Rio da Prata, *Virginia*.
19 Amsterdam e escs., *Hollandia*.
20 Bremen e escs., *Bonn*.
20 Liverpool e escs., *Rio de Janeiro*.

A Sul America

AOS NOBRES FILHOS DE MINAS E S. PAULO

Não se deixem illudir pelos chamarizes da Sul America, dirigida por *buenos hermanos* gringos, e por um aventureiro bahiano.

Reflictam que os sorteados são sempre os figurões do dia e que liquidação em vida tem sido conversa fiada!

Acautelem-se! Temos vivido a engordar mascates estrangeiros, agentes sem pudor, inglezes e hespanhóes que nos exploram. Não sejamos mais a eterna creança, ludibriada por aventureiros sem consciencia.

Não preciso ir muito longe para citar mais exemplos, além dos que tenho publicado nos jornaes do Rio e desta cidade, dos contos do vigario da Sul America, dessa Mantiqueira empomadada, mantida pela imprensa baixa e venal, pelo indifferentismo criminoso do nosso governo, responsaveis pela existencia desse antro de salteadores a tripudiarem sobre o que ha de mais sagrado no mundo — nossa familia, nossos filhos, nossas mães, ludibriando nosso amor e dedicação, com suas promessas fementidas, com seus contos da carocha, e impingindo-nos suas apolices de interpretação dubia, como os oraculos dos deuses do paganismo.

Aqui, em Juiz de Fóra, cavalheiros illustres e distinctos, como o exmo. dr. José Procopio Teixeira, Arthur Carvalho, dr. Jovelino Barbosa e outros muitos, foram victimas da desfaçatez desses mascates carafduras, audazes cavalheiros de industria a pompearem seu escarneo e zombaria entre um povo nobre, digno de veneração e preito.

Em Bello Horizonte, não ha muitos mezes, o digno almoxarife da Prefeitura, honrado e laborioso pae de familia, José Gonçalves Mello, foi victima da sua boa fé para com essa maldita exploradora do amor filial.

Em Ribeirão Preto deixou de pagar...... 20:000$000 a uma distincta familia, allegando ser falso o attestado do medico! Si não morresse o socio, continuariam recebendo as entradas!

Roubam o minguado pão de nossos filhos, para sustentarem com pingues ordenados, nas capitaes e cidades importantes dos Estados, quadrilhas de agentes que assaltam as nossas bolsas. A' custa das nossas economias, que visavam o futuro de nossos filhos, levam vida regalada, ostentam grandezas de nababos e banqueteam nas modernas Babylonias. Os agentes dessa companhia, quando homens probos e honestos, como os Jovelinos de Camargo e J. de Azevedo Junior, director da Mutua Brasil, não demoram por muito tempo nesse emprego, onde precisam, para fazer contratos, proceder contra a consciencia. Ha pouco tive cartas de um ex-agente dizendo-me: "o teu caso e outros com a Sul America obrigaram-me a exonerar-me." Brevemente publicarei outras muitas falcatruas da Sul America, factos do maior cynismo e deslealdade.

Não escrevi tudo, nem quanto desejo, para o bem dos incautos, por não ter dinheiro para longos artigos. *Caveat populus!*

Uma victima que clamará sempre.

Hippolyto de Oliveira Campos.

Salve 6-1-911

Completa hoje mais uma primavera, o acreditado negociante da Madureira o Sr.

Manoel Reis dos Santos

por essa festiva data cumprimenta-o um Empregado

Cumprimenta pelo seu anniversario, dia de hoje, ao sr. Benedicto José Reis, desejando-lhe mil felicidades seu dedicado amigo

L.

Raymundo Nunes

Partindo para a 12ª região militar, no Rio Grande do Sul, despede-se dos seus amigos [illegible]

[illegible]

Irmã Eugenia Herr

[illegible]

AVISOS

Dr. Daniel de Almeida—Consultorio, rua da Alfandega n. 85, moderno; residencia, rua Farani n. 57, moderno.

Dr. Miguel Sampaio—Molestias da pelle e syphilis, das 10 da manhã ás 3 da tarde, rua do Rosario, 140, antigo 100.

Dr. Floriano de Lemos—Medico [illegible]

CORREIO—Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

[illegible]

com porte duplo até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

Itaqui, para Santos e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, cartas para o interior até ás 7 1/2, idem com porte duplo até ás 8.

Ipanema, para Pedro do Sul, recebendo impressos até ás 10 horas da manhã, cartas para o interior até ás 10 1/2, idem com porte duplo até ao meio-dia e objectos para registrar até ás 11.

[illegible]

SECÇÃO LIVRE

[illegible]

Aviso as mães

Talvez o mais importante principio, envolvido no cuidado de uma creança, seja a sua alimentação.

Quantas creanças delicadas, debeis, encontramos em nossas ruas; sem côres, fraquissimas, com as pernas e os braços fininhos. E' evidente que a causa desse rachitismo é a alimentação deficiente que essas creanças estão recebendo. O nosso delicioso preparado, de figado de bacalhão e ferro, SEM OLEO, VINOL, fortifica as creanças debeis, faz desapparecer as faces encovadas e torna as creanças robustas e rosadas.— VINOL dá nova vida á carne, aos musculos, torna o sangue puro, rico e vermelho. Seu sabor é agradabilissimo, tomando-o, pois, todos com facilidade, e, sendo tambem de grande assimilação e digestibilidade, pódem as creanças não só supportal-o, como aproveitar in totum os elementos reconstituintes que contém. Isso se dá porque o VINOL contém todos os elementos medicinaes encontrados nos figados frescos de bacalhão, sob uma fórma concentrada. O VINOL NÃO TEM OLEO.

Como reconstituinte e fortificante, para pessoas edosas, creanças rachiticas, ou para quantos se sentirem fracos, assim como convalescentes, para pessoas atacadas de resfriamentos chronicos, bronchites e quaesquer outras molestias da garganta ou dos pulmões, o VINOL E' INEXCEDIVEL.

« O Universo »

Jornal de combate social, moral, politico e noticioso, em defesa do povo, da familia e das classes operarias. Collaboração esplendida e variada. Completo serviço telegraphico, commentado sobre os acontecimentos de Portugal. Publica-se ás quartas, sextas e domingos, pela infima assignatura de 10$000.

Remessa gratuita de dez numeros a quem desejar conhecel-o.

Redacção e officinas: rua Evaristo da Veiga, em frente ao quartel.

Centro Cosmopolita

SÉDE: RUA 7 DE SETEMBRO 31
Telephone 1.499

Nesta sociedade encontra-se pessoal habilitado, como sejam chefes de cozinha e copeiros (caixeiros) para banquetes, *pic-nics*, casamentos, etc., etc.

Comportamento garantido.

Alimentação para creanças doentes e sadias e para adultos. A' venda: Casa Emilio Kahn, Gonçalves Dias; Casa Suissa, Quitanda 11; Confeitaria Colombo, Gonçalves Dias; Figueiras & Macedo, Rosario 71; Casa Delphim, Assembléa 58; Monteiro Junior & C., V. Inhauma 82; Colombo Pr. J. Alencar, 12—14; nas pharmacias e drogarias.

ATACADO: RUA 1º DE MARÇO, 105

DECLARACOES

Centro União Mutua

SOCIEDADE DE BENEFICENCIA E INSTRUCÇÃO

Séde social: rua Senador Eusebio 252.
Expediente: das 12 ás 3, dias uteis.

Assembléa geral extraordinaria

De ordem do sr. presidente, convido todos os socios quites deste Centro a reunirem-se em assembléa geral extraordinaria, no dia 6 de janeiro de 1911, ás 12 horas do dia, para se proceder á leitura, discussão e votação do projecto de refórma de alguns artigos da lei social, devendo cada socio apresentar-se munido de seu recibo de quitação. Outrosim participo que a directoria acaba de adquirir um terreno para construir uma villa de pequenas casas para patrimonio social e para serem habitadas e adquiridas pelos socios, sendo a amortização com os proprios alugueis.

Rio de Janeiro, 23 de dezembro de 1910. — *José de Souza e Silva*, 1º secretario.

A' Praça

Carrijo Lima & Irmão, estabelecidos com negocio de vinhos de conta propria, e commissões de café e mais generos nacionaes, á rua Camerino n. 57, communicam aos seus amigos, fornecedores e committentes, que por si ou por seus socios abaixo assignados, nada devem a esta praça ou a qualquer outra do interior ou do exterior, por qualquer titulo, inclusive saldos de contas de venda; si alguem se julgar seus credores apresente suas contas, que, sendo exactas, serão promptamente pagas.

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1910. — *Hermogenes Lima — Francisco Lima — Cicero Nóra Carrijo.*

Companhia Nacional de Seguro Mutuo Contra Fogo

68 — RUA DA QUITANDA — 68

Prevenimos os srs. associados de que a respectiva quóta nos lucros do anno findo, é de 38 °|° dos premios pagos, cabendo-lhes, portanto, a vantagem desse abatimento na reforma dos seus seguros, a qual podem desde já fazer, mediante o pagamento das contribuições, embora a época fixada para o recebimento destas seja o mez de abril. Rio de Janeiro, 2 de janeiro de 1911. — *H. C. Leão Teixeira*, director. — *Aristides Alves da Silva*, gerente.

Banco Mercantil do Rio de Janeiro

DIVIDENDO

Do dia 9 do corrente em deante, será pago na thesouraria deste Banco o 1º dividendo semestral, á razão de 10 o|o ao anno.

Rio de Janeiro, 5 de dezembro de 1911.— *João Ribeiro de Oliveira e Souza*, presidente.

Irmandade do Glorioso Martir S. Braz erecta no Mosteiro de S. Bento

Tendo esta Irmandade, como nos demais annos, de distribuir no dia da festividade de seu padroeiro, 5 do corrente, 20 esmolas de 10$000 cada uma a irmãos pobres que requererem, venho por meio deste e por ordem de nosso carissimo irmão juiz, prevenir áquelles que estiverem nas condições, para apresentarem seus requerimentos, instruidos de attestados de pobreza, por seus respectivos parochos, até o dia 31 do corrente, em casa do irmão procurador sr. commendador Sá e Gama, á rua Marechal Floriano n. 18.

Secretaria da Irmandade, janeiro de 1911. —O secretario, *Alfredo Alves Magalhães Lima*.

Centro B. dos Monarchistas Portuguezes

RUA SENADOR POMPEU N. 121
Expediente das 6 ás 8 da noite

De ordem do sr. presidente, convido todos os srs. socios, a comparecerem á assembléa geral extraordinaria, a realizar-se no dia 8 do corrente, ás 2 horas da tarde, para tratar de interesses sociaes.

Secretaria, 6 de janeiro de 1911. —*Joaquim Bernardino Figueiredo*, 1º secretario.

Club da Gavea

Assembléa geral ordinaria, domingo, 8, ás 2 horas da tarde, para prestação de contas e eleição.—*G. Macedo*, 1º secretario.

LOTERIA DE S. PAULO

Garantida pelo Governo do Estado

EXTRACÇÕES

Depois de amanhã
20:000$000
Por 2$000

Quinta-feira 12 do corrente
50:000$000
POR 5$000

Segunda-feira, 16 do corrente
20:000$000
Por 2$000

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado.

CLUB DOS DEMOCRATICOS

Terça-feira, 10 Janeiro de 1911

De ordem do sr. presidente convido os srs. socios quites a se reunirem, terça-feira, 10 do corrente, ás 9 horas da noite, em Assembléa Geral Ordinaria, na séde deste Club:

ORDEM DO DIA:
CARNAVAL
INTERESSES SOCIAES

Rio de Janeiro, 4 de Janeiro de 1911.
F. MOREIRA, Secretario.

Sabbado — 7 de Janeiro — Sabbado

AFADISTADO E MAXIXETICO
Baile á Fantasia
DO
Grupo dos Promptos

FREI COMBOIO, Secretario.

Aviso — A entrada, mesmo com **choró**, é só depois de acertar o **passo** com o
DR. ENFESTADO, Thesoureiro.

EDITAES

Prefeitura do Districto Federal

Gabinete do prefeito

EDITAL

Para conhecimento dos municipes do Districto Federal, faz-se publico o seguinte decreto:

Decreto n. 818, de 31 de dezembro de 1910

Proroga o orçamento de 1910 para o exercicio de 1911

O prefeito do Districto Federal:

Usando das attribuições que lhe conferem os artigos 3º da lei n. 939, de 29 de dezembro de 1902, e n. 48 da lei n. 85, de 20 de setembro de 1892, decreta:

Artigo 1º — Fica prorogado para o exercicio de 1911 o actual orçamento de 1910, a que se referem a lei n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905, e o decreto n. 757, de 31 de dezembro de 1909.

Artigo 2º — Dar-se-á publicidade do presente decreto, durante dez dias, por meio de editaes, publicados na imprensa, nos termos da lei.

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1910, 22º da Republica. — *Bento Manoel Ribeiro Carneiro Monteiro.*"

Club Naval

Premio Almirante Jaceguay

Em satisfação do que estabelece o paragrapho 7º do regulamento para competencia e outorga do premio Almirante Jaceguay, o sr. presidente do Club Naval leva ao conhecimento dos srs. consocios que o thema escolhido para o anno corrente é o seguinte: Qual o melhor meio de se conseguir marinheiros idoneos para as guarnições dos nossos navios de guerra. Os trabalhos deverão ser entregues na secretaria do Club até o dia 20 de abril proximo, e feitos como ordena o referido regulamento. — O 1º secretario, *Sá Benevides.*

Juizo de Direito da 2ª vara do Commercio

Escrivão, coronel Dario

EDITAL

de citação, com o prazo de 30 dias, aos interessados na fallencia de J. M. Camanho, para sciencia do pedido de rehabilitação requerida por J. M. Camanho, unico socio da dita firma, na fórma abaixo:

O doutor Torquato Baptista de Figueiredo, juiz de direito da 2ª vara do commercio do Districto Federal, da Republica dos Estados Unidos do Brasil.

Faz saber que por este juizo e cartorio do escrivão que este subscreve, processam-se os autos de rehabilitação em que é supplicante J. M. Camanho, nos quaes lhe foi dirigida uma petição na qual pede o mesmo a expedição de edital, digo, de editaes com o prazo de 30 dias, para sciencia do pedido de rehabilitação. O supplicante J. M. Camanho, juntou certidão de ter cumprido a concordata com os seus credores, e bem assim de não ter havido procedimento criminal contra a mesma firma. Em virtude do que passou-se o presente edital, com o prazo de 30 dias, pelo teôr do qual citam-se os interessados na fallencia de J. M. Camanho, para sciencia e dizerem sobre o pedido de rehabilitação requerida pelo referido J. M. Camanho, sob pena de, á revelia, se proceder como fôr de direito. E para constar passaram-se este e outros de egual teôr, que serão publicados e affixados na fórma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 4 de janeiro de 1911. E eu, Dario Teixeira da Cunha, escrivão subscrevi. — *Torquato Baptista de Figueiredo.* Rio, 4 de janeiro de 1911. — *Dario Cunha.*

AVISOS MARITIMOS

NORDDEUTSCHER LLOYD BREMEN

SAIDAS PARA A EUROPA

BONN	10 do corrente
HALLE	3 de fevereiro
ERLANGEN	17 de »
CREFELD	3 de março

O PAQUETE ALLEMÃO

HEIDELBERG

Esperado de Santos, sairá no dia 10 do corrente, ás 10 horas da manhã, para

Lisboa, LEIXÕES (Porto) Antuerpia e Bremen

tocando na Bahia

3ª classe para Portugal **85$000** e mais o imposto federal

1ª classe

Portugal	17 libras
Rottardam e Bremen	400 marcos

Esplendidas accommodações para passageiros de 3ª classe, medico, creado e cozinheiro portuguez a bordo.

A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros e suas bagagens, no cáes dos Mineiros, no dia 10 do corrente, ás 8 horas da manhã.

Para carga trata-se com o corretor da Companhia, sr. H. Campos, á rua Visconde de Inhauma n. 84, sobrado.

Para passagens e mais informações, trata-se com os agentes

HERM. STOLTZ & C.
66 a 74, Avenida Central, 66 a 74

Licor de Tayuyá

DE

SÃO JOÃO DA BARRA

CURA

Syphilis, feridas, molestias da pelle, Escrophulas, dor nos ossos, Boubas, Rheumatismo, Ulceras, Darthros, Eczemas, Fistulas, impureza do Sangue

Purificando o sangue esse poderoso depurativo tem restituido a saude a milhares de doentes e realizado extraordinarias curas em diversas molestias do

Figado
Baço
Hemorrhoidas
Estomago
Intestinos

E' digno de ser lido

Todo o pé direito era uma só chaga

... que resistiu aos medicamentos prescriptos por oito medicos, alguns curiosos e curandeiros. Assim declara o sr. Dionysio Magalhães Barreto, sobrinho do almirante do mesmo nome. Já sem esperança de curar-se, o sr. Dionysio recorreu, como ultimo recurso ao poderoso

LICOR DE TAYUYA'
DE
S. JOÃO DA BARRA

de Oliveira, Filho & Baptista.

e em curto prazo acha-se completamente restabelecido.

(D'a «Republica», de S. João da Barra).

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias do Brasil. Deposito Araujo Freitas & C., rua dos Ourives n. 114, Rio de Janeiro.

LLOYD BRASILEIRO

SOCIEDADE ANONYMA

Vapores a sair:

GOYAZ Linha regular do Norte, sairá no domingo 8 do corrente, ás 10 horas da manhã, para Manáos, com escalas.

CEARA' Linha rapida do Norte sairá na quinta-feira, 12 do corrente ás 4 horas da tarde, para Manáos, com escalas.

SIRIO Linha do Rio Grande, sairá na quinta-feira, á 1 hora para o Rio Grande com escalas.

JUPITER Linha do Rio da Prata. — Sairá no dia 12 do corrente, á 1 hora da tarde, para Rosario, com escalas.

LINHA PARA PORTUGAL E LIVERPOOL

O PAQUETE

RIO DE JANEIRO

Recentemente construido na Inglaterra—Dispondo de poderosas installações de telegraphia sem fio. Optimas accommodações para passageiros de primeira classe.—Camarotes especiaes. Modernas installações electricas e caloriferas.

Camaras frigorificas para fructas, com capacidade para 300 metros cubicos.

Sairá no dia 20 do corrente, ás 4 horas da tarde, para

Lisboa, Leixões e Liverpool

com escalas por BAHIA, PERNAMBUCO, CEARA', MARANHÃO e PARA'

Passagens de primeira classe, ida, Rs	350$000
» idem, idem, ida e volta	600$000
» de segunda classe, ida	200$000
Passagens de terceira classe (incluindo o imposto)	100$000

LLOYD BRASILEIRO—Avenida Central, 2, 4 e 6

Societá Italiana di Navigazione

Navigazione Generale Italiana
Lloyd Italiano
La Veloce-Italia

Saidas para a Europa

EUROPA	4 de fev.
VIRGINIA	5 de fev.
SAVOIA	12 de fev.
ITALIA	19 de fev.
MENDOZA	25 de fev.

Saidas para o Rio da Prata

VIRGINIA	19	de janeiro
SAVOIA	21	» »
PRINCIPE UMBERTO	25 de	» »
ITALIA	2	fevereiro
MENDOZA	9 de	»
INDIANA	20 de	»

O LUXUOSO E RAPIDISSIMO PAQUETE

Principessa Mafalda

Sairá no dia 11 do corrente para **Barcelona e Genova**

O MAGNIFICO E VELOZ PAQUETE

UMBRIA

sairá no dia 18 do corrente, para **BARCELONA E GENOVA**

Saidas para **O Rio da Prata**

EUROPA

Esperado de Genova e escalas no dia 15 do corrente, sairá depois da indispensavel demora, para

Santos e Buenos Aires

Preço da passagem de 3ª classe 45$000 e mais o imposto federal.

Os mais rapidos e luxuosos paquetes que navegam entre a Europa e o Brasil.

Aposentos e camarotes de luxo, camarotes especiaes de 1ª e 2ª classes; magnificos dormitorios para a 3ª classe, etc. Nos preços das tarifas não é comprehendido o imposto federal.

Para cargas, com o corretor sr. Campos, á rua Visconde de Inhauma n. 84. Para passagens e mais informações, dirigir-se aos srs. FRATELLI MARTINELLI & C.

29 Rua Primeiro de Março 29

ANNUNCIOS

RODA DA FORTUNA

DERAM HONTEM POR S. PAULO

Antigo	614	Borboleta
Rio	810	Burro
Salteado		Gato
2º premio	082	Touro
3º »	920	Macaco

QUEREIS gozar boa saude, alimentar-se bem, com asseio, fartura e por preço diminuto? Ide ao Restaurante Ecco! rua da Uruguayana, 133 sobrado.

Companhia Auxiliadora
Foi resgatado o debenture
N. 360

A CARIOCA MODERNA
N. 669

Agave Fluminense
419
Rio, 4 de janeiro de 1911
Hoje, ás 2 1|2.

Estrella Paulista
823

ROCAMBOLE
297

SAMARITANA
634

GARANTIA
596
No dia 4 não correu e hoje, não ha.

Estrella do Destino
N. 428

A CARIDADE
Sociedade Beneficente
De accordo com o art. 31 dos estatutos ficou remido o socio inscripto sob o
N. 965 700$000

GARANTIDA
536

A FRUCTEIRA
Sapoty- 27
Hoje não ha.
Para sabbado
Anda em toda a parte.

A ESPERANÇA
N. 234
Rio, 5—1—911.
Hoje, ás 2 1|2

AGUIA DE OURO
Resultado da extracção das 2 horas da tarde
608
2—24—4—8

A. Auxiliadora
N. 934
Rio, 5—1—911.

Dentista Dr. Firmino de Oliveira — Especialista em collocação de dentes artificiaes e trabalhos a ouro, colloca dentes sem chapa. Operações sem dôr e a preços modicos. **Acceitam-se pagamentos a prestações mensaes.** Consultas das 7 horas da manhã ás 6 da tarde. Aos domingos até 2 horas.

112 Rua Sete de Setembro 112
Proximo á rua Gonçalves Dias

ALUGA-SE o explendido pavimento superior da casa n. 162, da rua do Riachuelo, de preferencia a familia sem crianças...

ALUGAM-SE excellentes commodos, frescos e arejados...

Os annuncios de aluga-se, precisa-se e vende-se custam nesta folha apenas 200 rs., tres vezes. Gratis aos pobres.

ALUGA-SE — Um casal de tratamento, que more em casa propria, á rua S. Clemente n. 283, aluga um excellente e vasto dormitorio, com alcova dependente do mesmo. Bondes á porta.

ALUGASE, por 70$, uma boa sala de frente, em casa de familia, onde não ha outros hospedes; na rua Dois de Dezembro n. 38, sobrado, Cattete. 272

ALUGA-SE o grande predio da rua da Proposito n. 64, Saude, com quatro quartos, duas salas, cozinha e quintal; trata-se na rua do Rosario n. 120, sobrado, com o sr. Moraes Junior.

ALUGAM-SE uma sala e quarto de frente, em casa de familia; na rua Visconde de Santa Izabel n. 25, Villa Izabel. 273

ALUGA-SE um bom gabinete para dentista; na rua Sete de Setembro n. 116, esquina da rua Uruguayana. 281

ALUGAM-SE uma sala e alcova, a um casal; na rua Dr. Carmo Netto n. 252.

Para os cabellos Usae CAPYL indispensavel ás pessoas cuidadosas.

ALUGA-SE, por 120$, uma casa com duas salas, dois quartos, uma grande cozinha e quintal; na rua Vinte e Oito de Agosto n. 149, Ipanema.

ALUGA-SE a familia, o excellente predio da rua do Rezende n. 97; trata-se na mesma rua n. 60. 283

ALUGA-SE, por 115$, a casa da rua Nova America n. 8, com duas boas salas, tres bons quartos, cozinha e terreno; trata-se na rua Dona Anna Nery n. 74, armazem, e rua Barão de Mesquita n. 304. 264

ALUGA-SE, isto é, vendem-se camisas e ceroulas marca Coelho, Fabrica, 41 Rua da Harmonia 43.

EAU DE LYS DE LOHSE

O melhor preparado para amaciar e rejuvenecer a cutis. A' venda em todas as casas de perfumarias.

Deposito: Casa Hermanny

ALUGA-SE um quarto arejado, perto dos banhos de mar, a moço solteiro ou a senhora só; na rua Silveira Martins n. 30, Cattete.

ALUGA-SE bom commodo, bem mobilado, com ou sem comida; na travessa do Senado numero 23.

ALUGA-SE, por 200$, a casa da rua Conselheiro Zacharias n. 72, com duas salas, dois grandes quartos, banheiro, quintal, etc. 141

ALUGA-SE uma confortavel casa em Botafogo; na rua de D. Marciana n. 48; as chaves estão no armazem proximo.

ALUGAM-SE, vendem-se camisas e ceroulas Coelho, Fabrica, 41 Rua da Harmonia 43.

ALUGAM-SE, vendem-se ceroulas e camisas marca Coelho, Fabrica, Rua da Harmonia 43.

CAPYL é o melhor contra a caspa, torna os cabellos sedosos e abundantes.

ALUGAM-SE bons commodos mobiliados na rua D. Luiza 31 antigo 5, casa reformada de novo.

ALUGA-SE um bom gabinete para um dentista; no largo do Rosario n. 32, 1º andar.

ALUGA-SE um bom commodo a moços solteiros, em casa de familia; na chacara da Floresta n. 6, Avenida Central, preço 40$000. 630

ALUGA-SE em casa de familia um quarto mobiliado a pessoas do commercio; na rua Silveira Martins n. 58.

ALUGA-SE uma senhora para arrumadeira ou copeira de confiança; na rua Ipiranga n. 44, casa XXV. 541

ALUGA-SE a casa recentemente construida na rua Pinto Guedes n. 22, esquina da rua Conde de Bomfim, onde se acham as chaves, com accommodações confortaveis e propria para familia de tratamento; trata-se na rua Theophilo Ottoni n. 74.

ALUGA-SE um bom quarto de frente, independente a moço do commercio; na rua Marquez de Olinda n. 98, Botafogo. 556

ALUGA-SE um bom quarto, com janella que dá para dois moços, em casa de familia. Preço commodo; na rua de Santa Christina n. 4, moderno. Cattete. 553

ALUGAM-SE commodos com pensão e tambem acceitam-se pensionistas de mesa; no largo do Machado n. 27. Cattete.

ALUGA-SE na rua do Proposito n. 109, moderno, uma casa para pequena familia. 562

ALUGA-SE uma casa na rua Barão de Ubá n. 74, Avenida D. Anna n. III; trata-se na rua do Mattoso n. 96. 571

ALUGA-SE para familia decente a confortavel casa da rua Petropolis n. 14, Santa Thereza; a chave no n. 18 e trata-se na Avenida Central n. 90, 1º andar. Aluguel 120$000. 579

ALUGA-SE um bom commodo com saccada, entrada independente; na ladeira João Homem n. 35. 580

ALUGA-SE uma boa sala de frente, com todas as commodidades; na rua D. Luiza n. 69, na Gloria. 581

ALUGAM-SE quartos, de preferencia a empregados no commercio; na rua da Estrella n. 63, casa de familia. 583

ALUGA-SE por 100$, parte do sobrado, claro e arejado, com banheiro, com ou sem pensão, a pequena familia de tratamento; não tem outros inquilinos; na Avenida Gomes Freire n. 117, sobrado. 588

ALUGAM-SE uma sala e um quarto, com mobilia ou sem mobilia a moços do commercio, ou a casal sem filhos; na Avenida Mem de Sá n. 62, sobrado. 598

ALUGA-SE a rapazes um bom quarto em casa de familia de respeito; na rua do Cattete n. 91, sobrado. 607

ALUGA-SE um gabinete dentario por algumas horas. Trata-se das 11 ás 4; na praça Tiradentes n. 7, 1º andar. 539

ALUGA-SE, isto é, vendem-se a prestações de 2$, por semana, moveis, gramophones e malas; entrega sem fiador; na rua do Hospicio n. 258, loja.

ALUGA-SE uma boa sala para consultorio ou escriptorio commercial; na rua da Alfandega n. 94, 1º andar, proximo á rua dos Ourives. Preço 100$000.

ALUGAM-SE quartos bem arejados, com pensão; na Avenida Central n. 3.

ALUGA-SE uma sala; na rua da Quitanda numero 87. 510

PRECISA-SE de um pequeno ou uma menina, para casa de familia; na rua da Lapa n. 53, 2º andar. 535

PRECISA-SE de um grande terreno, no qual haja um barracão e agua com fartura, para nelle installar uma industria; prefere-se na zona servida pelas estradas de ferro Rio Douro e Leopoldina; offertas pessoalmente ou porcarta a Manuel N. Martinez, á rua do Passeio n. 108, sobrado.

PRECISA-SE de uma cozinheira; na rua Frei Caneca n. 8.

PRECISA-SE de uma cozinheira para pequena familia; na rua Gonçalves Dias n. 59. 503

PRECISA-SE de uma creada para cozinhar e lavar; na rua da Alfandega n. 290, loja.

PRECISA-SE de uma creada para engommadeira de pequena familia, dorme na casa; rua Silva Manoel n. 165. 511

PRECISA-SE de uma pequena de 9 a 11 annos para ama secca; na rua Bibiana n. 103. Fabrica. 416

PRECISA-SE de uma cosinheira de meia edade que saiba cosinhar bem o trivial, e muito asseada, para casa de um casal. Só serve pessoa séria de absoluta confiança, que durma no aluguel e dê referencias de sua conducta. Rua Barão de Petropolis 120, chalet n. 1 ponto dos bonds da Estrella.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira que durma no aluguel; na rua Haddock Lobo n. 45.

PRECISA-SE de uma ama de leite de 3 mezes, que seja sadia, paga-se bem; na rua General Camara n. 124, sobrado, fundos. 612

PRECISA-SE de uma lavadeira; na rua Rufino de Almeida n. 39, Aldeia Campista.

PRECISA-SE de uma lavadeira; na rua da Carioca n. 1. A' Gloria do Brasil. 614

PRECISA-SE de uma creada para todo o serviço, para casa de um casal; na rua do Senado n. 345. 615

PRECISA-SE de um pequeno de 12 a 14 annos; na rua do Hospicio n. 236, sobrado, sala da frente.

PRECISAM-SE de boas engommadeiras e costureiras, na fabrica de camisas, Avenida Salvador de Sá 29.

PRECISA-SE de bons marceneiros e aprendizes, com pratica; na rua General Camara n. 230.

PRECISA-SE de uma creada para lavar e cozinhar; na praia de S. Christovão n. 169.

PRECISA-SE de um homem portuguez, para todo o serviço de cozinha, paga-se bem e exige-se pessoa idonea; informações na rua do Ouvidor n. 149, leiteria Palmyra. 472

PRECISA-SE de um caixeiro com pratica de botequim; na rua Camerino n. 124, moderno.

PRECISA-SE de uma creada para casa de um casal sem filhos; na avenida Salvador de Sá n. 80. 476

PRECISA-SE de uma mocinha para ama secca; na rua da Prainha n. 48, 2º andar, casa A. Pereira. 477

PRECISA-SE de um bom alfaiate; na rua Sete de Setembro n. 144, tinturaria Pavão. 473

PRECISA-SE de moços para vender na rua, balas de licor; na rua Formosa n. 176, casa IV. 478

PRECISA-SE de uma cozinheira que saiba trabalhar, paga-se 60$; na rua General Camara n. 124, sobrado, fundos.

PRECISA-SE de uma cozinheira do trivial, para pequena familia; na rua do Cattete n. 91, sobrado. 606

PRECISA-SE de uma boa lavadeira e engommadeira; na rua do Mattoso n. 106. 501

PRECISA-SE de uma creada para o serviço de pequena familia, sem creanças; na Avenida Central n. 43, 2º andar.

PRECISA-SE de uma menina para lidar com creanças, na rua Dr. Corrêa Dutra n. 38, casa n. 6, Cattete.

PRECISA-SE até 15$, de um rapazinho de 12 annos, de côr, afiançado, para serviços leves; na rua General Camara n. 124, sobrado, fundos.

PRECISA-SE de uma ama secca, moça, para casa de familia, paga-se bem; na rua General Camara n. 124, sobrado, fundos.

PRECISA-SE de uma menina para ama secca, de 12 a 14 annos, ordenado 10$, na rua Theophilo Ottoni n. 121.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira, para casa de pensão, que saiba trabalhar; na rua dos Marrecas n. 15, Lapa.

PRECISA-SE de agentes, dá-se boa commissão; na rua do Hospicio n. 258, loja.

PRECISA-SE de bons cigarreiros para cigarros de papel; na praça Tiradentes n. 72.

PRECISA-SE de uma moça para cozinhar e lavar para casa de uma senhora só e que durma no aluguel; para tratar no largo de S. Francisco de Paula n. [illegible] "Paulista".

PRECISA-SE de uma cozinheira que durma no aluguel; na rua Pereira Nunes n. 102, Aldeia Campista.

PRECISA-SE de uma menina para lidar com creança; na rua Pereira Nunes n. 102, Aldeia Campista.

PRECISA-SE de uma menina para serviços leves em casa de familia; [illegible]

PRECISA-SE de [illegible] na rua Teixeira [illegible]

PRECISA-SE de uma creada para cozinhar [illegible] na rua General Bruce n. 102, [illegible]

PRECISA-SE de um aprendiz de [illegible]

PRECISA-SE de um [illegible]

PRECISA-SE de um rapaz de 14 a 18 annos [illegible]

PRECISA-SE de uma [illegible] na rua [illegible] n. 29, Mattoso.

PRECISA-SE de uma creada para lavar e engommar e alguns serviços domesticos, de casa de familia; na rua do Hospicio n. 96, sobrado.

PRECISA-SE de um bom marceneiro, para fabricação de bilhares; na travessa de S. Francisco de Paula n. 22.

PRECISA-SE de um quarto, em casa de familia de tratamento e de respeito, para dois rapazes, sérios, pagando adeantado, dá preferencia nas immediações da praça S. Salvador; cartas nesta redacção a J. F., paga-se de 35$ a 50$000.

PRECISA-SE de uma arrumadeira que goste de creanças, pagamento 25$; na rua Haddock Lobo n. 224, moderno.

PRECISA-SE de carregadores de padaria; na rua Barão de Mesquita n. 82, Andarahy.

PRECISA-SE de um empregado para gabinete dentario, á rua de S. Francisco Xavier numero 138, pharmacia. Ensina-se praticamente a trabalhar no ramo. 434

PRECISA-SE de um servente; na rua de São Pedro n. 180. 431

PRECISA-SE de uma creada fiel e limpa para lavar, engommar e cozinhar, em casa de um casal, dormindo no aluguel; na rua Torres Sobrinho n. 37, Meyer. 420

PRECISA-SE de um empregado para carregador; na rua Haddock Lobo n. 49. 419

PRECISA-SE de uma pequena até 15 annos, para copeira; na rua Miguel de Frias numero 67. 422

PRECISA-SE de tres senhoras viuvas, para morar com uma casal sem filhos, ou com um senhor só, ajudar o aluguel de uma casinha, quem precisar responda por esta folha, com as iniciaes A. S .,T., para ser procurada.

PRECISA-SE de uma mocinha para serviços leves, em casa de familia, ordenado de 20$ a 30$, segundo suas aptidões; rua Jockey-Club numero 362, estação de S. Francisco Xavier.

PRECISA-SE de uma moça branca, sem compromissos, para cuidar dos arranjos da casa de um senhorio, de casa de commodos; trata-se na rua Silva Manoel n. 145, sapataria, de 1 ás 2 da tarde.

PRECISA-SE de perfeitas costureiras, para camisas de homens, tendo pratica do serviço, de fabrica; na rua de S. Christovão n. 211, dá-se para fóra. 414

PRECISA-SE de boas costureiras, no atelier de costura da rua do Passeio n. 108, largo da Lapa.

PRECISA-SE de uma creada para a casa de um casal; na rua Senhor de Mattozinhos n. 20.

PRECISA-SE de uma ama secca para uma creança de um anno; trata-se na rua Voluntarios da Patria n. 152. 227

PRECISA-SE de uma boa cozinheira; na avenida Salvador de Sá n. 203, Estacio. 123

PRECISA-SE officiaes e aprendizes com pratica de malas; na rua Marechal Floriano numero 52. 360

PRECISA-SE de uma mocinha para todo o serviço de uma senhora só; na rua José Bernardino n. 36, Catumby. 192

PRECISA-SE de um menino até 15 annos, sabendo bem ler e escrever para um escriptorio; na rua do Hospicio n. 179, 1º andar, das 12 ás 4 da tarde. 331

PRECISA-SE de uma lavadeira e engommadeira, para pequena familia; na rua do Cattete numero 123, casa 7. 254

PRECISA-SE de perfeitas saieiras, paga-se bem; L'Art de la Mode; rua da Assembléa n. 69.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira; na rua Estacio de Sá n. 69. 26

PRECISA-SE de uma empregada para todos os serviços domesticos e que durma em casa; na rua Magalhães Castro n. 67, Riachuelo. 268

PRECISA-SE de um carregador na tinturaria Suburbana, estação do Sampaio. 276

PRECISA-SE de uma cozinheira e lavadeira, para pequena familia, que durma no aluguel; na rua Treze de Maio n. 126, Engenho de Dentro. 263

PRECISA-SE para um casal só, de um aposento, em casa de familia séria e decente, até 15$, nos suburbios até Cascadura, indicações para Poste Restante, Correio Geral, a A. L. de Brito.

PRECISA-SE de um carregador até 16 annos, na rua Larga n. 126. 343

PRECISA-SE de uma pequena até 13 annos, para os serviços leves de uma casa, com tres pessoas; na rua D. Alzer n. 124, Rocha. 292

PRECISA-SE de bons trabalhadores de serra, paga-se 2$500 por dia; na rua das Laranjeiras n. 498, Olaria. 287

PRECISA-SE de uma senhora de meia edade, prefere-se franceza, para tratar um doente, em convalescença; na rua da Lapa, Confeitaria Sera [illegible], das 10 ás 11 horas da manhã. 285

PRECISA-SE de uma mocinha para serviços leves, em casa de um casal; na rua da Lapa n. 53, 2º andar. 382

PRECISA-SE de costureiras para roupas brancas, especialmente camisas, para homem; rua Sete de Setembro n. 100.

PRECISA-SE de costureira para trabalhar em officina; na rua Larga de S. Joaquim n. 117, casa S. Jorge. 178

PRECISA-SE de uma creada para pequena familia; na rua Berquó n. 80, estação da Piedade. 302

PRECISA-SE com urgencia, alugar uma casinha com dois, ou tres commodos, que não seja muito retirada da cidade, não se faz questão de morar com outra familia; quem tiver escreva ou dirija-se á Repartição Geral dos Telegraphos, para tratar com Francisco Pinto. 306

PRECISA-SE de um official de pintor, que seja perito na arte; rua de Catumby n. 67.

PRECISA-SE de uma arrumadeira; na rua Senador Dantas n. 36, 1º andar. 321

PRECISA-SE de bons carpinteiros; na rua Gustavo Sampaio n. 214, Leme.

PRECISA-SE de boas costureiras, na fabrica a vapor de camisas, paga-se bem; na avenida Salvador de Sá n. 29. 320

PRECISA-SE de uma boa creada para cozinhar e lavar, para pequena familia; na rua Vista Alegre n. 24, Catumby. 312

PRECISA-SE de um rapaz de 14 a 16 annos, para copeiro; na rua General Bruce n. 277.

PRECISA-SE de uma cozinheira, lavadeira e engommadeira, de conducta afiançada, para ir para Jacarepaguá; trata-se na rua do Cattete numero 92, casa n. 18, paga-se 40$000.

PRECISA-SE de uma cozinheira de conducta afiançada, para ir para Jacarepaguá; trata-se na rua do Cattete n. 92, casa n. 18, paga-se 45$.

Pasteleiro

Precisa-se de optimo pasteleiro e confeiteiro, que conheça o fabrico de doces, pasteis, empadas e confeitos, e que queira ir para S. Paulo. Cartas a T. B., nesta folha. 321

PRECISA-SE de uma arrumadeira para pouco serviço; na rua do Rezende n. 51.

PRECISA-SE de uma menina para serviços leves; na rua Frei Caneca n. 341.

PRECISA-SE de um official barbeiro para sabbado, paga-se 10$, podendo ficar effectivo se servir; na rua do Cotovello n. 83, junto a ladeira do Castello. 643

PRECISA-SE de uma menina até 11 annos para brincar com uma creança de 1 anno; na rua do Hospicio n. 222, 2º andar. 640

PRECISA-SE de um official de calças sob medida, que tenha officina e que queira trabalhar em sociedade com outro confeccionando os fatos que lhe [illegible] quem estiver nas condições dirija-se á rua Visconde de Sapucahy n. 22, casa XII. 364

PRECISA-SE de uma perfeita cozinheira de forno e fogão; na rua Amapá n. 3. 373

PRECISA-SE de uma arrumadeira; na rua Amapá n. 3. 374

PRECISA-SE de um aprendiz de lustrador com pratica; na rua do Costa n. 72.

PRECISA-SE vender camisas e ceroulas marca Coelho, Fabrica, 41 Rua da Harmonia 43.

PRECISA-SE de officiaes para obra de senhora, ponto costura; na rua Senador Euzebio n. [illegible] quem não estiver nas condições é escusado apparecer. 622

PRECISA-SE de uma ama secca até 13 annos, [illegible]; na rua Dr. Padilha n. 178, Engenho de Dentro.

PRECISA-SE de uma creada em casa de pequena familia; na travessa do Commercio 6, perto do largo do Paço. 638

PRECISA-SE de uma cozinheira para pequena familia, que durma no aluguel; na rua Estacio de Sá n. 26, sobrado.

PRECISA-SE vender roupas brancas marca Coelho, as melhores, 41 Rua da Harmonia 43.

PRECISA-SE de alumnas de franceza pratica, [illegible] Regis de la Colombière; rua Sete de Setembro n. [illegible], 1º andar, das 4 ás 6.

PRECISA-SE de uma boa costureira, para trabalhar no armarinho da rua da Passagem [illegible] que trabalhe por figurino, com perfeição.

PRECISAM vir tratar os cabellos na [illegible] Mme. Carlota Guimarães, rua da Assembléa, esquina, entrada pela rua da Misericordia n. 6, em frente á Camara dos Deputados. 2071

PRECISA-SE de uma creada para todo serviço de pequena familia, [illegible] na rua [illegible], casa 1, Meyer.

PRECISA-SE de uma [illegible] na rua do Camerino [illegible]

PRECISAM vir tratar da cutis pelas massagens e fortificantes. Preparo de mme. Carlota Guimarães; rua da Assembléa, esquina, entrada pela rua da Misericordia n. 6, em frente á Camara dos Deputados. 2073

VENDE-SE brilhantina para acastanhar os cabellos brancos. Preparo de mme. Carlota Guimarães; rua da Assembléa, esquina, entrada pela rua da Misericordia n. 6, em frente á Camara dos Deputados. 2074

VENDE-SE leite de rosas para embellezar o rosto e carmim ao natural. Mme. Carlota Guimarães; rua da Assembléa, esquina, entrada pela rua da Misericordia n. 6, em frente á Camara dos Deputados. 2075

VENDE-SE loção para tirar pannos, sardas, cravos e loção contra rugas. Preparo de mme. Carlota Guimarães; rua da Assembléa, esquina, entrada pela rua da Misericordia n. 6, em frente á Camara dos Deputados. 2076

VENDEM-SE cintas de borracha para diminuir o ventre, em um mez perde-se de 4 a 5 kilos. Mme. Carlota Guimarães; rua da Assembléa, esquina, entrada pela rua da Misericordia n. 6, em frente á Camara dos Deputados. 2077

VENDE-SE meia commoda de vinhatico; rua de Sant'Anna n. 114, casa n. 16.

VENDEM-SE dois grandes oculos de alcance, proprios para observações astronomicas, um está montado em pé equatorial; na rua Monte Alegre n. 71, moderno. 318

VENDE-SE Nadinar; na rua dos Andradas ns. 12 e 25, especial para o cabello.

VENDE-SE Nadinar, que macia e dá lustro ao cabello; na rua dos Andradas ns. 12 e 25.

VENDE-SE Nadinar, para tornar o cabello corrido, por mais encarapinhado que seja; Andradas ns. 12 e 25. 357

VENDE-SE por 6:000$ uma boa chacara, com 48 metros por 40, com muitas arvores frutiferas, casa com quatro quartos e duas salas, muita agua; logar alto e sadio, no Meyer, proximo á estação; na rua Jacintho n. 33.

VENDEM-SE e compram-se gramophones e chapas usadas; na rua de S. Pedro n. 214, casa de moveis.

VENDE-SE um predio novo, á rua Nery Pinheiro n. 106; informa-se no mesmo. 2721

VENDE-SE manteiga para varejo, pelo preço de atacado, na propria fabrica da Casa Suissa, á rua da Quitanda n. 33, dá saude e vigor!

VENDEM-SE fogões novos e remontados e caixas para agua, encontram-se de todos os tamanhos; na rua da Conceição n. 23.

VENDEM-SE camisas e ceroulas marca Coelho, são as melhores 41 Rua da Harmonia 43!

VENDEM-SE roupas brancas! mais barato é na Fabrica á 41 Rua da Harmonia 43.

VENDEM-SE terrenos em lotes, muito perto de bonde da estação de Todos os Santos; informa-se na rua José Bonifacio n. 81, venda.

VENDE-SE por 800$, uma casa assoalhada, em terreno aforado, na travessa da E. de D. Clara n. 5; trata-se no quartel do 3º grupo, em Campinho.

VENDEM-SE as bemfeitorias de um sitio, com arvores frutiferas, duas casas, muita largueza, paga pouco aluguel, nos suburbios da Pavuna; informa-se na estação [illegible] S. Matheus n. 541.

VENDE-SE uma fabrica de chapéos de sol (em Minas), fazendo optimo negocio. Ensina-se a quem não estiver em condições. O motivo é o dono retirar-se para a Europa; trata-se na rua Sete de Setembro n. 126.

VENDE-SE, por 120$, uma carrocinha, nova, propria para vender frutas e verduras; para ver e tratar na rua Lucinda Barbosa n. 27, moderno, estação Dr. Frontin.

VENDE-SE uma casa com quatro quartos, tres salas e cozinha, com grande chacara para duas ruas; na rua da Alegria n. 473, bonde á porta. 72

VENDEM-SE dois predios bem localisados, sitos á travessa Affonso n. 25, Tijuca, livres e desembaraçados, de qualquer onus; trata-se no mesmo. 53

VENDEM-SE Roupas brancas para homens e senhoras Fabrica 41 Rua da Harmonia 43.

VENDEM-SE lotes de terrenos com casas de madeira ou simplesmente o terreno, em prestações mensaes de 30$, nos suburbios da Linha Auxiliar, estação Andrade Araujo; trata-se com Arruda e C. 83

VENDE-SE um cavallo russo, de sella; rua Barão n. 10, Jacarépaguá. 82

VENDEM-SE lindos lotes de terrenos, proprios, com 15 metros de frente, desde 160$, a dinheiro ou em prestações mensaes, logar de grande futuro, 40 minutos da capital, 82 trens diarios, muito proprios para operarios e pessoas que dispõem de poucos recursos pela facilidade da construcção que é inteiramente livre de exigencias municipaes; trata-se com Macedo, aos domingos e quartas-feiras, na Villa Nova, estação do Realengo. 1599

VENDE-SE magnifico predio, de solida construcção, no centro commercial, proprio para negocio e habitação; para mais informações com o sr. Follain, largo da Carioca n. 17, 1º andar.

VENDEM-SE por 550$ duas vaccas de raça, prenhas de sete para oito mezes, e dão 25 garrafas de leite; na rua da Alegria n. 211.

VENDE-SE bicycletas inglezas, Humber; na rua General Camara n. 105. Wellisch, Irmão & C. 335

VENDE-SE uma escada de cantaria; rua Voluntarios da Patria n. 100.

VENDEM-SE diversas escarradeiras, novas e usadas; rua Voluntarios da Patria n. 100.

VENDE-SE todo ou em lotes o lindo terreno que se acha dividido em 40 lotes, por preço muito abaixo do valor, por haver necessidade de liquidar, com bonde, energia electrica e agua em abundancia na frente, proximo ás estações da Piedade, Encantado, e Engenho de Dentro, proprio para uma grande fabrica ou construcção de uma villa operaria; para ver e informações no armazem defronte, com o sr. Nogueira, Estrada de Santa Cruz n. 2.294, bondes de Cascadura, onde está a planta. 1599

VENDEM-SE camisas e ceroulas marca Coelho, Fabrica 41 Rua da Harmonia 43.

VENDE-SE por 12 contos de réis a casa da rua do Mattoso n. 202, tem quatro quartos, duas salas, pintada e forrada; a chave está no armazem em frente. 402

VENDE-SE um bureau ministro, em perfeito estado, por 400$; trata-se na rua Conde de Bomfim n. 785. 785

VENDE-SE um predio novo, de muito boa construcção, alugado por 220$ mensaes, situado em uma rua illuminada a electricidade, perto da Estrada de Ferro, não se responde a intermediarios; cartas ao escriptorio desta folha a D. [illegible]

VENDE-SE na Cidade Nova, por 42:000$, um grupo de predios novos, dando boa renda; por 12:000$ um bom predio, com tres quartos; trata-se na rua Frei Caneca n. 422. 422

VENDE-SE um bom terreno, na rua Jardim Botanico; trata-se na rua Barão de Guaratiba n. 18, moderno, Cattete. 428

VENDE-SE arame a 400 réis o metro, [illegible] e vergalhões; na rua Sete de Setembro n. [illegible]

VENDEM-SE camisas e ceroulas Coelho são as mais folgadas, 41 da Harmonia 43.

VENDEM-SE por 11:000$ um predio proximo á rua do Riachuelo; por 12:000$ predio na rua Uruguay, renda mensal 100$; dois predios e terreno de 14m x 17 por 18:000$ na estação do Rocha; rua do Ouvidor n. 56, sobrado, sala da frente, Caetano e Ayres. 429

VENDE-SE por 600$, em prestações, um terreno com um barracão, negocio urgente, [illegible] outros bonitos terrenos; rua [illegible] n. 417, Cascadura, com Soares. 412

VENDE-SE, perto do Collegio Militar, um elegante predio, proprio para noivos, com todas as condições hygienicas, grande chacara com parreiras, [illegible], laranjeiras, etc.; trata-se na rua do Mattoso n. 120, sobrado, com o sr. Moraes Jo[illegible] 400

VENDE-SE um terreno com 60 por 100 metros, [illegible], tem 150 arvores frutiferas; rua Borges de Freitas, esquina de Miguel Lisgues; trata-se na mesma, estação de Anchieta E. F. C. B.

VENDE-SE por 1:200$ dois predios com grande terreno, cercado e plantado na rua [illegible] n. 561, Realengo; informa-se com o sr. João Ferrador, na mesma estação.

VENDE-SE por 2:500$ dois [illegible] que rendem 30$ mensaes; na rua do Laboratorio n. 31, estação Dr. Frontin.

VENDE-SE um terreno, juntamente um barracão de madeira, proprio para morada, tendo agua e esgoto; informa-se e trata-se das 12 horas ás 4 da tarde, na travessa Marietta n. 7 I, [illegible] dos bondes dos Coqueiros, Catumby.

VENDE-SE um bom [illegible], na rua do Riachuelo n. [illegible], Cassino-Theatro; trata-se no mesmo, com os proprietarios.

VENDE-SE uma vacca nova, [illegible], dando leite, com uma [illegible] de boa [illegible], [illegible] para ver e tratar na rua [illegible] n. [illegible], moderno, Pedregulho.

VENDEM-SE diversas ferramentas; rua Voluntarios da Patria n. 186.

VENDE-SE [illegible] de sacada e escada; rua Voluntarios da Patria n. 186.

VENDE-SE por 2:000$, na rua Leopoldina, Anchieta, um terreno proprio a edificar, tendo [illegible] metros de frente por 100 de fundos, com [illegible]; informa-se na rua do Rosario n. 115, cartorio, com Carvalho. 440

VENDE-SE por 8:000$, no Meyer, um predio que rende 100$ mensaes, e grande terreno; informa-se na rua do Rosario n. 115, cartorio, com Carvalho. 439

VENDEM-SE barato tres predios; trata-se com o proprietario, á rua Visconde de Abaeté n. 59, Villa Isabel.

VENDEM-SE e encontram-se sempre em exposição, retratos em busto, tamanho natural, ricamente emoldurados, de todos os personagens mundiaes em evidencia, como sejam: marechal Hermes, Wenceslau Braz, Rio Branco, Rivadavia Corrêa, Francisco Salles, J. J. Seabra, Pedro Toledo, Dantas Barreto, Marquez de Leão, coronel Pessoa, Belizario Tavora, Bento Ribeiro, Paulo de Frontin, Theophilo Braga, Bernardino Machado, Antonio José Almeida, Affonso Costa, Alexandre Braga, Guerra Junqueiro, Eça de Queiroz, Alexandre Herculano, Ruy Barbosa, Campos Salles, Prudente de Moraes, Floriano Peixoto, Rodrigues Alves, Nilo Peçanha, Affonso Penna, d. Carlos I, d. Manoel II, Fallières, Assis Brasil, Pinheiro Machado, Pio X, Ramalho Ortigão e Loubet. Recebem-se photographias para fazer ampliações, tamanho natural, a preços de réclame, na Galeria Artistica Portugueza, avenida Central n. 105.

VENDE-SE por oito contos uma casa, na rua do Campinho; trata-se na rua da Alfandega n. 133, sobrado, com Carlos & Monteiro. 449

VENDE-SE por 28 contos uma casa, com seis quartos e tres salas, medindo 90 x 300 fundos; trata-se na rua da Alfandega n. 133, sobrado, com o sr. Carlos. 450

VENDE-SE por 28 contos uma solida casa, com quatro quartos, duas salas e terreno de 160 metros, na rua de S. Francisco Xavier; trata-se na rua da Alfandega n. 133, sobrado, com Carlos & Monteiro. 457

VENDE-SE "TEMPO E' DINHEIRO", moveis e artigos de colchoaria. Rua Marechal Floriano n. 220 e rua D. Anna Nery n. 250, esquina da de Jockey-Club. Casa Santo Onofre. 3348

VENDEM-SE magnificos lotes de terrenos em prestações e á vista, faz-se construcções de predios e reconstrucções, na estação de Anchieta, E. F. Central; trata-se no mesmo logar, com o sr. Luiz Costa, aos domingos e quartas-feiras.

VENDEM-SE e compram-se predios e terrenos. Trata-se com Luiz Costa. Rua do Hospicio n. 144.

VENDE-SE por 8:000$, no Meyer, um bonito chalet, novo, com janellas nos aposentos, grande terreno arborizado e mais um barracão, que rende 50$ mensaes; informa-se na rua do Rosario n. 115, cartorio (com Carvalho).

VENDE-SE, por 8:000$, na estação do Riachuelo, um chalet com tres quartos, duas salas, todas com janellas, cascata, etc.; informa-se na rua do Rosario n. 115, cartorio, com Carvalho.

NEURASTHENIA e debilidade geral, em adultos ou creanças, combate-se com o *Guderin*.

VENDEM-SE em prestações, por 13:000$, magnifico terreno, na rua Nossa Senhora de Copacabana; carta a R. S., neste escriptorio. 251

VENDE-SE o chalet da rua Imperial n. 232, estação do Meyer, tem tres salas, quatro quartos, cozinha, etc., é servido pelos bondes de Cachamby e José Bonifacio, preço 8:000$; trata-se no mesmo. 12

VENDEM-SE dois lotes de terreno, na rua Santos Rodrigues, 2 com 8 metros de frente, por 45 metros de fundos, preço 4:000$ cada um, mede 7X845, preço 3:500$; um dito na rua Maria José, junto ao n. 69, com 20 metros mais ou menos, de frente por 38 de fundos, preço 3:000$; trata-se na rua da Carioca n. 60, das 12 á 1 e das 4 ás 5, com Octavio.

VENDEM-SE os ns. 1 a 10 do 1º anno da revista *Kosmos*, preço 20$; rua Senador Euzebio n. 28, barbeiro.

VENDE-SE um predio por 16$, para moradia, com grande terreno, proprio para recreio de creanças; na rua de S. Christovão n. 630. 267

VENDE-SE um grande predio com grande quintal, proximo ao largo da Lapa; rua da Quitanda n. 27, pharmacia, da 1 hora ás 3, preço 20 contos. 259

CORES pallidas, corrimentos, fastio e insomnia, desapparecem com o uso do *Guderin*.

VENDE-SE o terreno da rua Lins de Vasconcellos, entre os ns. 79 e 81, com 24 metros de frente e 75 de fundos, trata-se na rua Estacio de Sá n. 69.

VENDE-SE um terreno com 23 metros de frente e 94 de fundos; na rua Major Mascarenhas, Todos os Santos; trata-se na rua Estacio de Sá numero 69.

VENDE-SE uma agencia de loterias, fazendo bom negocio, duas portas; trata-se das 11 ás 3, Avenida Passos 3. 283

VENDE-SE na rua Conde de Bomfim, proximo á rua Dr. José Hygino, um excellente terreno; para tratar na rua Conde de Bomfim n. 577.

VENDEM-SE em todas as localidades, predios e terrenos, para todos os preços, dá-se dinheiro sob hypothecas de bons predios; informa-se na rua Uruguayana n. 120, das 12 ás 5, Ferreira.

VENDEM-SE quatro vaccas tourinas, legitimas, umas dando leite, outras proximas a ter cria; rua Lins de Vasconcellos n. 343, até ás 9 horas da manhã ou das 6 da tarde em deante. 280

O melhor ferruginoso, isto é, o mais efficaz é actualmente o *Guderin*.

VENDE-SE por 20:000$, um grande predio, que rende já de 350$ a 400$ mensaes, tem entrada ao lado, e uma área em a qual póde edificar 30 ou mais predios para renda, em S. Christovão; trata-se no largo de S. Francisco de Paula numero 40, Café Minas Geraes, com o Lyrio.

VENDEM-SE optimos terrenos á vista e a prestações, em Ramos, suburbios da Linha do Norte da Estrada Leopoldina, servidos por 44 trens, distante da estação dois minutos, altos, planos e promptos a edificar, logar salubre, bello, temperatura agradavel e livre de impostos, proximos d'agua, d. traçado dos bondes electricos e a 20 minutos da estação da Praia Formosa; para ver e tratar na Estrada do Itararé n. 1, esquina da Estrada da Penha, todos os dias, das 3 horas da tarde em deante e á rua Quatro de Novembro n. 15, Ramos, a qualquer hora dos domingos, feriados e santificados. 2065

M. F.
Semprevivа

VENDE-SE aos srs. negociantes do interior e da capital, calçado por preços sem competencia, na fabrica Triumpho, á rua larga n. 147, unica fabrica nesta rua.

VENDE-SE uma casa por 11:600$, com duas salas, dois quartos, cozinha e terreno com 11 x 44, todo com frutas; Sete de Setembro n. 155, sobrado.

VENDE-SE uma avenida com oito casas e dois chalets, que rende 383$ mensaes; rua Sete de Setembro n. 155, sobrado.

VENDEM-SE chacaras e diversos sitios, e predios de 1:800$ até 14:000$; rua Sete de Setembro n. 155, sobrado.

VENDEM-SE lotes de terreno de 11 x 120 de fundos, todos plantados com mangueiras e fruteiras de toda a qualidade; rua Sete de Setembro n. 155, sobrado. 2761

O *Guderin* faz augmentar o numero dos glóbulos sanguineos e a proporção da *Hemoglobina*.

VENDE-SE um sitio com boas casas de morada pintadas e forradas, com agua nascente, muitas arvores, frutas que dão para negocio, grande extensão de terreno, com bonde á porta; trata-se na rua Sete de Setembro n. 155, sobrado.

VENDEM-SE duas casas por 8:000$; uma casa por 4:000$; uma casa na rua Silva Manoel por 13:000$, um sitio, no Engenho Novo, por 2:000$; na Sete de Setembro n. 155, sobrado.

VENDEM-SE predios em Santa Thereza, terrenos em Botafogo e Tijuca e dois predios, rua Sete de Setembro n. 155, sobrado.

VENDE-SE, por 10:000$, proximo á rua Visconde [illegible] Quatro de Maio, um terreno proprio a edificar, de 12X60, serve para construir porção de casas; informa-se na rua do Hospicio n. 14, com Souza. 1497

VENDE-SE por todo o preço, moveis, cozinha, malas, artigos domesticos; na fabrica Arruda, em frente á estação da Piedade. 47

VENDE-SE o contrato e armação de uma casa, com commodos para familia; na rua Archias Cordeiro n. 144, estação do Meyer. 1498

AS moças pallidas ficam curadas com 2 ou 3 frascos de *Guderin*.

VENDE-SE uma casa em rua transversal á rua da Passagem, Botafogo, com dois quartos, tres salas, cozinha e quintal; informa-se na rua Gonçalves Dias n. [illegible], 1º andar.

VENDE-SE um bom piano francez, com bom som, de tres cordas e sete oitavas, por [illegible]; na rua do Sacramento n. 134, sobrado.

VENDE-SE [illegible] na rua Pereira [illegible] Edmundo n. 13, Todos os Santos.

VENDE-SE uma boa cabra; á rua Affonso Penna n. 92.

VENDE-SE um chalet, com todas as commodidades e chacara, na rua Dr. Bulhões n. 129, informa-se de fronte, bonde perto. 678

VENDEM-SE machinas de fazer cigarros, novas, a 25$000; rua Marechal Floriano n. 100, moderno.

VENDE-SE um chalet, novo, por quatro contos e quinhentos, com quatro commodos, caixa d'agua e tanque para lavar, todo plantado com arvoredo frutifero; na rua Macedo Braga n. 42. Distante dos bondes que seguem a Cascadura, pela rua Treze de Maio, a quinta rua do lado esquerdo, quarto poste dos bondes. Distante dos bondes tres minutos. 536

VENDE-SE por sete contos, o predio da rua Zeferina n. 128, trata-se no mesmo. 530

VENDE-SE, por seis contos, o predio da rua Borges Monteiro n. 98, trata-se no mesmo.

VENDEM-SE os seguintes predios, em Botafogo: dois a 25 contos; um dito, por 28 contos, na rua do Rocha; dois ditos, por 15 contos na estação do Encantado; uma casa e chacara, por 10 contos, na rua Camarão; um terreno, por 9 contos; informa-se na rua Gonçalves Dias n. 85, com o sr. Campos. 544

VENDE-SE uma chacara, perto da de S. Francisco de Xavier, lindo terreno todo arborizado, e movido com gradil e portão de ferro, mede 22 metros por 44 de fundos; trata-se rua da Alfandega n. 240.

VENDE-SE uma escada de caracol, é de peroba; trata-se na rua da Gamboa n. 201.

VENDE-SE uma quitanda, rua Teixeira Pinto numero 136, porque o dono se acha doente.

VENDEM-SE machinas para fazer cigarros, novas; na rua da America n. 68, sobrado.

VENDEM-SE canarios belgas, cantores; á rua Antonio dos Santos n. 24.

VENDE-SE por 50:000$000, na Gavéa, uma importante chacara, com superior terreno de 50 X 250, cujo predio é de superior construcção moderna, com tres salas, seis quartos, copa e muitas outras dependencias, com bom barracão ao lado e bom jardim na frente do predio, com superior gradil, portão de ferro. Informa-se de 1 ás 3 horas, com Souza, á rua do Hospicio n. 14.

VENDE-SE o contrato de cinco annos de uma casa, para qualquer negocio, é urgente; rua do Mattoso n. 38.

VENDE-SE um apparelho photographico, 13 X 18, com pertences por 100$000; rua Santos Rodrigues n. 155, Estacio.

VENDE-SE por 60$000, um apparelho ferrotypico, ganha pão; rua Santos Rodrigues numero 155, Estacio.

VENDE-SE um apparelho photosello, para 15 retratos, por 60$000; rua Santos Rodrigues n. 155, Estacio.

VENDEM-SE por 24:000$ tres predios e terreno, á rua Petropolis, Santa Thereza, vendem-se a 330$000 mensaes; 20:000$, uma boa casa á rua Pereira de Serqueira; 13:000$, uma casa á rua Theodoro Silva; 11:000$, uma casa na Aldeia Campista; 26:000$, uma grande casa com jardim e grande terreno, em Villa Isabel; 17:000$, uma boa casa á rua Paula Britto, Andarahy Grande; 25:000$ grande casa com grande terreno, no Pedregulho; trata-se á rua Gonçalves Dias n. 85, sobrado, com o Britto.

VENDE-SE um apparelho novo de photographia, 18 X 24, todos os pertences, etc., por 100$000; na rua dos Aranjos n. 68.

VENDEM-SE papeis pintados a 240 e 280 réis a peça; na rua do Hospicio n. 190, ver para crer.

VENDEM-SE dois chalets, rua Cotrim ns. 26 e 28, e um bom terreno ao lado, pronto a edificar já tem algum material, para tratar e mais informações, rua S. Pedro n. 206, loja, com o sr. Gaspar.

VENDE-SE uma bilheteria com muito movimento, ou vendem-se os dois balcões pequenos, as divisões e duas vitrines; bem como duas machinas de café, e uma estante para queijos; rua do Estacio n. 41.

VENDE-SE um casal de canarios belgas, por 20$000, para ver e tratar na rua do Engenho de Dentro n. 177, suburbios.

VENDE-SE um superior piano Pleyer, de grande formato perfeito e garantido; na rua do Sacramento n. 34.

VENDE-SE, um bom deposito de leite ou admitte-se um socio, faz muito negocio em leite e dá muito resultado como verá o pretendente, o capital é muito pequeno; informa-se na rua Frei Caneca n. 70, moderno.

VENDE-SE uma casa situada em centro de terreno com 11mX66m. Tem 4 quartos, 3 salas, cozinha, dispensa, banheiro e nos fundos um chalet com banheiro, latrina e 3 quartos, por 18:000$000. Trata-se na rua Flack n. 135, Riachuelo.

VENDE-SE um terreno com 7 1|2 metros de frente á rua Rocha, junto ao n. 43, por 1:500$; trata-se na rua dos Andradas n. 163, loja.

VENDEM-SE a prestações de 2$, por semana, moveis, gramophones e malas para roupas, entrega sem fiador; na rua do Hospicio n. 258, loja.

CASAMENTOS — Preparam-se os papeis, no civil e religioso, por 20$, em 24 horas; na rua General Camara n. 124, sobrado, fundos.

TRASPASSA-SE por motivo de molestia uma boa casa de varejo, logar bom, tem doces, queijos, manteiga, chá, matte, café e mais generos do paiz. Tem commodos para familia; trata-se na rua Senador Euzebio n. 13, loja.

CASAMENTOS no civil e religioso, preparam-se os papeis por 20$, sem certidões; na rua Uruguayana n. 11, 1º andar, com Villas Bôas.

FAZ-SE salas de 10$ a 15$; no largo do Rosario n. 22, 1º andar. 616

CARTAS de fiança, legitimas e barato, para casa, boas firmas registradas; na rua General Camara n. 124, sobrado, fundos.

ADVOGADO para todos os trabalhos forenses, dr. Villas Bôas, á rua Uruguayana n. 11, 1º andar.

Relação da Fazenda denominada "Fazenda da Victoria"

Vende-se uma fazenda no municipio de Guaratinguetá, Estado de S. Paulo, distante da cidade de Guaratinguetá 2 1|2 kilometros, com casa regular de morada, tulhas para café, casa para deposito de ferragens e materiaes, com grandes e solidas prateleiras. Uma bôa machina para beneficiar café da fazenda e dos vizinhos, um moinho americano tocado por polia junto com a machina, podendo trabalhar só; um gallinheiro para mais de 500 gallinhas, com logar em separado para chocar gallinhas, um moinho de fuzis com pedra, tocado pela roda da machina, um commodo assobradado, faltando apenas assoalho, com janellas e porta na frente; o commodo de baixo está em condições de assentar um alambique e dornas para azedar garapa, para o fabrico de aguardente ou alcool. A casa da machina é assobradada e em baixo está collocado o moinho de pedra e um ventilador para coar fubá ou farinha e uma roda para cevar mandioca para o fabrico de farinha.

Podendo montar-se muitos outros machinismos, querendo, que a força da machina de café é produzida de baixo, por engrenagem, produzida a força pela roda de ferro, tocada á agua, que fica ao lado de fóra da casa, movida por grande abundancia de agua, que tem força para os machinismos actuaes e mais alguns que se queira augmentar. Uma grande casa de terra e telha, com engenho para moagem de cannas; um paiol, com commodo em baixo, sendo um para prender cachorros e outro para deposito de madeiras; um lance de casas com um quarto para empregado e o resto aberto por um lado, para guardar 3 a 4 carros de bois; um lance de casas com 2 tulhas para café, tendo em baixo commodo para deposito de madeiras; uma pequena casa, na frente, ao lado do portão de entrada, com commodo para guardar carros de animaes; um terreiro de tijolos de cimento, outro de terra para seccar café, um lavador de café, cimentado; um grande chiqueiro, fechado, com 10 fios de arame de 1ª, dividido em dois, para porcos; um pequeno potreiro para prender animaes, pastos para creação, todos de capim gordura, 14 mil pés de café, 48 alqueires de terra de 100X100, em cafezaes, mattas grossas e pastos; uma grande horta; um magnifico cercado de taipa, um chiqueiro assoalhado e coberto de telhas, para engordar cevados; um monjolo novo, 3 cavallos de sella, 1 burro de sella, 1 egua de sella, 4 cavallos de carro, 2 burros de carga, 1 touro caracú, 1 carro para animaes, uma aranha, o carro e aranha estão arreiados, 4 carros de bois, 1 carroça para leite, arreiada; porcos e cabritos. Explendidos moveis de escriptorio, duas boas mobilias para casa, sendo uma fina e outra grossa (a fina é de canella).

Vende-se a fazenda acima pela insignificancia de 40:000$ (quarenta contos de réis), podendo ser trinta contos á vista e dez á praso de dois annos, com garantia da mesma fazenda, com tudo que entra na venda.

Quem pretender, dirija-se ao tenente-coronel Zebedeu Antonio Ayrosa Junior, em Guaratinguetá, Estado de S. Paulo, em sua propria fazenda.

PROFESSOR — Ensina portuguez, francez, mathematica, instrucção primaria, etc., a 10$, por materia. Cartas ou chamados para Heitor Santos, das 5 ás 6; na rua dos Andradas n. 82, sobrado.

AOS NOIVOS — VENDEM-SE MOVEIS A PRESTAÇÕES DE 2$ por semana, entrega sem fiador; na rua do Hospicio n. 258, loja.

PATEK-PHILIPPE & C.
O melhor relogio do mundo a prestações semanaes sem augmento de preço
Unicos agentes no Brasil inteiro BONDOLO & LABOURIAU
RELOJOEIROS
71 RUA DA QUITANDA 71

GUIMARÃES & SANSEVERINO — 5, travessa do Theatro, 5. Perderam-se as cautelas de ns. 35.218 e 37.161, desta casa de penhores — Rio, 5 de janeiro de 1911.

TYPOGRAPHIA — Precisa-se de compositores; na rua da Alfandega n. 181.

Uma empingem de dez annos

Attesto, como dever de gratidão, que soffrendo de uma empingem, por tempo maior de dez annos, acho-me hoje completamente curado, graças ao *Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco,* do pharmaceutico Silveira.

Santa Catharina, 8 — 2 — 1880.—*Firmo José Alberto.*

Vende-se nas boas pharmacias e drogarias desta cidade.

IMPRESSOR — Precisa-se de um official; na Papelaria Modelo—Rua Visconde de Inhaúma n. 84. 540

FILTRO FIEL
em prestações com o sr. Dias, á rua da Alfandega n. 180 e rua Senhor dos Passos n. 146.

EM rua transversal, na Lapa, aluga-se um bom quarto mobiliado a um senhor, para descansar durante o dia. Cartas a N. C.

UM moço bem collocado, solteiro, tendo em sua companhia um pequeno, seu filho, precisa de uma moça branca, sem compromissos, para tomar conta de sua casa e zelando com todos os carinhos o seu filho, podendo informar-se na rua Senador Pompeu n. 176, sobrado. 377

UMA pessoa que tem uma pensão familiar, deseja encontrar um socio para a mesma; cartas a Leonor; na avenida Central n. 147. 319

9$500 Duzia de talheres americanos, legitimos, na rua Senador Euzebio n. 160. Praça 11 de Junho.

UMA senhora que tem uma casa de pensão, deseja passar a pensão a outra, ficando ella com os commodos; cartas neste jornal, com as iniciaes C. P.

COMMODO — Uma professora deseja um, mobiliado e pensão, casa de familia respeitavel, onde no haja outros inquilinos, dando em troca ensino: linguas, desenho, pintura, canto. Rio ou Petropolis. Cartas nesta folha, á mme. Isola.

Curso de madureza para qualquer escola. Diurno e nocturno. Madureza geral 60$000. Professor Maurell. Praça Tiradentes 25. 2310

PENSÃO MARIZ E BARROS, para familias e cavalheiros; na rua Mariz e Barros n. 169.

UMA senhora viuva, com 66 annos, quasi céga, pede aos bons corações um obulo para sua subsistencia. O *Correio da Manhã* recebe qualquer esmola para a velhinha Amancia.

Ensino primario — Curso infantil, 1º e 2º grão, no Externato Minerva, á rua do Rosario n. 172, sobrado.

A VIUVA BERNARDINA pede um obolo aos bons corações, para sua manutenção, acha-se enferma, com 71 annos de edade, sem recursos de especie alguma. Queiram por favor enviabos á gerencia desta folha.

25$000 Um lindo apparelho para «toilette», com 7 peças, meia porcellana legitima, panellas ferro clarck, kilo, 1$000; no grande baratciro da rua Senador Euzebio n. 160. Praça 11 de Junho.

ELVIRA de Carvalho, sendo viuva, céga e tendo duas filhas menores, pede de joelhos, com as mãos postas ao glorioso Pae Eterno, que lhe dê ao toque aos corações dos bons negociantes, paes e mães de familia, que a soccorram com alguma esmola para o seu sustento, vivendo na extrema pobreza e passando sem recurso e dias sem alimento, que Deus bom pae recompensará a quem olhar para esta infeliz céga. Esta caridosa redacção presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso.

PERDEU-SE a cautela n. 11.867, da casa Rocha & Farrula.

PERDEU-SE a cautela de n. 26.762, da casa de penhores Guimarães & Sanseverino, á travessa do Theatro n. 5. — Rio, 3—1—1911.

25$000 Um apparelho para chá e café, 34 peças, com dourado e fina pintura; no grande barateiro da rua Senador Euzebio n. 160. Praça 11 de Junho.

MAXAMBOMBA — Vendem-se excellentes lotes de terrenos, perto da estação; para informar e tratar, por favor, com o tenente Castro Pereira, nesta localidade.

POR CARIDADE — Uma infeliz mãe com cinco filhos todos menores e sem recurso algum, passando as maiores necessidades implora aos bons corações e pela alma daquelles que lhes são caros e pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para lhes aliviar os soffrimentos. Esta infeliz mãe recebe qualquer donativo. Póde ser enviado ao escriptorio desta folha, á infeliz viuva Julia.

TRASPASSA-SE uma casa de seccos e molhados, em Santa Cruz; largo da Boa Vista n. 21, proximo ao Matadouro. 407

ENGOMMADOR—Precisa-se de aprendizes com pratica; na rua do Cotovello n. 60, moderno.

PERDEU-SE a caderneta n. 340.743, da 3ª série, da Caixa Economica, desta capital.

PELO AMOR DE CHRISTO — Felicidade Gallon, viuva, ha dois annos no fundo de uma cama e sem recursos, vem em nome da Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, pedir aos bons corações e ás almas caridosas, uma esmola para alivio do seu soffrimento, que o bom Deus a todos recompensará esse acto de caridade. As esmolas pódem ser entregues nesta redacção.

55$000 Um fino apparelho para jantar, com 64 peças e rica pintura, com dourado; colheres alluminio, para sopa, duzia, 4$500; no grande barateiro da rua Senador Euzebio n. 160. Praça 11 de Junho.

GRANDE pensão Laranjeiras, rua das Laranjeiras n. 101. Excellentes aposentos, magnifica chacara, cosinha de primeira ordem. 1381

PORTUGUEZ e francez — Ensino pratico das duas linguas; ensino pratico da lingua franceza pelo methodo Berlitz. Preços muito modicos; rua do Hospicio n. 102.

TRASPASSA-SE um bom salão de barbeiro, illuminado a luz electrica, ha cinco annos no logar, com excellente freguezia e licenças pagas, tem boa morada para familia, sublocando fica quasi de graça ou troca-se por um terreno e casinha nos suburbios até Cascadura ou ramal da Penha.

A INFELIZ mãe, Maria Silveira, com um filho de dois annos, fraco e não tendo recursos algum, nem para o alimento necessario de seu filho, doente, pede á caridade publica uma esmola.

3$500 Duzia de pratos granitotrigo; na rua Senador Euzebio n. 160. Praça 11 de Junho.

POBRE CEGA — Francisca da Conceição Barros, céga de ambos os olhos, aleijada de uma das mãos, pede uma esmola a todas as boas almas caridosas. Póde ser entregue á redacção deste jornal ou á rua do Lavradio n. 131, sobrado.

FOLHETIM DO «CORREIO DA MANHÃ» — N. 29

meçar a vida de aventuras e de forçados jejuns ...

— Sim, mas quando soar essa hora eu não partirei sem levar commigo a pequena cigana ... A brécha está ali! ... ruminava Picouic com os seus botões.

Quaes não foram a sua surpreza e inquietação quando, na vespera do dia 21 de outubro, como dissémos, avistou uma turma de operarios pedreiros que penetravam no cercado, que Philomena appellidava o jardim, e principiava a tapar convenientemente a brécha em questão com grandes pedregulhos e cimento.

— E esta! Não é que estão nos aprisionando, disse elle a Croasse, espiando de longe o trabalho imprevisto.

— Tanto melhor, respondeu este; dest'arte não sairemos mais daqui.

Os dois comparsas collocaram-se de modo a vêr tudo sem ser vistos. Quando a brécha ficou inteiramente tapada puderam então constatar — Croasse com magnifica indifferença e Picouic com um começo de terror — que não poderiam mais sair do convento a não ser pela porta principal.

Os muros da abbadia, como todos os muros daquella época, eram verdadeiras fortificações, muito altos e de difficil accesso, mesmo com escadas. Agora, si ainda era possivel a Picouic poder galgal-os sósinho, tornava-se impossivel atravessal-os com Violeta. Essa impossibilidade tornou-se mais patente quando elle deu com seis homens de armas que invadiam o cercado e se dirigiam para a casinha que servia de prisão a Violeta.

Desta feita, Picouic empallideceu. Algo de novo e de anormal passava-se no convento. Algum grave acontecimento estava sendo preparado, e cuja natureza lhe escapava ... Que resultaria disso tudo?

— Nada de bom! é claro, affirmou Picouic.

O dia todo passou-se, porém, sem que nenhum incidente novo viesse justificar os temores de Picouic. A' noitinha, porém, houve no jardim um movimento desusado, tanto mais para notar que não se via nenhuma freira.

Philomena e Mariange haviam desapparecido. Que era feito dellas? ... Picouic estava inquieto, Croasse tornára-se lugubre.

— Tens medo? perguntou Picouic.

— Não; sinto fome, respondeu Croasse.

Com effeito, tendo-se sumido as duas portadoras de provisões, Picouic e Croasse estavam ameaçados de sair magrissimos desse celleiro de abundancia, como para ali entraram — si é que ainda pudessem sair!

— Mas de que teria medo? continuou Croasse, tornando-se livido sómente ao pensar que alguma coisa o pudesse ameaçar. Demais, accrescentou elle, a tremer, é impossivel que eu tenha medo, depois que descobri que sou valente.

— Eu, tenho medo, disse Picouic. Posto isso, espera-me aqui instante, vou vêr o que se passa atrás do pavilhão, proximo á brécha que acabam de fechar!

Deixando o companheiro aterrorisado, Picouic precipitou-se. Croasse olhou em torno afim de descobrir um buraco onde se escondesse. Mas o cercado estava guarnecido de homens de armas. A' direita, ficavam as construcções do convento, e elle teria preferido morrer a dirigir-se para esse lado, que suppunha invadido por uma tropa mysteriosa. A' esquerda, do lado do pavilhão, achavam-se os operarios, occupados a uma tarefa singular: o sitio pareceu-lhe perigoso.

Croasse achou um tapeiro, que mais se assemelhava a um gemido, e sentou-se na relva, deitou-se mesmo, á espera do golpe fatal.

Picouic esgueirou-se por entre as arvores, e não tardou a alcançar o pavilhão, contornando-o com mil precauções. Um estranho espectaculo reteve-o alguns instantes. Por detrás do pavilhão uns vinte operarios, dirigidos pela propria abbadessa Claudina de Beauvilliers, occupavam-se em differentes tarefas.

100 FAUSTA VENCIDA ! DE M. ZEVACO.

— Prepara-se aqui alguma festa religiosa ...

Tal foi o seu primeiro pensamento. Com effeito, eis aqui o que se passava.

Atrás do pavilhão estendia-se uma larga esplanada tendo de um lado o pavilhão, do outro o muro do cercado que se perdia ao longe, e ao fundo um massiço de cyprestes que envolvia o cemiterio particular das benedictinas.

Atrás do pavilhão devia ter existido, em tempos, uma antiga capella, cujas ruinas ainda se viam, assim como a pedra marmore do altar mór. Era ali que trabalhava aquelle grupo de operarios, levantando uma especie de throno dominado pelas chaves symbolicas de S. Pedro ...

Quem iria ali sentar-se! ... Picouic olhava aquillo tudo com terror, quando a abbadessa, tendo constatado que tudo estava em ordem e prompto para uma cerimonia nocturna, chamou os trabalhadores:

— Agora, sigam-me até o cemiterio ...

Picouic, levado pela curiosidade e tambem por um pavor supersticioso, dirigiu-se para os lados dos cyprestes. As sombras da noite envolviam a collina de Montmartre e as primeiras estrellas principiavam a luzir no céo pallido. Duas ou tres tochas foram accesas e Picouic póde assistir ao clarão das tochas a um trabalho bizarro que se fazia no cemiterio.

Alguns operarios, com effeito, iam de tumulo em tumulo, colhendo as ultimas flores de outomno, rosas pallidas e morbidas que começavam a desfolhar-se ao sopro das primeiras rajadas frias.

Si Picouic tivesse o espirito poetico perguntaria para que serviriam essas flores colhidas sobre tumulos ... a alguma agonisante ou alguma morta? Mas Picouic não tinha tempo para tanto. Estava assombrado. Além disso, tinha a attenção attraida para um outro grupo de operarios que arrancavam do solo uma enorme cruz de madeira, á luz das tochas.

— Para que serviria essa cruz? interrogava Picouic.

Não tardou a saber a razão. A cruz foi transportada para a esplanada, e encostada a um muro do pavilhão, proximo á porta.

— Cavem aqui, ordenou a abbadessa.

O logar designado ficava bem defronte da porta, atrás do pavilhão, e a alguns passos do flanco do throno de marmore. Levaram para ali a cruz, experimentando fincal-a no chão. Ficava perfeitamente de pé. Os trabalhadores descançaram-na. Pareceu então a Picouic que bastava amarrar ou pregar no instrumento de supplicio algum condemnado para transformar a collina de Montmartre num funebre Golgotha.

Terminados esses preparativos todos, os macabros trabalhadores desappareceram, e a propria abbadessa voltou ao convento.

Por pouco propenso que fosse aos sonhos Picouic não póde deixar de perguntar a si proprio si não sonhava. A' claridade do luar avistou a esplanada, o estrado de marmore, o throno, a cruz deitada, em torno da qual haviam posto uma grinalda de flores do cemiterio ...

Não; não sonhava ... Enxugou o suor que lhe escorria da fronte e murmurou:

Para quem será essa cruz? ...

Não achando resposta á pergunta, dirigiu-se ao logar onde deixara Croasse, encontrando-o deitado na relva. Picouic formára o seu plano, como vamos vêr. Bateu no hombro do companheiro que julgava adormecido. Mas, si Croasse dormia, não passava de leves cochilos. Soltou um gemido.

— Vamos fugir, disse Picouic.

Croasse, reconhecendo-lhe a voz, levantou-se instantaneamente, tranquillisado.

— Fugir? exclamou. Esperemos ao menos que amanheça. Durmamos aqui.

Picouic lançou um olhar para o pavilhão em que Violeta estava prisioneira, e viu-o todo illuminado. Lembrou-se, então, dos sete homens armados que ali se tinham postado. E essa lembrança juntaprendo-se aos preparati-

COOPERATIVAS CAMARGO & C.

RUA DO GENERAL CAMARA-149

Resultado do sorteio de 5 de Janeiro.........346

Resultado do sorteio de 5 de janeiro — 346. PELA LOTERIA DA CANDELARIA

Club 1—T, 19º sorteio, ao sr. José Ribeiro, Itauna; club 1—U, 15º sorteio, ao sr. Antonio Pinto Horta, Cruzeiro; club 1—U, 15º sorteio, á exma. sra. d. Urcelina de Carvalho, Pirahy; club 1—V, 11º sorteio, ao sr. Francisco Rodrigues Chaves, Passos; club 1—V, 11º sorteio, ao sr. D. Amparo Puerta, T. Corações; club 1—X, 7º sorteio, ao sr. Lyrio de Almeida Gomes, Nictheroy; club 1—V, 3º sorteio (com o nosso viajante sr. M. Antunes); club 2—N, 28º sorteio, ao sr. Luiz Conrado de Andrade, Rio Doce; club 2—O, 24º sorteio, ao sr. David Teixeira de Souza, Vassouras; club 2—P, 20º sorteio, ao sr. Raul Deoclecio da Silva, Capital; club 2—Q, 16º sorteio, ao sr. Olympio Moreira, Capivary; club 2—R, 12º sorteio, ao sr. Elisiario José Lemos, T. Corações; club 2—S, 8º sorteio, ao sr. José Leandro Simões, Aréas; club 2—T, 44º sorteio, ao sr. João Baptista da Cruz, C. Escaramuça; club 3—A, 32º sorteio, ao sr. Carlos de Azevedo Rocha, Avellar; club 4—A, 31º sorteio, ao sr. Belizario de Novaes, Ypiranga; club 4—B, 27º sorteio, ao sr. Francisco Guimarães, Capital; club 4—C, 23º sorteio, ao sr. Vicente Fioravante, S. Paulo; club 4—D, 19º sorteio (desistido); club 4—E, 15º sorteio, ao sr. Henrique Alves de Queiroz, Campos; club 4—F, 11º sorteio, ao sr. Alfredo Torres, São Luiz; club 4—G, 7º sorteio (desistido); club 4—H, 3º sorteio (com o nosso viajante, sr. M. Antunes; club 5—A, 30º sorteio, ao sr. Arthur Monteiro de Sá, Paraty; club 6—H, 29º sorteio, ao sr. Agostinho Leite, Casa Branca; club 6—I, 25º sorteio, ao sr. Heiter de Rezende Lima, Bom Retiro; club 6—J, 21º sorteio (desistido); club 6—E, 17º sorteio, ao sr. Casemiro Rufino Alves, Capital; club 6—L, 13º sorteio, ao sr. João Baptista Machado, T. Corações; club 6—M, 9º sorteio, ao sr. Gastão Goulart, Diamantina; club 6—N, 5º sorteio, ao sr. Raymundo Gomes Deus, Santo Amaro; club 6—O, 1º sorteio, (com o nosso viajante, sr. M. Antunes); club 7—E, 17º sorteio (desistido); club 7—F, 13º sorteio, ao sr. Bernardino Ceatano de Andrade, Capital; club 7—G, 9º sorteio, ao sr. Evaristo Sarmento, Rio das Pedras; club 7—H, 5º sorteio, ao sr. Mario Marques de Souza, Ubatuba; club 7—I, 1º sorteio (com o nosso viajante, sr. M. Antunes; club 8—B, 20º sorteio, ao sr. Luciano C. Ramos, Itu; club 8—C, 16º sorteio, ao sr. Valentim de Abreu, Cambucy; club 8—D, 12º sorteio, ao sr. José de Araujo Oliveira, S. P. Muriahé; club 8—E, 12º sorteio (desistido); club 8—F, 12º sorteio, ao sr. Gilberto Nogueira de Andrade, Capital; club 8—G, 8º sorteio, ao sr. Miguel de J. Paiva, Triumpho; club 8—H, 8º sorteio, ao sr. Raphael Ribas, D. Clara; club 8—I, 8º sorteio, ao sr. Diogenes Siqueira de Mello, Pinhal; club 8—J, 4º sorteio, ao sr. Felix Galvão, Paracamby; club 8—K, 4º sorteio (desistido); club 8—L, 4º sorteio, ao sr. José Minervino Lisbôa, Jacarehy; club 9, 18º sorteio, ao sr. Manoel Benedicto, Porto Novo; club 9—A, 14º sorteio, ao sr. Eugenio Prado, Cabo Frio; club 9—B 10º sorteio (desistido); club 9—C, 6º sorteio ao sr. Nicolau Cannalonga, Campinas; club 9—D, 2º sorteio (com o nosso viajante, sr. M. Antunes; club 10, 17º sorteio (desistido); club 10—A, 13º sorteio, ao sr. Adrian Barboza da Costa, S. Sebastião; club 10—B, 9º sorteio, ao sr. Rogerio Gonçalves, Rodeio; club 10—C, 5º sorteio, ao sr. Affonso Pinheiro de Andrade, Serra; club 10—D, 1º sorteio (com o nosso viajante, sr. M. Antunes; club 11, 10º sorteio (desistido); club 11—A, 6º sorteio, ao sr. João Honorio da Costa, Capital; club 11—B, 2º sorteio (com o nosso viajante sr. M. Antunes; club 12, 2º sorteio, ao sr. tenente Anatolio Duncan, Capital.

Joalheria Soares & Filhos

CLUBS TRES SORTEIOS

Numeros sorteados em 5 de janeiro de 1911.

Provisoriamente — Sorteios feitos pela casa:

1, club n. 69.
2, club n. 43.
3, club n. 87.

SOARES & FILHO

15 — *Rua dos Andradas* — 15

ACTOS FUNEBRES

Carolina Bousquet

Gastão Bousquet, sua mulher e filhos; Eugenia Bousquet Alves Jacutinga e seu marido, o coronel Henrique Justino José Alves Jacutinga; Lucilia Bousquet Lopes Ribeiro e seu marido, Domingos Ubaldo Lopes Ribeiro; Isabel Galvão Bousquet e sua filha; Carlos Augusto de Forton Bousquet; Eugenia Reis Souto e seus filhos, profundamente gratos pelas numerosas provas de bondade e affecto que têm recebido por motivo do fallecimento de sua querida mãi, sogra, avó e bisavó, participam as pessoas de suas relações e amisade que por alma da finada serão celebradas missas amanhã, ás 8 horas, na matriz de S. João Baptista, em Nictheroy, e ás 9 1/2 na egreja de N. S. do Carmo, nesta capital.

João Vieira da Silva Borges

RIO BONITO — E. DO RIO

João Carmo, penalizado com a morte prematura do seu pranteado amigo JOÃO VIEIRA DA SILVA BORGES, manda celebrar na matriz desta cidade, do Rio Bonito, no dia 7 do corrente (sabbado), ás 9 horas, uma missa de setimo dia, pelo eterno repouso de sua alma, para o que convida os seus amigos e os do finado, a comparecerem a esse acto religioso. 240

Conselheiro Azevedo Castro

Anna de Azevedo Castro Andrade, seu marido, o engenheiro Eugenio de Andrade, e seus filhos; Rita de Azevedo Vasconcellos, seu marido, José Moreira de Vasconcellos, e seu filho; Carolina de Azevedo Castro, Julia de Azevedo de Oliveira Campos, Julia Campos Farrulla, seu marido, Sylvio Filippone Farrulla, e seus filhos; José de Oliveira Campos, sua mulher, Adozinda Passos de Campos, e seus filhos, Zilda de Castro Moura, participam a seus parentes e amigos que, sabbado, 7 do corrente, ás 10 horas, será rezada, na egreja de S. Francisco de Paula, a missa de 7º dia, pelo descanso de seu muito querido pae, sogro, avô, irmão e tio, o CONSELHEIRO DR. JOSE' ANTONIO DE AZEVEDO CASTRO, fallecido em Londres. 461

Irmã Eugenia Herr

O Conselho Geral da Associação das Senhoras da Caridade de São Vicente de Paulo, manda rezar uma missa de setimo dia por sua alma, no collegio da Immaculada Conceição, amanhã, 7 do corrente, ás 9 horas, e convida suas associadas e pessoas de sua amizade para esse acto de caridade. 595

Izabel de Albuquerque

Idalina de Albuquerque e filhos e mais parentes da finada ISABEL DE ALBUQUERQUE, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de trigesimo dia, que mandam rezar, na matriz de Guaratiba, amanhã, sabbado, 7 do corrente, ás 9 horas, confessando-se desde já eternamente agradecidos. 597

Mario de Pinho e Silva

Maria Augusta Bastos de Pinho e Silva agradecem a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de seu idolatrado esposo e pae, MARIO DE PINHO E SILVA, e de novo os convidam todos os seus parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia, que, pelo descanso eterno de sua alma, será rezada, amanhã, sabbado, 7 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, pelo que se confessam eternamente gratos. 193

Amelia Dias

Lourenço José Ribeiro Torres, sua mulher e filhos agradecem, penhorados, ás pessoas que acompanharam os restos mortaes de sua pranteada filha, e de novo os convidam todos os parentes e amigos para assistirem á missa do setimo dia, que fazem rezar amanhã, sabbado, 7 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de N. S. do Carmo. 56

Maria Eugenia Ramos da Costa

PROFESSORA CATHEDRATICA

Raul Ramos da Costa, sua mulher e filha, Olympia Ramos da Costa, Augusto Mario Ramos da Costa, sua mulher e filhos, Francisco Martins de Almeida, sua mulher e filhos (ausentes), Maximo Ramos da Costa e Mario Augusto Ramos da Costa agradecem aos seus parentes e amigos que compareceram ao enterramento de sua sempre lembrada irmã, cunhada, tia e madrinha, e os convidam para a missa de setimo dia, que será celebrada, amanhã, sabbado, 7 do corrente, ás 9 horas, na egreja do Santissimo Sacramento (avenida Passos). 165

Marechal Francisco Antonio de Moura

A' familia do marechal MOURA convida todos os seus parentes e amigos para acompanharem os restos mortaes do seu prezado chefe, que se realizará hoje, sexta-feira, 6 do corrente, saindo o feretro ás 9 horas da manhã, da praia de Botafogo n. 210, para o cemiterio de São João Baptista. 653

Henrique Rodrigues Teixeira

Constança Theolinda de Meira Teixeira, seus filhos, genros e noras, agradecem profundamente a todos aquelles que os acompanharam, por occasião do fallecimento do seu pranteado filho, irmão e cunhado HENRIQUE, e communicam que mandam rezar uma missa por sua intenção, na matriz de S. João Baptista da Lagôa, amanhã, sabbado, 7 do corrente, ás 9 horas, setimo dia do seu trespasse. 693

GRAMOPHONES
a 30$000
RECLAME

Discos Odeon a 5$000 Chegaram as ultimas novidades — Princeza dos Dollars — Sonho de Valsa — La Geisha

Musicas da Guarda Republicana de Paris
Canções Portuguezas

Sociedade Phonographica Brasileira

63, RUA DOS OURIVES, 63

Dr. Annibal Faller

Medico cirurgião, especialista em partos e molestias das senhoras e creanças. Consultas á rua do General Pedra n. 6, pharmacia, das 10 ás 11 1|2. 327

BOM NEGOCIO

Traspassa-se uma boa casa de commodos, em bom logar, com contrato de quatro annos, dando liquido de renda por mez 500$. O motivo é o dono ter que se retirar; trata-se na rua General Camara n. 381, caldo de canna, com o Silva. Não se admitte intermediarios. 284

E. DE F. THEREZOPOLIS

HORARIO

Dias uteis, feriados e santificados

Partida da Capital .... 3 horas p. m.
» de Therezopolis .... 6 1|2 horas p. m.

DOMINGOS

Trem de passeio

Partida da Capital .... 6 1|2 horas a. m.
» de Therezopolis .... 3 horas p. m.
Passagem de ida e volta no mesmo dia .... 12$000

O da Empreza é na Praça 15 de Novembro, Doca do Antigo Mercado, para mais informações no escriptorio da Empreza á

TRAVESSA DO OUVIDOR N. 42

1911
O PHAROL DA MEDICINA
— DE —
Granado & C.

Distribuição gratuita

Rua Primeiro de Março
Ns. 14, 16 e 18

NERVOS

Não basta ser livre politicamente Não basta ser livre socialmente. Não basta ser moralmente livre. E' necessario ser physicamente livre. Que liberdade gosaes se a paralysia vos tem prosprado? Que liberdade gosaes se o rheumatismo, a sciatica e a debilidade nervosa vos privam de trabalhar e vos roubam todos os prazeres da vida? Nenhum. Sois escravo. Um escravo que soffre. Rompei então as cadeias que vos prendem: Arremessae para longe os males que vos atormentam. Tornae-vos novamente homem. Occupae outra vez a vossa posição no mundo. Outros o conseguiram. Porque tambem não o podereis vós? Eis o que diz um que era enfermo e soffria e hoje não soffre mais era escravo e hoje está livre;

Restabelecido e satisfeito

Santos, 22 de Outubro de 1909.

Illmo. sr. Dr Sanden.

Cumprimento vos respeitosamente, augurando-vos saude e prosperidade. Está em meu poder sua estimada carta de 18 do corrente, que respondo. Encontrei a maior facilidade no manejo e uso do Cinturão Electrico, que adqueri na vossa agencia em S. Paulo em principios do mez de Setembro, digo Agosto. Como por encanto desappareceram: — o constante mau estar, a insomnia, o zumbido nos ouvidos, a friagem dos pés e mãos, as pulsações do estomago e figado, os derrames nocturnos e outros males que me affligiam.

Estou actualmente no goso da mais perfeita saude. V. Ex. pode fazer desta o uso que lhe convier.

De V. Ex. Admirador, Attento creado e obrigado — Alferes ANTENOR PEREIRA.

Residencia: Destacamento Policial de Santos. Santos, Estado de S. Paulo.

O sr. Pereira está agora forte e feliz. Vós tambem o sereis. Porque soffreis quando podeis curar-vos? Quando menos o caso merece investigação informae-vos seriamente. A vossa preciosa saude merece que della vos preoccupeis. Si as drogas falharam não vos deixeis desesperar. Lembrae-vos da electricidade que bem applicada, é o remedio mais poderoso que existe. Visitae-me hoje mesmo. Estudae o meu systema. TODAS AS INFORMAÇÕES SÃO GRATIS. Si moraes em logar distante, ou tolhido da molestia, não podeis vir pessoalmente, basta encher o coupon abaixo com o vosso nome e residencia e na volta do correio haveis de receber gratis os meus livros SAUDE e VIGOR, nos quaes se trata exactamente da electricidade medica e suas multiplas applicações

NOME ____________

RESIDENCIA ____________

Dr. M. T. Sanden RIO DE JANEIRO — Largo da Carioca 15—1º andar. Informações gratis das 9 da manhã ás 6 da tarde.

PARIS

Exportação para a America do Sul, America Central, Cuba, Mexico, India, China, Japão, Philipinas, Africa, Colonias Francezas

Direcção, caixa, escriptorio e officinas

3 E 5, IMPASSE REILLE

Agencia para exportação

5BIS RUA DO LOUVRE

Succursal em Londres

97 QUEEN VICTORIA ST. E. C.

FABRICAS EM

Bessé-s/-Brays (Sarthe)

Nanterre (proximo a Paris)

Direcção telegraphica - APRIOUX-PARIS

CODIGO LIEBES

Telephones 3 linhas - 812-4

Papeis e cartões

DE TODOS OS GENEROS

DAS PRINCIPAES FABRICAS DA EUROPA

Papeis para impressão, escripta, cigarros, embrulhos, etc. Cartões palha, branco, pardo, imitando couro, etc.

Preços franco no ponto de embarque ou no ponto do destino

Remettem-se amostras e collecções aos clientes que o peçam

Só não mobilia a casa quem não quer

Vendas a prestações

Os abaixo assignados pedem a todas as pessoas que precisem **mobilar suas casas** não o façam sem primeiro visitar o nosso estabelecimento, aonde encontrarão o escolhido sortimento de **moveis nacionaes e estrangeiros**, tapetes e capachos, serviços para toilette e colchoarias. Afastando-nos da norma seguida em geral, isto é, vender a titulo de barato artigos de inferior qualidade, temo-nos esforçado **na escolha das madeiras e no bom acabamento da obra sahida de nossas officinas.**

Achando-se todos os nossos artigos **catalogados** e com **preços** marcados (fixos) as nossas **vendas** são feitas sem **augmento** ou **desconto** seja a **prestações** ou a **dinheiro.**

Remettem-se catalogos para os Estados

Martins Malheiro & C.

111 - RUA DA ALFANDEGA - 111

Entre Uruguayana e Ourives

TELEPHONE 2150 TELEPHONE 2150

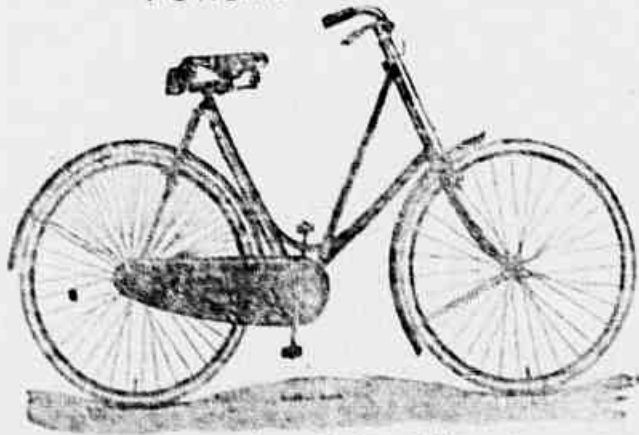
Um remedio tão util quão economico, que não deve faltar em nenhuma familia, é a

Pesada, morbida, insipida, efficaz em pequeno volume, faz desapparecer a acidez do estomago, e é de grande beneficio para as pessõas hystericas, biliosas e soffrentes por vida sedentaria.

VENDE-SE EM FRASCOS NAS MELHORES PHARMACIAS

Deposito BIFANO & C. — 12, Largo da Carioca - RIO de JANEIRO

CASA UNIÃO CYCLISTA

FUNDADA EM 1895

Unico agente das bicycletas inglezas, Centaur, Allday, etc., as unicas bicycletas fabricadas com aço de primeira qualidade, garantindo-se por um anno os jogos de bilhas e eixos; completo sortimento de accessorios e de todos os artigos pertencentes a este ramo e patins.

Preços sem competidor—Filiaes: Rua do Cattete 242. Telephone n. 666. Rua Estacio de Sá n. 49. — Casa Matriz: Praça da Republica, 52. Telephone 981.

ALFREDO PAVAGEAU

JUVENTUDE

Alexandre premiada com medalha de ouro na Exposição Nacional de 1908. E' o unico tonico que, não tendo nitrato de prata, faz com que os cabellos brancos voltem á côr primitiva e não queima a pelle.

A Juventude tem merecido os melhores louvores das pessoas cuidadosas na conservação do cabello. O grande consumo e o grande numero de attestados que possuimos nos animam a recommendar a Juventude como o melhor dos tonicos para desenvolver o crescimento do cabello, tornando-o abundante e macio.

A caspa é uma das maiores causas da calvicie; a Juventude extingue-a em quatro dias. Preço 3$000. Drogaria Mattos na rua Sete de Setembro 81; Casa Cirio, Ouvidor 184; Perfumaria Nunes, rua do Theatro 25. Drogaria Freire Guimarães, Hospicio 18. —Em S. Paulo, Baruel & C.

Folhinhas e ventarolas

Impressas com reclames de casas commerciaes

Fabricam-se e vendem-se

NA

Papelaria "IDEAL"

163, Rua Sete de Setembro, 163

A MELHOR manteiga.
O MELHOR leite.
A MELHOR coalhada.
O MELHOR doce de leite.

SO' NA

CASA SUISSA

33, Rua da Quitanda, 33

(Entre Assembléa e Sete de Setembro)

BRINDES

Só façam suas compras de fazendas, calçados, mantimentos, etc., nas casas que distribuem os "Vales" da Empreza Commercial America. Peçam catalogos e informações á

Avenida Passos, 24, loja

ALUGAM-SE

Esplendidas divisões para escriptorios no 1º andar da rua Julio Cesar n. 44, por 40$, 50$ e 60$, as chaves estão na loja de electricidade.

Leilão de Penhores

Em 10 de janeiro de 1911

Guimarães & Sanseverino

5, Travessa do Theatro 5.

Das cautellas vencidas

Podendo ser reformadas ou resgatadas até a VESPERA do leilão.

Modista

Mme. Teixeira — Modista de chapéos para senhoras e creanças — Acceita encommendas e dá promptas com as lições, por preço commodo.

Rua Uruguayana n. 11 — 2º andar.

FITAS BIOGRAPH NORTE AMERICANAS

Deposito, encommendas e mais informações com

G. F. DA SILVA — Representante

5 AVENIDA CENTRAL 5

End. tel.—BRAZTRACO Rio de Janeiro

NOVO SYSTEMA DE CONSTRUCÇÃO

Material em cimento por machinas

HYGIENE, RAPIDEZ, SOLIDEZ E ECONOMIA

A SICCA Societá Impiante Cantieri Cimenti ed Affine rilevataria della ditta, Societá Italiana Construzzione Cimenti Armati) de Milão, teve a preferencia na reconstrucção de Messina e Reggio Calabria. (Noticia official). Construcções no Rio de Janeiro, a titulo de reclame, na ilha do Governador. Estação do Rocha, Andarahy e Voluntarios da Patria. Blocos com desenhos (dispensando o estucador), bloquetes, tijollos, ladrilhos, telhas coloridas em mosaico.

MATERIAL PARA PONTILHÕES, BOEIROS, ETC. PROJECTOS E ORÇAMENTOS COM RAPIDEZ

E COM 20 .l' DE ECONOMIA

Construcções operarias de maxima utilidade, desde 3 contos, com as necessarias installações,

NÃO CONFUNDIR COM O CIMENTO ARMADO VULGAR

Informações á rua Uruguayana n. 68, 1° andar- Fabricação á rua S. Christovão n. 69, ou no local de qualquer obra em execução. Dez machinas em serviço. Tambem fornece as machinas por ajuste prévio á vista do contrato de representação do privilegio, para todo o Brasil.

F. NEVES, representante.

Casa Euterpe

INSTRUMENTOS DE MUSICA

ARTIGOS PARA DENTISTAS

Cutelaria fina, optica e accessorios para pharmacia

CARDOSO & C.

88 -- AVENIDA CENTRAL -- 88

Esquina da rua do Hospicio, Rio de Janeiro

TINOCO MACHADO & COMP.

Commissões e consignações

SABÃO,
OLEO,
GRAXA,
VELAS, ETC.

61 RUA DO HOSPICIO 61

Telephone n. 1.532 — Endereço telegraphico--FAMILIAR

Em S. Paulo - Rua Alvares Penteado n. 42 - Caixa Postal n. 7

RIO DE JANEIRO -- Caixa do Correio 1.091

Companhia Manufactora

DE

Conservas Alimenticias

FUNDADA EM 1890

Premiada com o Grande Premio na Exposição Nacional de 1908 e com medalhas de ouro e Diploma de Honra nas Exposições ;

Nacional de 1900, S. Luiz (Estados Unidos), 1904 e ultimamente na de Bruxellas

Especialidade em marmeliada, goiabada, frutas em caldas, Massa de tomate e Abacaxi inteiro, *preparados com esmero e frutos escolhidos*

Depositarios da finissima manteiga mineira marca

"ESPLENDIDA"

Preparação e enlatamento eguaes á estrangeira

Fabrica, deposito e escriptorio :

N. 9 RUA D. MANOEL N. 9

Telephone 1001 -- Rio de Janeiro

Ao Guilherme Tell

47 -- RUA DO OUVIDOR -- 47

Lustro impressão de tecidos — Tinturaria Lavagem

REYHNER & C.

TINTUREIROS

Tingem-se e lavam-se todas as qualidade e fazendas de seda, de lã e de algodão em peça e em obra, qualquer que seja a cor, tira-lhes o mofo. Impressão de tecidos, tanto novos como já servidos, em qualquer cor e desenhos conforme o gosto dos freguezes

Lavagem chimica, lustro

FABRICA

R. S. Francisco Xavier 54

Rio de Janeiro

COUROS

SELLINS,
ARREIOS,
-E-
MIUDEZAS

BREISSAN & C.

Rua Sete Setembro n. 69

Hotel Familiar Globo

TELEPHONE 1833

Endereço telegraphico GLOBO

105 confortaveis aposentos

JOSE' & COMP.

19, Rua dos Andradas, 19

O MAIS CENTRAL DO

RIO DE JANEIRO

ESTEVES & C.

Successores da

Viuva Esteves & Filhos

CASA FUNDADA EM 1878

Importação: couros curtidos.

Exportação, commissões, consignações e conta propria.

Rua General Camara, 134

RIO DE JANEIRO

Caixa do correio n. 1024.

Telegrammas "Sovetse"

Casa Flora

Rio de Janeiro

RUA OUVIDOR 61

TELEPH. 1281

Schlick & C.

Casa especial em trabalhos de

Flores naturaes artisticamente executados. Corôas para enterros de todos os preços e feitios

Ornamentações de salões, mesas, etc., para casamentos, bailes, etc.

em [illegible] de hortaliças e flores

Cultura de flores

FONSECA - NICTHEROY - (Flores diversas)

CHACARA FLORA

Alto da Serra - Petropolis

FLORES E PLANTAS

[illegible] confundirem nossa casa com outras semelhantes

Augusto Reis & C.

Sellins e arreios

IMPERMEAVEIS

Calçados,
malas,
couros
e oleados

Artigos para sapateiros e selleiros

Artigos para montaria e viagem

Rua de S. Pedro n. 103

Antigo 77

RIO DE JANEIRO

Caixa do Correio n. 1.491

Loterias

Oliveira Alves & Comp.

79, Rua da Quitanda, 79

Esta casa, uma das mais antigas e mais procuradas desta capital, tem sempre um grande e variado sortimento de bilhetes das Loterias Nacionaes.

Não se vendem bilhetes para o interior

Angelino Simões & Comp.

IMPORTADORES

DE

Generos alimenticios

Caixa postal 1.051 — Telephone 104

Endereço telegraphico - *Angelino*

39 - RUA DO MERCADO - 39

1 - ROSARIO - 1

E

Lapa dos Mercadores, 10 e 12

Rio de Janeiro

Recommenda as suas afamadas

Marcas de cerveja

TEUTONIA
CLARA

Brahma-Bock
ESCURA

BRAHMINA
Cerveja popular clara de fraca alcoolisação

BOCK-ALE
CLARA

Brahma-Porter
Preta nutritiva egual á stout ingleza

GUARANY
Preta e clara de fraca alcoolisação

Caixa 1.205 — **RIO DE JANEIRO** — Teleph. 111

Sauther Harle & C.

Avenue de Suffren 26
PARIS

HALLE & C.
SUCCESSORES

Constructores e electricistas para Marinha e Gnerra

Fornecedores de todas as marinhas do mundo

Projectores de marinha e fortalezas

SUBMARINOS

typo francez LAUBEUF *construcção dirigida pelo afamado engenheiro*

Minas submarinas

automaticas e electricas. Motores e vapores para a electricidade, e motores a petroleo systema. Diezol, Pharóes, Bombas, centrifugas electricas, etc., etc., etc.

UNICO AGENTE

E. LAMBERT

60 Avenida Central 60

RIO DE JANEIRO

CASA LAMBERT

60 AVENIDA CENTRAL 60

Material typo e lithographica tintas, papeis, machinas, etc., etc.

Accessorios para gravuras, encadernadores, etc., etc.

MOTORES ELECTRICOS A GAZ E A VAPOR

Installações electricas para cidades, casas e gabinetes medicos

Installações de typographias para

JORNAES

grandes e pequenos, etc, etc.

A casa encarrega-se de qualquer trabalho e commissão

Endereço: E. LAMBERT - Rio de Janeiro

Caixa do Correio 76

TELEPHONE 1033 — ENDEREÇO TELEGRAPHICO: TERLAMB-RIO